

Cinearte



MARY
PICKFORD

ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDADES
OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA
SENDO ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHRO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANÇAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS,
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, LIÇÕES DE
COISAS, ETC, ETC. ESTA EM
ORGANISACAO A EDIÇÃO
PARA 1927



ALMANACH D'O MALHO

Preço 4\$500
Pelo Correio.. 5\$000

ALMANACH DO TICO-TICO

Preço 5\$500
Pelo Correio.. 6\$000

CINEARTE-ALBUM

Preço 6\$500
Pelo Correio 7\$000

MUITOS

Premios de real valor e utilidade serão distribuidos no
GRANDE CONCURSO DE NATAL DE

O "TICO-TICO"

Leiam o numero que está á venda

Cinearte

Concurso das Meias Lotus

PREMIOS:

UM PIANO "BECHSTEIN"

Incontestavelmente e incontestado o melhor piano do mundo.

UM APPARELHO BRUNSWICK

A ultima palavra em machinas falantes.

UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES"

Forte, pratica e duravel.

UM VESTIDO MODELO DE ESTAÇÃO DA CASA IMPERIAL

UM CHAPÉO DE SENHORA

Da afamada CASA BACCARINI

UM APPARELHO "PATHÉ-BABY"

UM RELOGIO PULSEIRA, da afamada marca "CYMA"

UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA "GOERZ"

UM ESTOJO COM PERFUMARIAS

Da reputada marca "MENDEL"

UM PAR DE SAPATOS DE LUXO — marca "ENIGMA".

UMA ROUPA DE BANHO GENUINA "BRADLEY" DE LÃ (Americana)

UMA BOLSA PARA SENHORA

Da CASA RUBENS — Uruguayana, 20

UMA CARTEIRA PYROGRAVADA

CASA CAVANELLAS — Rua do Ouvidor, 178

UM PAR DE LUVAS DE FANTASIA

CASA FORMOSINHO — Ouvidor, 136 — Av. Rio Branco, 171.

UMA SOMBRINHA JAPONEZA.

UM GATO FELIX

Da elegante CASA SELECTA.

DUAS DUZIAS DE LANÇA-PERFUME "VLAN"

Ultima creação.

DUAS ASSIGNATURAS DE "CINEARTE"

" " " "ILLUSTRAÇÃO : BRASILEIRA"

" " " "PARA TODOS"

" " " "O MALHO"

" " " "LEITURA PARA TODOS"

VINTE ESTOJOS GILLETTE PARA SENHORAS. DEZ DUZIAS DE "JASP"

Para lavar sedas

CONDIÇÕES:

Cada par de meias LOTUS traz uma etiqueta com as seguintes perguntas:

Qual é actualmente o artista de cinema mais querido?

Com quantos votos vencerá o seu preferido este concurso?

As concorrentes deverão enviar as etiquetas, com as devidas respostas á:

CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS" — CINEARTE

Rua do Ouvidor n. 164

Feita a verificação final e apurados todos os votos, serão os premios distribuidos ás votantes que tenham acertado no nome do artista vencedor e na totalidade de votos obtidos pelo mesmo.

Não é necessario acertar o numero de votos para habilitar-se ao 1º Premio, pois não havendo quem o faça exactamente, elle será entregue á pessoa que o fizer mais approximado, seguindo-se para os outros premios a mesma orientação.

Desta fôrma serão distribuidos todos os premios.

A' medida que os votos cheguem ao nosso poder, serão escripturados em um livro, rubricado diariamente por dois Directores de "CINEARTE".

Em caso de empate, gozará preferencia o voto que mais cedo tenha chegado a nosso poder.

Durante o tempo do Concurso, publicaremos nesta pagina, os resultados que se forem apurando.

Cada etiqueta vale por um voto. Póde-se votar quantas vezes se quizer.

Toda a correspondencia sobre o Concurso deve ser dirigida á:

CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS" — CINEARTE

Rua do Ouvidor n. 164 — Rio de Janeiro



CORRESPONDENCIA

Mary P. — As meias LOTUS são fabricadas com as machinas mais modernas tendo justamente a vantagem sobre outras, de serem mais estreitas na altura do tornozelo. Só assim podem ser evitadas as rugas que tanto enfeiam um lindo pé.

L. G. P. — Rio — Regosijamo-nos por vêr que as meias LOTUS conseguiram mais uma admiradora, e isto, tão sómente, devido á sua optima qualidade.

Lygia Ferreira. — Cada etiqueta vale por um voto. Póde mandar quantos quizer.

REMESSAS PELO CORREIO

Para localidades onde as MEIAS LOTUS ainda não sejam vendidas, fazemos remessas pelo correio aos seguintes preços, inclusive porte e registro: — Typo 240, seda com reforço de fio de escossia (lisa) par 12\$000; typo 260, seda com reforço de fio de escossia (baguette á jour) par 14\$000; typo 250, toda de seda (lisa) par 16\$000; typo 270, toda de seda (baguette á jour) par 17\$000; typo 290, toda de seda (baguette bordada á mão) par 17\$000.

Tamanhos: 8 — 22 cents. (sapato 33). 8 1/2 — 23,5 cents. (sapato 35). 9 — 25 cents. (sapato 37) e 9 1/2 — 26,5 cents. (sapato 39).

Côres: 1 — bois de rose escuro; 2 — bois de rose claro; 3 — fraise; 4 — cinza; 5 — apricot; 6 — carne; 8 — lilás; 10 — rosa pallido; 12 — beije; 15 — mulata; 17 — gris-perle; 18 — beije claro; 20 — bois de rose claro; 22 — fumé (luto); 23 — beije escuro; 24 — marron claro, preto e branco.

Todos pedidos devem vir acompanhados de vale postal ou valor declarado, e dirigidos a MALHARIA ALBION, S/A. Caixa postal, 860 — RIO DE JANEIRO.

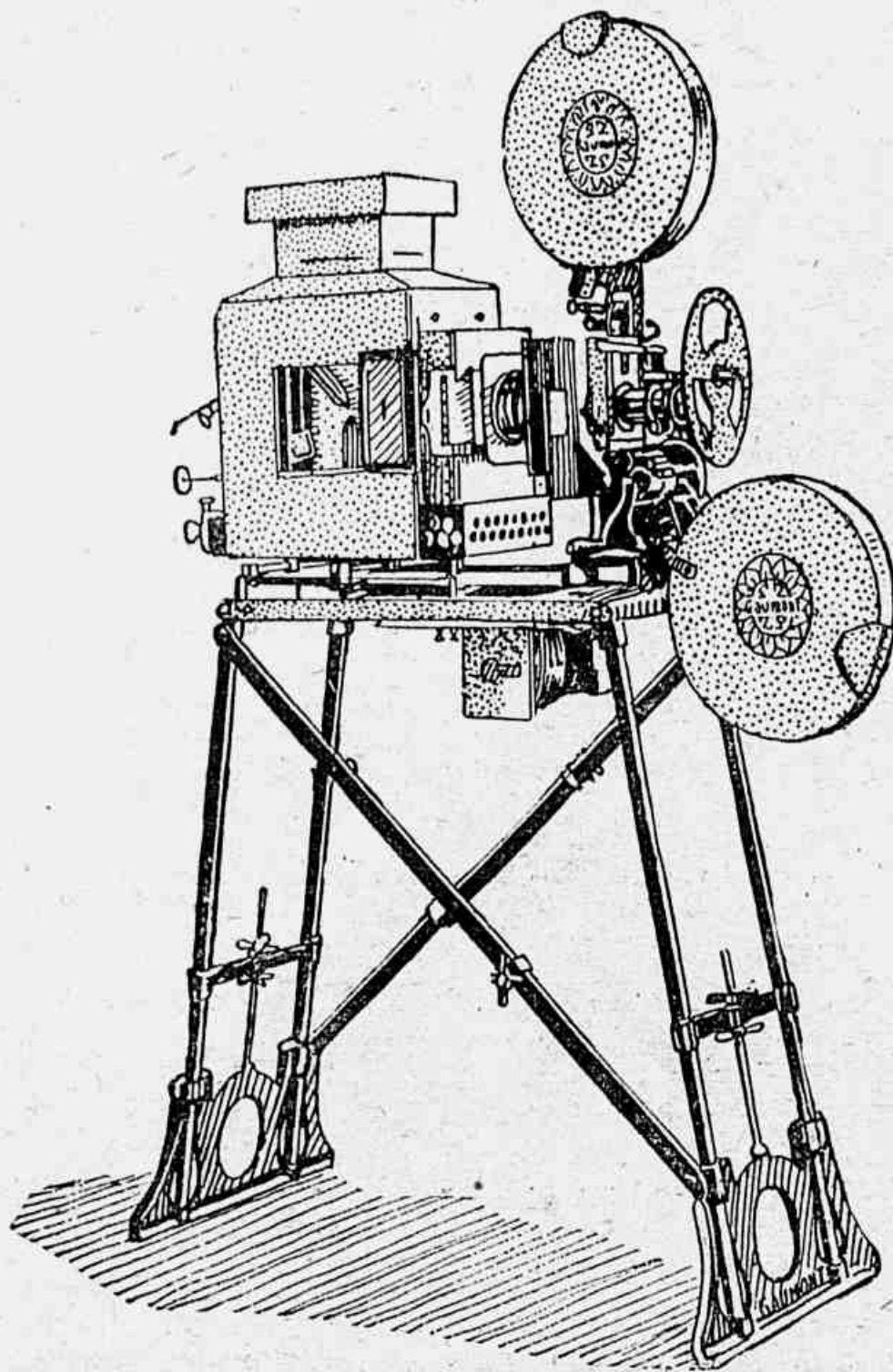
Cinearte

CINEMAS GAUMONT

SIMPLES
FORTES
PERFEITOS

Custando o MESMO
PREÇO DO QUE
OUTROS DURAM
TRES VEZES MAIS
e portanto são TRES
VEZES MAIS BA-
RATOS.

Adoptados em TO-
DOS OS CINEMAS
MODERNOS.



Preços de todos os
materiaes para cine-
matographia na mais
antiga casa do genero

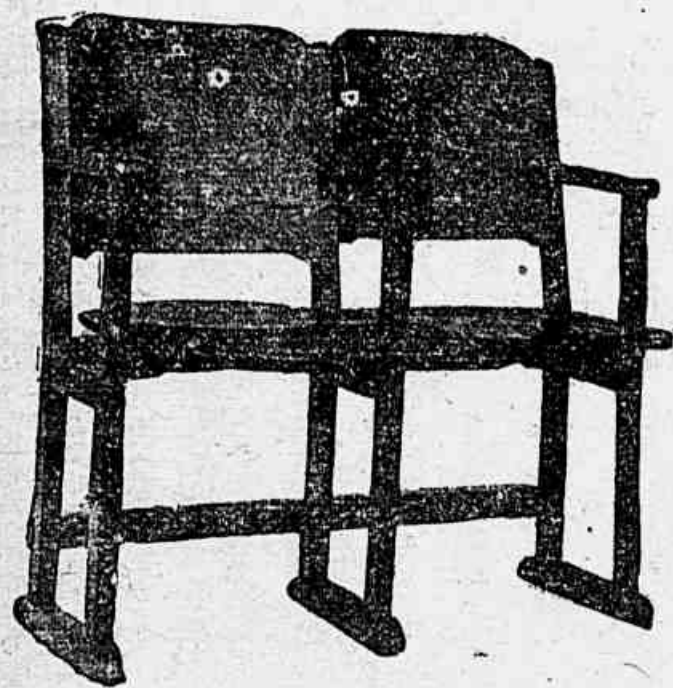
MARC FERREZ
FILHOS

Rua da Quitanda, 21
— Caixa Postal, 327.

Peçam catalogos e lis-
tas de preço.

RIO DE JANEIRO.

GRANDES FILMS REQUEREM GRANDES CASAS E POLTRONAS CONFORTAVEIS !



A época actual é de CONFORTO, COMMODIDADE
e ELEGANCIA !

As poltronas do seu Cinema offerecem todos estes
requisitos ?

Não será aconselhavel fazer uma reforma, gastando pouco
dinheiro para auferir maiores lucros depois ?

Não vacille, escreva já, pedindo catalogo illustrado e orça-
mento. Temos mais de 30 modelos differentes de poltronas,
de preços desde Rs. 18\$000 até 30\$000.

Fabricação de Santa Catharina, garantida e duravel

End. telegr.
BIEKARCK

C. B I E K A R C K & C I A .
Rua da Misericordia n. 34. — Rio de Janeiro.

Tel. C. 4081.
C. Postal 767,

Cinearte

CONCURSO DA FOX-FILM

Premio de 1:000\$000

A **PERFUMARIA MENDEL**, desejando contribuir para o successo ao concurso cinematographico organizado pela "Fox Film", dará um premio de 1:000\$000 em moeda corrente á senhora ou senhorita que sair vencedora no concurso.

SENHORITA:

Antes de posar para este importante concurso, aumente os attractivos do seu rosto usando:

PÓ DE ARROZ "REVELAÇÕES DO HAREM" que alvejará a sua cutis, aformoseando-a, sem deixar qualquer vestigio de haver sido usado algum artificio para tal fim.

ROUGE "MENDEL" que dará á sua cutis uma delicada tonalidade, que parecerá perfeitamente natural, e o

LAPIS PARA LABIOS "MENDEL" que desenhará perfeitamente os contornos de seus labios, e não escorrerá, evitando assim essas manchas de diversas tonalidades que afeiam tantas bocas bonitas.

**AUGMENTARA' ASSIM AS SUAS PROBABILIDADES DE SUCCESSO
NA DIFFICIL PROVA**

Do "Motion Picture News", de 14 de Agosto do corrente anno:

S. L. Rothafel ha poucos dias atacou os numeros de variedades nos Cinemas. Sem meias palavras, Roxy declarou:

"A "Variedade" é uma maldição para o Cinema hoje. E' função de todo programma interpretar a acção e o character do film, eleva-lo e prender á tela todos os pensamentos da platéa. E' a musica especial que preenche o organismo e o fundamento da apresentação. *Jazz* para um film de loucuras da mocidade, musica austera para os dramas austeros, mas tudo de modo que o espectador não se sinta attrahido por outra cousa que o que se está passando na téla. Desta maneira, sim, a musica apresenta um extraordinario poder intepretativo e torna-se parte integrante do film.

Contractar uma "troupe" de variedades e permittir que leve a effeito todo e qualquer numero, independente do typo do film em exhibição, é, na minha opinião, apenas a confissão clara e definitiva da ignorancia e da derrota do exhibidor.

Os prologos, a menos que sejam baseados em qualquer scena ou situação dos films que precedem, nada adiantam.

Um programma não pôde ser dividido em partes distinctas — para causar successo é indispensavel que forme um todo perfeito: uno e indiviso."

Sem commentarios, porque parece que Roxy escreveu isso especialmente para o Rio de Janeiro...

Marion Mack, Gladys Brockwell, Allan Forrest e Victor Potel estão em "Carnival Girl", da Associated Exhibitors.

Estelle Taylor seria a "leading-woman" de Valentino em seu proximo film para a United Artists, não fôra a morte contrahido em seus planos.

Em "The Understandig Heart", da Metro-Goldwyn, trabalham Ralph Bushman, Rockliffe Fellows e... a maravilhosa Joan

Crawford... Carmel Myers tambem tem um papel importante.

"Down the Streck" é o titulo do film que King Baggot está dirigindo para a Universal. O elenco inclue Marian Nixon, Robert Agnew, Ena Gregory, Ward Crane e Hayden Stevenson.

Parece que o primeiro film do director Michael Courtice para a Warner Brothers será "The Thirde Degree", de Dolores Costello, e cujo scenario está a cargo da extraordinaria Bess Meredith. Por falar em Warner Brothers, Henry Blanches, assistente de Lubitsch nestes ultimos dois annos, foi elevado á categoria de director.

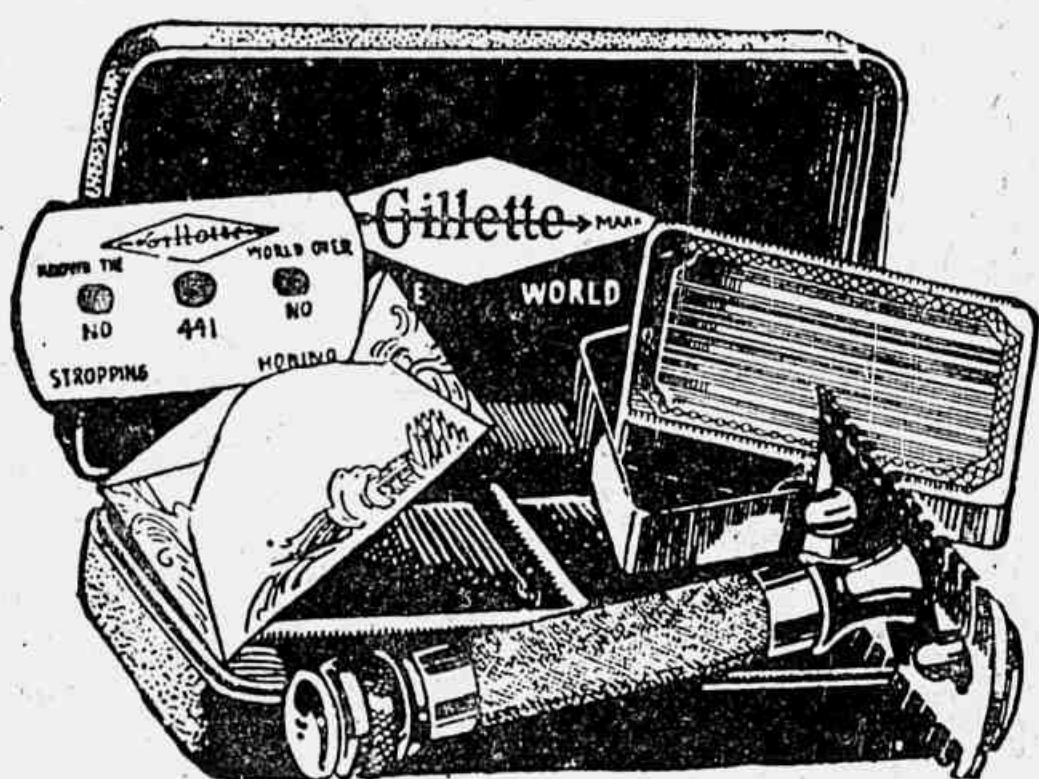
Alma Rubens e Edmund Lowe tomam parte em "Increasing Purpose". da Fox.

Zion Myers, irmão da linda Carmel, foi contractado pela Fox para dirigir comedias.

Cinearte

Modelo HARVARD

Preço a varejo : 12\$000



Pelo custo de algumas barbeações poderá V. S. adquirir esta estupenda navalha!

BARBEIE-SE V. S. com uma Gillette e economise o seu dinheiro. Pelo preço de algumas barbeações ficará V. S., dono de uma legitima navalha de segurança Gillette, prateada, com porta laminas também prateado, em elegante estojo forrado de velludo. Use-a sempre V. S. com as magnificas laminas Gillette, legitimas, de dois gumes, que fizeram do barbear-se um prazer diario em todo o mundo.

O seu fornecedor possui um sortimento completo de legitimas navalhas de segurança e laminas Gillette.

Remetteremos pelo Correio este aparelho a quem nos solicitar, bastando para isso que nos envie a respectiva importancia acompanhada de 1\$000 para as despesas de registro postal.

Cia
Gillette Safety
Razor do Brasil

Caixa Postal 1797 - Rio

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio."

Nome

Endereço

Cidade Estado

(C. 13-10-926)

Os films allemães logo depois da guerra tiveram uma introdução triumphal no mercado brasileiro. "A Sra. do Mundo", "Mme. Du Barry", "Anna Bolena", "Danton", "Carmen", "A Princeza das Ostras", "Othello", revelaram artistas como Emil Jannings, Werner Krauss, Harry Liedtke, Pola Negri, Ossi Oswalda, Henny Porten, e uma technica que em nada ficava a dever a dos norte-americanos, além de uma direcção de que, em varios casos, se approximava da perfeição. Foi um periodo aureo para a industria cinematographica do ex-imperio, que passou ligeiro, porém.

A' sombra da fama adquirida por essas produções de valor, importadas por C. Biekark, outras vieram, porém, escolhidas sem o minimo escrupulo nos museus de velharias cinematographicas.

Compradas a resto de barato, inundaram o nosso mercado, offerecidas aos exhibidores por dez réis de mel coado.

Foi a "débacle". Dentro em pouco ninguem mais quiz saber dos films allemães, cujos cartazes á porta dos Cinemas tinham o condão de afugentar o publico.

Tal qual como acontecia com os italianos.

E fez-se o eclipse.

O film allemão desapareceu inteiramente dos nossos mercados.

Entretanto, os grandes productores allemães continuam a fabricar films e alguns delles conquistam verdadeiros triumphos em todo o universo.

Entre outros, "Varieté", que acaba de obter um extraordinario exito nos Estados Unidos. E' um trabalho de Emil Jannings, e basta. O grande caracteristico allemão faz de cada papel que desempenha uma obra prima.

Ora, já se começa a anunciar entre nós a exhibição permanente dos films da Ufa.

Somos dos que pensam que mercê de uma gerencia

Uma herma a Rudolph Valentino

A morte de Rudolph Valentino em plena mocidade e em plena gloria, fixou na memoria de todos os que o admiravam uma bella figura inesquecivel.

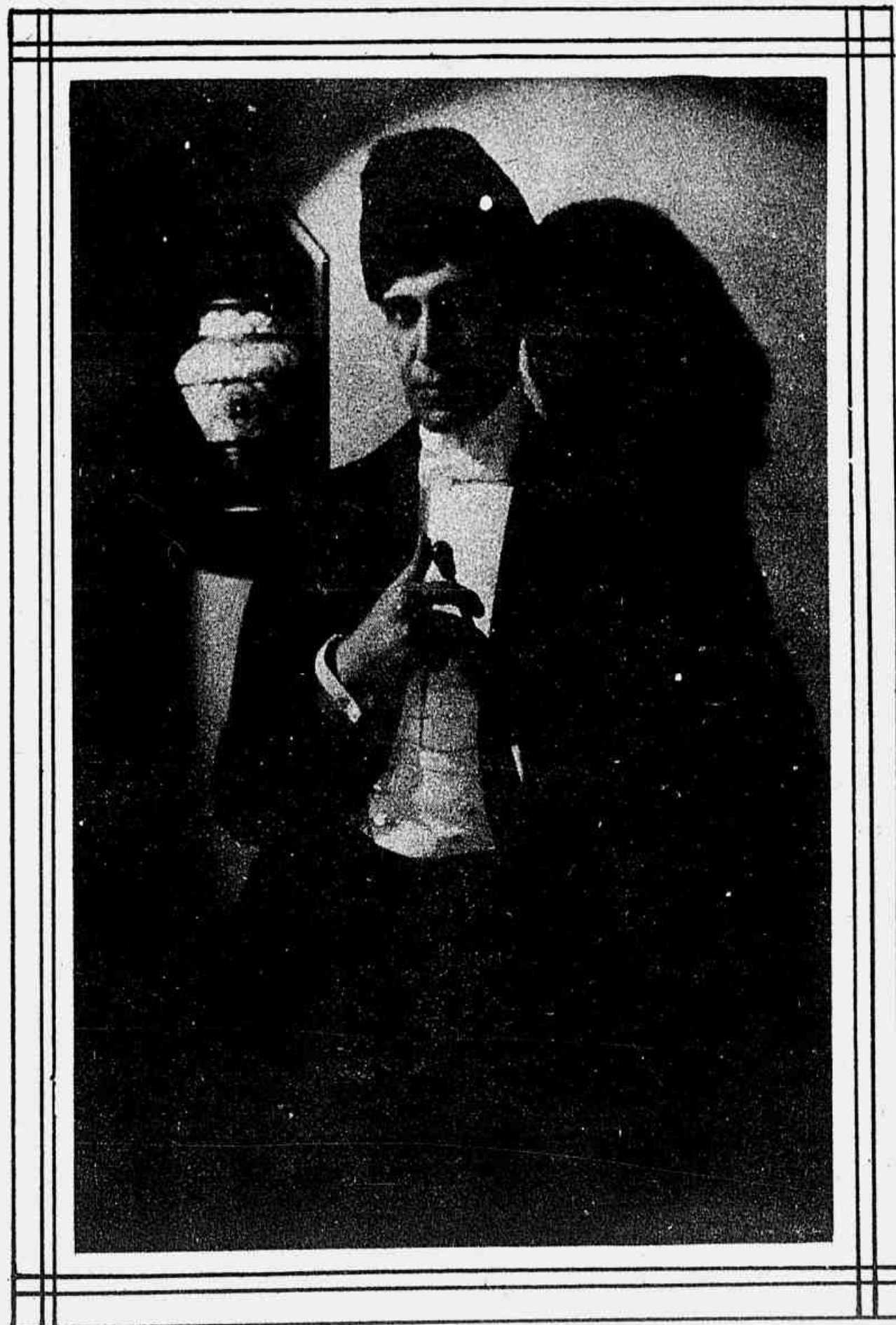
E' essa figura que desejamos perpetuar num pequeno monumento para o qual abrimos hoje uma subscrição.

Para que esta subscrição se revista de um cunho popular, desde já prevenimos que serão acceitas quaesquer quantias acima de mil réis.

O busto será collocado em um dos Cinemas do nosso paiz, mas, qual delles? E' o que deixamos para os nossos leitores resolverem.

GALERIA DOS COADJUVANTES

Arthur Edmund Carewe, nasceu em Trebizond, Armenia. É talvez o unico actor armenio da téla americana. É irmão do director Edwin Carewe. Esteve nove annos no palco. Um dos seus primeiros successos na téla foi em HALITO DOS DEUSES, o melhor film de Tsuru Aoki para a Universal. Ha 10 annos, desde THE DARLING OF GODS, de David Belasco, que não representava uma peça japoneza. Depois figurou em FELIZ PINTOR, com Mary Mac Laren, SACRIFICIO NUPCIAL, ARABELLA, A ROMANTICA, com Constance Talmadge, CASAMENTO LOUCO, TRILBY, PAPAE e muitos outros. Um dos seus ultimos trabalhos foi em PHANTASMA DA OPERA. Tem olhos e cabellos pretos.



EM "PHANTASMA DA OPERA"

caprichosa, intelligente, bem orientada, os films allemães poderão competir com os americanos nas preferencias do publico.

O que é necessario, porém, é que haja um preparo prévio do espirito publico, uma propaganda bem feita, que attraiá a clientela e a faça permanente.

O Rialto entrou em obras, justamente para exhibir, depois de melhorado, os films allemães.

O Rialto é uma casa antipathica. Póde ser que as reformas introduzidas melhorem suas condições e o seu aspecto. Em todo caso, preferiríamos que films como "Metropolis", "Varietés" e outros fossem projectados na téla de um dos nossos grandes salões.

Como o Rialto, consta que o Parisiense tambem vae ser reformado. Bem precisado está o velho Cinema do Sr. Staffa, de ser modernizado. Já se foi o tempo das saletas.

O Central tambem vae soffrer transformações radicaes, é o que nos consta, mas não por conta do Senhor Pinfildi, em cujas mãos elle acabaria abrigando o circo do Pechinchinha ou qualquer outro.

Sobre o consorcio Metro-Reunidas, nada de novo.

As negociações na praça do Rio continuam, mas nós bem que poderíamos dar as resoluções...

Não devem demorar porque em Buenos Aires estão á espera dos emissarios americanos.

Esperemos...

A United Artists, não contente em construir Cinemas nos Estados Unidos, vae iniciar a construcção de varios na America do Sul. Os primeiros serão no Perú.

Que nos diz a isso o senhor Baez?

"Greenbaumfilm". Sob esta denominação, formou-se, em Berlim, uma sociedade editora de films, dirigida por Mario Bonnard, de cujo elenco fazem parte a linda actriz Marcella Albani e Guido Parish (Schamberg).



ARMANDA MAUCERY, ESTRELLA DO "GUARANY", DA CAPELLA-RO-PARAMOUNT.

do "jazz-band", da cocaina ou morphina e do deboche passamos logo para o hospital, ultimo refugio desses infelizes, que desceram successivamente todos os degrãos da sociedade, para attingir logo o lôdo da humanidade, berço do crime.

Este processo dos desclassificados, é um requisitorio formidavel, em que o autor denuncia ao tribunal da humanidade, em um scenario vivo, o vicio, a inconsciencia e o deboche.

"Elle excede tudo quanto até hoje se viu".

Ao lado deste realismo, assistimos no papel de Luiz as bellas qualidades, franqueza, espontaneidade e juventude, que encontra seu prazer no sport, sua alegria na seriedade da vida.

A historia de amor que elle nos faz viver é muito natural, toda ella cheia de episodios bellos e emocionantes. Finaliza com seu encantador sorriso, a graciosa physionomia de uma criança de 2 annos, fructo do joven par unido pela saude e pelo amor.

OS ULTIMOS CASAMENTOS DE HOLLYWOOD

Al. St. John e June Pearce; Mae Bush e John Earl Casser, engenheiro; Lois Weber e Harry Gantz, capitão do exercito; Ralph Ince e Lucilla Mendez.



ALMEIDA FLEMING, DURANTE A FILMAGEM DE "VALLE DOS MARTYRIOS", DA AMERICA-FILM.



FILMAGEM BRASILEIRA

O que disse de "Vicio e Belleza", o jornalista Parisiense Jean des Rillieres:

Em se referindo á industria cinematographica no Brasil, precisamos destacar, sobretudo, a "Iris-Film" que, embora estreante, promete um futuro cheio de gloria. Nas mãos de uma direcção intelligente e artistica, aproveitando a experiencia adquirida nos Estados Unidos e na Europa será, em pouco tempo, uma das primeiras companhias da America do Sul.

Seu film "Vicio e Belleza", uma das suas ultimas criações "e não sómente uma revolução do film moderno", como tambem é a realização de um trabalho, onde os autores provam uma sábia concepção de seus deveres, denunciando com maestria a inconsciencia social da mocidade moderna.

"Vicio e Belleza", é a apologia do modernismo, onde a pessoa que adquire sua força no sport, está em luta contínua com o vicio.

Dramá pungente, mas de uma dura realidade, é um appello de desespero á mocidade ávida de prazer, arrastando-se em todos os vicios da humanidade, procurando a volupia na corrupção. Afinal,

CARMEN MEDEIROS, QUE FIGURA EM "HISTORIA DE UMA ALMA", DA VERA CRUZ-FILM. DE RECIFE.





Antonio Sorrentino e Annita Sabatini, que figuraram em VICIO E BELLEZA, da Iris-Film.



Lydia Murtinho e Yolanda Rio Branco Baily, algumas das mais votadas no Concurso do "Circuito N. de Exhibidores"

MADAME DU BARRY

COMO VAE SER FxHIBIDO EM "REPRISE" ESTE NOTAVEL FILM ALLEMÃO QUE CONSA-GROU POLA NEGRI E LUBITSCH, JULGAMOS INTERESSANTE PUBLICAR A SUA DESCRIÇÃO.

sua casa. E a reteve ali, até que um dia se resolveu mandal-a ao ministro Choiseul, que se dizia gostar de mulheres bellas, para ver se obtinha o pagamento da conta. Mas o ministro despediu a moça, mesmo porque tinha de ir ao jardim do palacio, fazer Sua Majestade encontrar-se com a sua irmã, a duqueza de Gramont, que elle queria impor a Luiz XV como sua favorita, em substituição á Pompadour.

Jeanne, chorosa desceu tambem ao jardim, sendo notada pelo rei, mas logo mandára expulsar dali por Choiseul, com magua do monarcha que, sabendo depois que ella morava em companhia do conde de Du Barry, mandou pedir-lhe para leval-a a palacio. E foi assim que Jeanne Vaubernier teve entrada nas Tulherias, onde se firmou pela sua belleza, tornando-se a amante do rei.

O ministro Choiseul e sua irmã resolveram fazer tudo para que o monarcha deixasse a linda cha



Jeanne Vaubernier era a mais alegre como a mais bella das chapeleiras do atelier de Madame Labille, que tinha os seus ateliers frequentados pela melhor nobreza dos tempos de Luiz XV. Sendo linda, era natural que tivesse o seu namorado, e o seu coração pulsava pelo joven estudante Armand De Foix. Mas o Destino, que queria collocar Jeanne em grande posição de destaque, tornando-a falada no mundo inteiro, fez com que ella tivesse de ir levar um chapéo á casa de uma fidalga, succedendo que, correndo ella a assistir á passagem do cortejo real, fosse atropelada pelo cavallo em que montava Don Diego, embaixador de Hespanha. E Don Diego, para que ella não fosse despedida da da casa de Mme. Labille, acompanhou-a até lá, acabando por convidal-a a jantar, no domingo seguinte, em sua companhia. Coquette, Jeanne acceitou, sem se lembrar que promettêra tambem ir jantar com o seu namorado que veio a descobrir a verdade. Si Don Diego se apaixonou por ella, o mesmo succedeu com o conde Du Barry, que tinha ido visitar o embaixador, para lhe pedir a sua intervenção no pagamento de uma conta que o governo francez lhe devia. E disso resultou que, alguns dias depois, em um baile da Opera, vendo elle que o estudante De Foix insultava o embaixador que tinha Jeanne em sua companhia, passou-lhe a sua espada, com a qual Armand matou o diplomata, sendo preso, enquanto o conde tratava de levar Jeanne para a



peleira, e fizeram epigrammas que foram espalhados pelo povo, o que indignou Jeanne, a qual exigiu do rei uma satisfação publica para aquelle insulto. Desejando acabar com aquelle estado de cousas, Luiz XV achou que seria preferivel casal-a com um fidalgo, afim de poder apresental-a na côrte.

Tinha o conde Du Barry, um irmão, tambem conde, um bebado que logo se prestou á vontade real, ganhando em troca a grande importancia de cem mil luizes de ouro. Effectuado o casamento já não existia mais Jeanne Vaubernier, mas Marie, condessa Du Barry, e a nova favorita do rei foi solempnemente apresentada á corte, e adulada porque se tornára a "dama mais poderosa de França"!

E Armand de Foix? O rapaz consumia-se de desespero ao saber-se trahido e enganado. Tinha um grande amigo, o sapateiro Paillet que se desesperou ao saber que elle fôra condemnado á morte pelo assassinio do embaixador hespanhol, e por isso teve uma enorme alegria quando soube que fôra perdoado, embora elles não soubessem que esse perdão fôra devido á intervenção da Madame Du Barry.

Elle se alistára granadeiro e eis que de um dia para o outro se via promovido a tenente! Foi nesse posto que elle veio a saber toda a verdade, pois que a amante do rei fizera conduzir-o aos seus aposentos,

(Termina no fim do numero)

CASAR E' BOM...

(EARLY TO WED)

FILM DA FOX

Casar é bom... dizem uns, mas não casar é melhor... afirma a maioria. E entre esses dois dilemas vivia Tommy Carter, um tímido em todos os terrenos da actividade humana. Para tomar uma decisão levava uma existência. Desse seu defeito queixava-se sua noiva Daphne que, certa vez, para encorajá-lo, disse-lhe á guiza de brincadeira:

"Tommy eu uso este anel de noivado ha tanto tempo que já criei callo no dedo. Nós bem podiamos casar e ir morar em uma pensão barata sem montar casa logo no começo. Ha tanta gente que vive assim..."

Havia tanta sinceridade no seu desprendimento que Tommy resolveu seguir o seu conselho. Casaram-se e dois annos



Os dias porém, iam passando, as semanas se succediam sem que Tommy tivesse a felicidade de ver chegar ao seu escriptorio uma creatura sequer, a não ser a sua dactylographa que já não recebia ordenado havia algum tempo. Os cobradores de prestações não queriam esperar e, uma tarde, ao chegar em casa, Tommy depa-rou com a mulher em pranto, por lhe terem levado toda a mobilia, á excepção da sala de visitas que já estava paga.

Estavam completamente sós, pois os Pomada haviam desaparecido depois dos sabios conselhos, sem cama para dormir, mesa para comer, ou dinheiro para ir a um restaurante. Já por diversas vezes a Sra. Dungan, a boa senhoria que morava nos fundos do predio, apesar de não receber tambem os alugueis em atrazo, vendo-os com um modesto "lunch" de café e leite os convidara para jantar em sua companhia. E todos esses pormenores da vida

(Termina no fim do numero)

depois ainda permaneciam na mesma pensão barata amando e economizando. Daphne realizava verdadeiros prodigios: concertava as camisas do marido, virando-lhes os punhos pelo avesso e os seus vestidos tinham bem razão para acreditar na theoria da reencarnação, pois passavam por reformas radicaes todos os mezes e, si nasciam brancos, acabavam forçosamente pretos, depois de terem percorrido toda a escala chromatica...

Certa noite elles deixaram o jantar insipido da pensão para attender a um convite de um amigo, Armando Pomada, o prototypo do gabola que tudo realiza na vida á custa do seu expediente em ludibriar o proximo. Elle e a mulher moravam numa casa magnifica, vestiam admiravelmente e accusavam Tommy de ser o culpado de não viver do mesmo modo que elles, pois, um pedido energico de augmento de ordenado, seria attendido pelo chefe que não podia dispensar o seu concurso no escriptorio. Tommy prometeu que, no dia seguinte, assim faria, e para isso Pomada foi logo mandando reservar uma mesa num elegante restaurante para celebrarem o augmento ainda não pedido.

Ora, Tommy apesar de cumpridor de seus deveres, não era um auxiliar imprescindivel e a sua inhabilidade em pedir o acrescimo de ordenado, ou por outra, a sua idéa de seguir, á risca, as prescripções do amigo, foi tão desastrada que lhe valeu a dispensa do cargo que, ha tanto tempo, occupava.

E, á noite, apesar de tudo, lá se foram elles jantar com os Pomada pois desde a noite anterior que a mesa estava reservada em seu nome. Não podendo conter o seu desanimo Tommy fez á Armando o desastre do seu conselho ao que o amigo replicou promptamente: — "Ora, isto foi a tua sorte. Aquella casa não comportava mais a tua actividade, atira-te de encontro á fortuna, monta uma agencia de annuncios e verás o que é ganhar dinheiro! Dahi a momentos Armando fez-se conhecido de um millionario, Mr. Hayden, que, em companhia da mulher, procurava uma mesa no restaurante, e apresentou-o a Tommy, emprestando a este todos os titulos pomposos de agente de annuncio, com tal convicção que o tímido rapaz foi dali direitinho montar uma agencia.

Contando com os lucros descriptos pelo amigo os Carter alugaram uma casa, montaram-na a prestações, afim de poderem receber condignamente a visita dos Hayden que a isso se tinham comprometido.



Não ha estudo mais interessante, na actualidade, para um dos verdadeiros "fans" em materia de films, do que as comparações. As comparações fazem vêr como eram as cousas e como são ellas actualmente, as comparações fazem com que o cerebro do "fan" trabalhe á procura de detalhes semelhantes em um e outro campo de duas materias inteiramente diversas e, principalmente, as comparações delicias ao verdadeiro apoiador do Cinema, ao apologizador, porque a resultante de um estudo desses, sendo como é, no final das contas, nada menos do que um producto de uma analyse sobre o passado e outra sobre o presente, tomando-se em conta que as comparações neste caso são as que delineiam o "modo de vêr" dos artistas, dos directores, dos productores, enfim, dos magnatas de uma industria, essa resultante, digo, conduz sempre "a um progresso latente", realizado no campo dessa industria, e cuja comprehensão, e cuja analyse final não deixa de ser um verdadeiro goso para o "fan" porque lhe desvenda aos olhos, lhe mostra enfim a diferença enorme "para melhor" de uma Arte, arte essa que elle vem seguindo passo a passo desde ha quinze annos passados, e que lhe affirmam, contra os discursos destruidores dos inimigos dessa sua Arte querida, que ella progride; continúa a progredir e progredirá ainda mais, porque o Progresso é aberto a todos aquelles que desejam trilhar a sua trilha.

O schema, ou antes, o symbolo do Progresso é uma espiral. Assim como a marcha maravilhosa de um planeta que conduz os seus habitantes, a sua Flora e a sua Fauna, tudo quanto vive "delle e por elle" e "para elle", se realiza em espiral, em torno de um Sol magnifico, pelo "écran" maravilhosamente bello de outros sóes resplendentes, assim tambem a Cinematographia marcha e marchará sempre, descrevendo uma espiral, em torno do seu progresso, no céo imponente do desejo unico de um Progresso Geral, ao par da marcha igual do Progresso da Esculptura, do Progresso da Musica, do Progresso da Poesia...

E no entanto esse progresso, em espiral porque nunca passará pelos mesmos pontos por onde já passou, apesar de dar a idéa disso, estará sempre sujeito, para a sua realização, a uma força desconhecida que impedirá a marcha ou impedirá a Cinematographia. Que força será essa? Será uma força moral, como a influencia que um sêr exerce sobre outro, dos aggregados á Industria? Será o desejo dos magnatas como Irving Thalberg, dos artistas como Douglas Fairbanks e dos directores como King Vidor que faz com que a Cinematographia realize um progresso phantastico em um tempo nunca visto na historia das Artes, ou será, melhor, o desejo imperioso da quantidade innumera dos apreciadores da Setima Arte que impõe, ordena, manda o progresso realizado em pouco tempo por meios inesperados?

Eis-nos pois chegados ao ponto principal. E' necessario, é indispensavel, é absolutamente preciso que essa idéa do desejo de um progresso permanente e continuo da Cinematographia não saia da mente dos seus apreciadores, ou, de outro modo, essa arte será desviada do curso em espiral em torno do sol do seu Progresso, e será demorada na sua marcha assim como um sol maior, no "écran" do Universo pôde fazer com que outros sóes e planetas inferiores se demorem na trilha que lhes foi traçada em direcção a uma constellação qualquer.

A relação pois entre a influencia do cerebro humano (e seus desejos no progresso das cousas) e a grandeza da Setima Arte se acha delineada.

Ora, pensemos. Temos como assumpto dos nossos pensamentos o fim que procura alcançar a moderna technica cinematographica e façamos comparações, como se disse no principio destas linhas.

Que era o Cinema noutros tempos? Um brinquedo, naturalmente. E que cousa é um brinquedo? Um folguedo, um meio que o homem procura afim de desviar insensivelmente o cerebro para attensões mais physicas que moraes, e que lhe façam esquecer, ao cerebro bem entendido, ao menos periodicamente, a attenção que dedicou durante muito tempo a um assumpto muito fatigante. Essa tensão do cerebro sobre um estudo, um trabalho ou uma analyse, tensão altissima ás vezes, pôde dar-se quando o corpo alcança o maximo de repouso; o systema nervoso, no entanto, em connexão intima com o cerebro, fica abalado, e daí aquella sensação de lassidão após um trabalho extenuante.

Voltemos no entanto ao nosso assumpto. E' o Cinema hoje o mesmo que antigamente? Absolutamente! O Cinema hoje não é mais aquelle brinquedo de outros tempos, aquella novidade que fazia com que o cerebro descansasse. Hoje o Cinema "faz pensar", deixa o cerebro fervilhando no final de certas scenas e mesmo ha films hoje em que é o nosso cerebro que constrói e acção, e não o film.

O Cinema, o cerebro humano e a moderna te-

O CINEMA, O CEREBRO HUMANO E A MODERNA TECHNICA CINEMATOGRAFICA

(Especial para CINEARTE)

chnica cinematographica. Eis a trindade magnifica que se completa em um todo digno de ser analysado. Que belleza, que magnificencia, quanta intelligencia nessa cadeia armada pelos que vivem "de, para e pela" Moderna Cinematographia! O Cinema moderno utilizando-se do cerebro humano para contar uma historia, dispensando scenas méramente visuaes, "para o encanto da vista", como se diz, e forçando o cerebro humano a pensar, a construir na sua imaginação tudo quanto se acha fóra do que mostra a tcla, e forçando a acção a se desenrolar, no centro de scenarios imaginados, não onde se estende a tcla de prata, em frente ao projector, mas dentro, no amago do cerebro de cada um dos espectadores. Que grandeza de idéas, essas que nos mostra a moderna technica cinematographica! Que grandeza de idéas!...

O abandono da theatralidade no Cinematographo, a superioridade indiscutivel, do ponto de vista artistico, não do pedagogico, do film de enredo sobre quaesquer outras classes de films, o apparecimento e o triumpho quasi que immediato do methodo dos "close-ups" ou primeiros planos do grande Griffith, esse mesmo methodo levado hoje, ou mesmo ha dois pares de annos, ao maximo pelas idéas trazidas pela technica teutonica, o desprezo progressivo pelos subtitulos e a quasi abstenção actual dos titulos falados (tomem-se "O Ultimo Encontro" e as idéas de Hugo Ballin como exemplos) tudo isso indica que é realmente palpavel o que se disse acima, que o Cinema procura fazer com que uma historia ou um romance sejam "não mais vistos, porém sentidos", na idéa lata da palavra.

Tomemos um exemplo. Primeiro um film que pertence ao archivo de antiguidades da gaveta do outrora famoso physico Monsieur Épatant; tem o comprimento de vinte metros e no seu tempo foi considerado longo demais. O dono foi o seu producer porque, quando elle descobriu a praticabilidade da sua nova invenção, o "Épatantoscope", devida ao apparecimento de uma nova lampada baseada na incandescencia de um composto fluor-carborado dentro de umas espiras de vidro, como bom industrial que é, tratou logo de combinar com alguns financistas a exploração do invento. E assim nasceram as vistas para o "Épatantoscope", seguidas logo pela realização



IRVING THALBERG

de "vistas domesticas", que fizeram furor. Como naquelle tempo não se pensava em "scenarios", o autor destas linhas não pôde descrever o de uma dessas "vistas"; mas dará uma idéa:

A scena representa a sala de almoço de uma casa em Paris. A montagem, levantada como quem levanta um castello de cartas, tem as linhas mathematicas de qualquer cousa formada por tres planos justamente iguaes; um ao fundo, com uma porta no centro deixando vêr uma entradinha e uma escada ornada de uma palmeirinha sobre uma columna, e que ficam justamente ao meio da porta; depois um á direita, com um aparador vulgar "ao centro", e outro á esquerda com uma janella ornada de uma cortina de rendas, "tambem ao centro". Agora a acção: á direita da mesa "que está no centro" de um tapete "tambem no centro" da sala, fica a Senhora, "no centro da cabeceira", a qual offerece uma gallinha estufada ao marido, "no centro da cabeceira oposta". Este agradece, come, limpa os labios, bebe vinho, limpa outra vez os labios, levanta-se, cumprimenta e sae para a repartição. E, filmado de um angulo unico, com a machina collocada "bem ao centro", em frente á montagem, termina o tataravô de "The Big Parade", entre applausos da assistencia, tão fina como hoje, composta de senhoras de "mitaines" e cavalheiros de "pardessus".

E no entanto esse film fazia o cerebro trabalhar? Não fazia!

E hoje? O que se dá hoje?

Hoje apparece um filmsinho regular, não um "The Big Parade" mas alguma cousa de modesto apaezar de interessante como "O Preço de um Beijo". Imaginemos um trecho do "scenario":

247 (Interior) — A um canto de hotel em Washington. Busto de Ruth Lauren — Ruth Lauren olha para todos os lados e nota o grande movimento de homens no hall do hotel. Tem um jornal na mão, toma-o para lêr, porém vira-se antes para a esquerda.

248 — Interior como 247 — Perfil de Ruth Lauren — por traz della se acha um cavalheiro que, ao notar a sua falta de geito, lhe vira a cara.

249 — Interior como 247 — Primeiro plano de Ruth Lauren. Uma emoção incontida se nota nos seus traços quasi immoveis; disfarça, toma o "pince-nez" e procura lêr o jornal.

250 — Interior como 247 — Busto de Ruth Lauren como 247 — Ella descansa o jornal. Pensa olhos e nota um annuncio qualquer que lhe interessa.

SUB-TITULO N.º 45. — Fac-simile do annuncio. — "Mme. Blanche. Creadora do grande Instituto de Belleza. Consultas Diarias".

251 — Interior como 247 — Busto de Ruth Lauren como 247 — Ella descansa o jornal. Pensa no homem que lhe virou a cara e compara o seu desprezo com o de David Colman, que disse não se sujeitar a beijal-a nem por mil dollares. Subito toma uma decisão.

252 — Interior. Vista parcial do hall do hotel Ruth Lauren levanta-se da poltrona onde estava sentada e dirige-se para uma porta envidraçada á esquerda do salão.

253 — Interior. Vista da porta envidraçada, onde se lê em inglez: Electrolysis, Beauty and Modern Methods. Mme. Blanche. Entrance.

254 — Interior. Vista do recanto do hall occupado pela porta envidraçada. Ruth Lauren entra pela Esq. e ainda com alguma relutancia põe a mão no trinco. Subito, abre a porta e entra. Vê-se o seu perfil illuminado no vidro fosco. Alguma hesitação. Vê-se o seu perfil tomar uma attitude de audacia e decisão e desaparecer pela Esq.

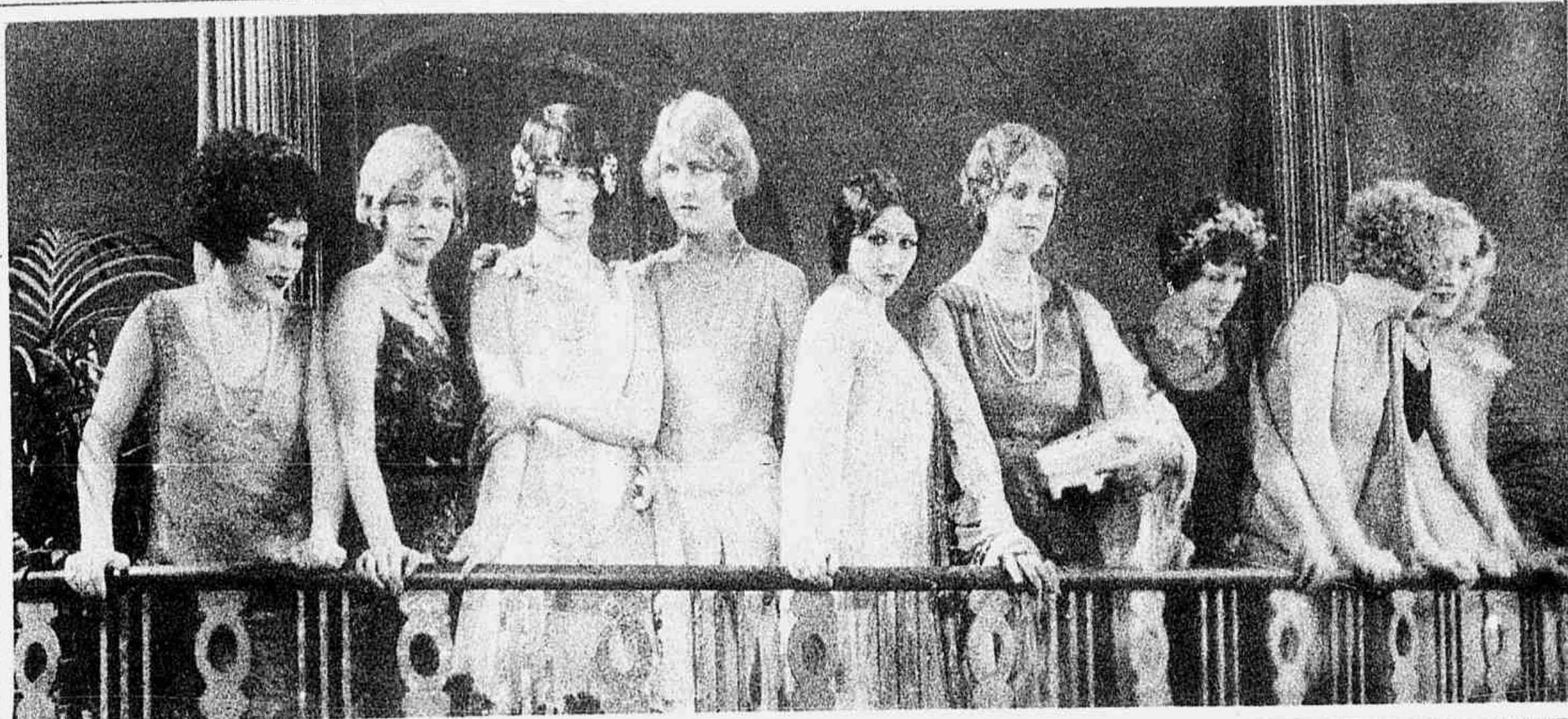
IRIS. SUB-TITULO N.º 46. — "E assim Ruth resolveu entregar-se nas mãos de Mme. Blanche por algumas horas".

IRIS. — 255 — Primeiro plano da cabeça de Ruth Lauren vendo-se duas mãos retirando successivamente, com alguma relutancia de Ruth, todos os grampos de seu cabello.

FADE-OUT. 256 — Primeiro plano como 255. Vê-se a cabelleira de Ruth envolta em uma toalha enquanto duas mãos fazem passar a massagem electrica sobre o seu rosto coberto de crêmes. Ruth tenta coçar o lado esquerdo do nariz".

Ora, pergunta-se depois de se ter lido esse arremodo de scenario ahi acima: tudo isso não faz pensar? Si esse film tivesse sido filmado noutras épocas, não teria sido necessario pelo menos um titulo, um sub-titulo intercalado entre 251 e 252, para demonstrar ao publico que Ruth Lauren faz aquella mudança em si mesma para poder depois zombar dos protestos de amor que David Colman, ella agora

(Termina no fim do numero)



Nupcias

Neste mundo só ha tres classes de homens. Os que fogem das mulheres, os que não fogem dellas e os que fogem com ellas...

Em um hotel de luxo, o nosso heroe conversa com Rosa Nunes.

Amo-te!

Ao dizer estas simples mas compromettedoras palavras, surgem de todos os lados formosissimas senhoritas e uma dellas, rindo significamente, declara:

— Apostamos com a nossa amiga Rosa como Você não cahiria na asneira de lhe fazer uma declaração de amor e ella ganhou a aposta!

O nosso Amando fica perplexo e ainda mais atarantado fica quando Rosa lhe mostra um jornal com a noticia de que elle indemnizou uma moça por perda de contracto de casamento.

Para não perder a linda, Amando exclama:

— Gosto mais das que me processam, do que das que recebem... indemnisações! Mas tu, Rosa, deves ficar sabendo que uma mulher perfeita só é bella quando não faz apostas imperfeitas!

Rosa zanga-se com esta observação, e contesta:

Pois bem! Para evoluir para a perfeição participo-lhe que vou casar com Robert Berry!

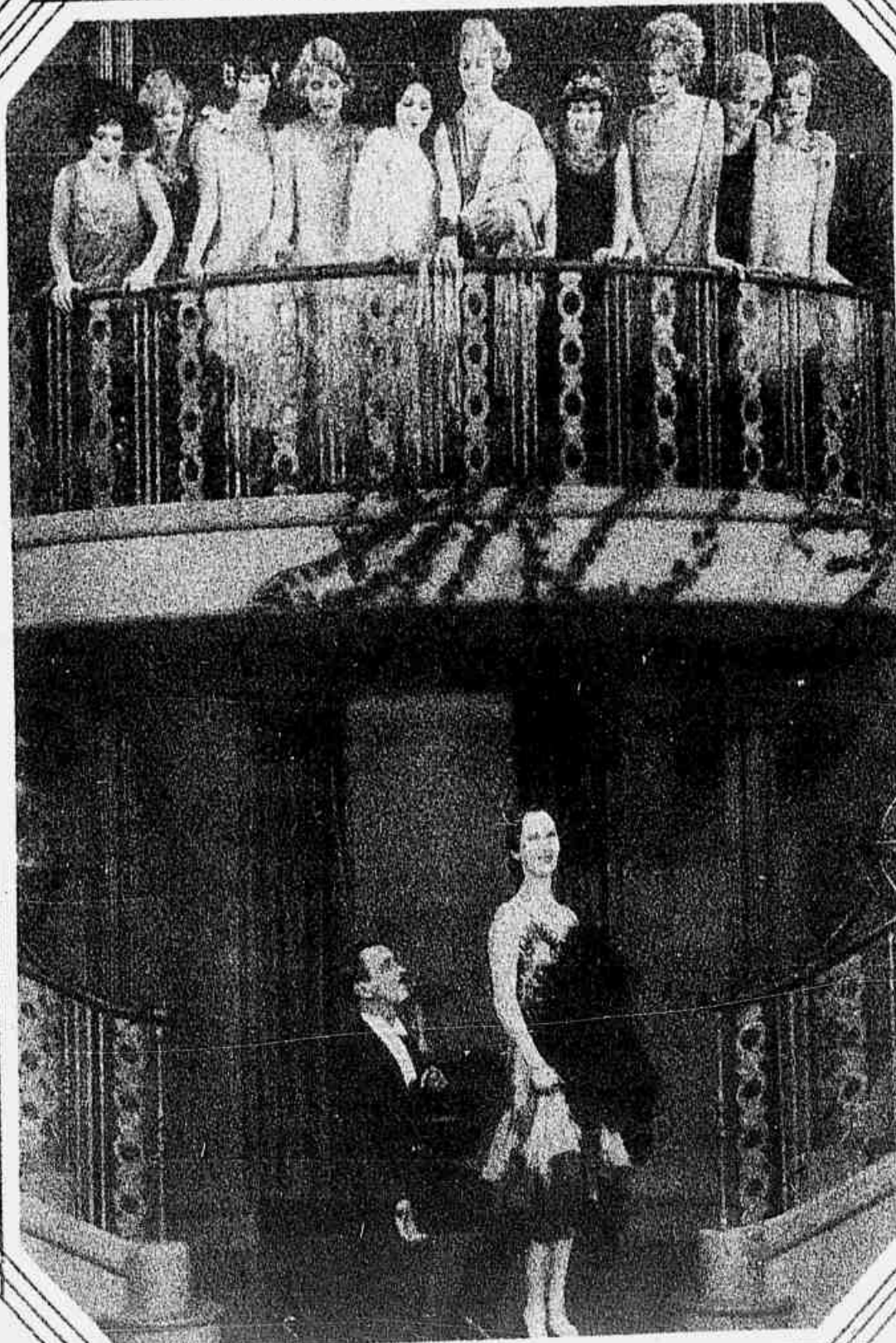
Amando supplica, implora e jura que nunca mais ha de amar outras mulheres.

E' nesta occasião que uma formosa desconhecida principia a disparar tiros contra elle. Rosa foge e a desconhecida diz a Amândo Grill:

— Valha-me Deus! Julguei que Você fosse o meu marido!

— Está alli, responde o confuso Amando, atraque-se a elle!

A formosa desconhecida que é a ciumenta senhora Tulipa Mark, casada com o voluvel Miguel Mark, atraca-se ao homem indicado, mas torna-se a enganar. O homem é o detective do hotel,



Trocadas

que por sua vez fica convencido ser Amando Grill o marido da bella Tulipa, complicando desta fôrma, ainda mais a situação.

Amando encontra na sala ao lado, conversando com Robert Berry, a sua encantadora Rosa e o detective que o tinha seguido, diz-lhe:

— Venha pagar a conta dos estragos feitos pela sua esposa!

Rosa, ao ouvir essas palavras, pensa que Amando é um homem casado.

— Ora se acredito e quando me tornares a vêr já estarei casada!

— E eu tambem, affiança Amando. Casar-me-hei na mesma hora e na mesma igreja!

Casarei com a primeira mulher que encontrar.

Infelizmente a primeira mulher que elle encontra, é tão alta e gorda, que ao lado della o nosso Amando parece um anão.

— Quer casar commigo, indaga o atordoad Amando, tenho um bom fundo de reserva!

A gorducha acceita a proposta de casamento, mas Amando, repentinamente toma uma decisão, afim de evitar que a sua querida Rosa case com Robert Barry e quando ella sáe do hotel, cobre-lhe a cabeça com um panno escuro e foge com ella no seu automovel. Ao chegar á via ferrea, tem que parar o auto para deixar passar o trem e qual não é a sua surpresa ao vêr a sua Rosa com Robert Berry em um outro automovel. Amando fica estupefacto! Quem era então a dama que tinha raptado? Com rapidez puxa o panno escuro e depara com a formosa Tulipa que sahira do hotel antes de Rosa. Nessa terrivel alternativa só lhe restava fugir dali a toda a velocidade. Instantes depois nota que está sendo perseguido e Tulipa, olhando para traz, exclama:

(Continúa no fim do numero).

Carmel O. Goss (S. Paulo) — Pelo contrario, aprecio immenso o seu interesse. Se bem que já soubesse do negocio, antes até de ser realizado, fico agradecido pelos recortes e apreciaria que continuasse.

Billa (Rio) Ella se acha na Allemanha presentemente e não tenho nenhum endereço seguro.

Tom Mix (S. João Nepomuceno) — Sim, mas os americanos vão tomando conta de nós... Sobre Betty direi depois.

Almea Niobide (Rio) — Já tenho aqui muitos "adeuses" a Valentino...

Sybill (Porto Alegre) — Muito bem, na America os "Studios" tambem pararam com a morte de Rudolph. Recebi e já foi publicado como devia ter visto. Não tenho os endereços particulares que pede. O tamanho é duas vez maior do que são. Qualquer material, mas é preciso muita decoração.



B E B E

QUESTIONARIO

ramount. Eram os fins que tentou fazer. Qualquer photo, mas preferíveis grandes. Sim, o nosso archi-

vo aqui continua á disposição dos directores. E tem sido muito consultado!

Wesmingos (Sorocaba) — Tomei nota do seu pedido. Na primeira oportunidade serão satisfeitos. Para a "Galeria" ha falta de photos de alguns. E você, lembrou bons nomes!

Zayde Woyumes (Rio Novo) — Pola, Neil, Richard Dix e Lois Wilson, Famous Players Studios, Hollywood, California. Vilma, United Artists Studios, 7100 Santa Monica Blvd., Hollywood, California. Jack, First National Studios, Burbank, California.

Yáyá (S. Gabriel) — Já tenho fornecido diversas normas para cartas. Darei mais alguma breve, mas vê se encontra alguém que saiba inglez e peça.

Joare (Paraguassú) — Vae como vê. Photographias grandes, busto e corpo inteiro.



C O L L E E N .

Studio-Mania (S. Paulo) — 1º Sabe que é uma cousa que depende de sorte. Não basta só querer. E' o unico caminho a tentar, por enquanto. 2º Bebe Daniels, Famous Players Lasky Studios, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City. Aileen Pringle, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

Melle A. B. C. (Rio) — Poucas mandam e uma das razões é a despeza. Até agora não se sabe de nenhuma "reprise". Talvez, mas acho que não manda. O seu substituto só o tempo dirá. Colleen, First National Studios, Burbank, California. Viola, actualmente não tenho.

Ary Serpa (Santos) — Estreou sem sorte o seu novo nome. Não tenho o endereço actual de nenhum dos tres.

Lake (Rio) — Oh! Como vae? Sim, o Gil me falou em um aborrecimento, mas não sei porque. Cartas, não deixo de responder a nenhuma. Sobre a "pagina" deve ter lido a nota de hoje. Colleen, First National. Margaret, Fox. Para um bom "fan" como você, não é preciso mais, não é?

Leitora assidua (Rio) — 1º Não. 2º Ronald, United Artists Studios, 7100, Santa Monica Boulevard, Hollywood, California.

Delly, Carlos, Bob, Mary (Rio) *Marion e Valentina* (São Paulo) — Tenho centenas de retratos de Rudolph, mas compreendo que *Cinearte* não me permite ceder nenhum.

Benito (S. Paulo) — 1º Em Novembro. 2º Regularmente grande. 3º Quanto mais, melhor.

Moacyr (Ribeirão Preto) — Patrocinado e financiado pela Pa-



R U T H R O L A N D

M O O R E .

Zeos (Porto Alegre) — Aileen, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Gilda, Famous Players Studios, Sixth and Piece Avenues, Long Island City. Ruth Clifford, 7627, Emelita Ave., Los Angeles, California.

Donijor (Piracicaba) — Ficarão aqui para ser mostrados aos interessados. Se algum director brasileiro gostar do seu typo...

R. Barthelmess (Rio) — Pois olha, desde que saíu o primeiro estamos nós mais preocupados com isso do que o amigo. Felizmente, você veio justamente na ocasião em que estamos resolvendo definitivamente o caso. Entre tudo que diz, porém, ha ainda alguma cousa que poderia explicar, mas depois você compreenderá!

Ronald de Toledo (Recife) — Já conhecia e aqui ent e nós, não foi especial. Aquillo é a tradução exacta de um seu artigo para o *Picture-Play*. Entretanto, agradeço muito. Sim, conheço, mas não tenho o seu retrato. 1º Acho que sim. 2º Maquillagem, scenario. 3º Se não tem altura, não está dentro das condições exigidas.

Celia (Bahia) — Apreciei o seu entusiasmo pelo "Redemoinho da Vida".

Dinah Pinto (Santos) — Está bem, tomei nota. São tantos a publicar e maior o numero de pedidos, para outros que demorará talvez.

Mauro (Ribeirão Preto) — Obrigado. Interessam-me muito essas notas sobre os Cinemas locais.

Valentina (Pará) — Não sei qual é o retrato a que se refere. Se enviasse uma prova...

Komi (Rio) — Scenas deste film foram publicadas no nº 21.



RUTH ROLAND,
em "The Masked Woman",
da First National.



Um pateo de penitenciaria. A passo cadenciado passeiam os condemnados. Chega um guarda e chama pelo de n. 28. De olhar morto ouve o chamado e dirige-se pelos corredores escuros da penitenciaria para o gabinete do director.

Agora elle está na presença do director depois de já estar cumprindo pena ha mais de dez annos, pelo crime de homicidio. Nunca elle perdeu uma unica palavra pelos motivos que o levaram ao carcere. Chegou a hora de se pronunciar, por ter dado entrada no estabelecimento um pedido de commutação de pena assignado pela sua esposa e seus filhos que o esperam. Elle tem que se pronunciar sobre o pedido e dizer alguma cousa sobre o seu passado escuro, a todos que o destino obriga a serem vigilantes de prisioneiros.

Elle nega-se a dar explicações. Muito trabalho dá elle a todos que o rodeiam e lhe pedem que conte a sua historia.

Finalmente elle se resolve a contar e começa a narrar o seu passado triste. Seu nome é Boss. Foi artista. Trabalhava no trapezio e um dia cahiu, partindo uma das pernas. Um anno inteiro esteve recolhido ao leito numa casa de saude em Hamburgo, onde posteriormente organizou um circo de feira, perto do porto e rodeado de quanta bodega havia. No seu circo

VARIETÉ



fazia concursos de belleza entre bailarinas. Tinha mulher e um filho e era o mais feliz dos mortaes.

Certo dia entra-lhe pela porta um marinheiro trazendo uma encantadora garota. Na travessia maritima a mãe morrera e ninguem lhe sabia o nome. Baptisaram-na com o nome do velho barco: Bertha-Maria. Não havia ninguem no mundo a quem confiar a linda creança; Boss lhe velaria os dias.

Bertha-Maria era linda e apesar da sua tenra idade já sabia dançar e possivelmente seria um atractivo para o seu circo ambulante. A esposa de Boss no entanto nada queria saber da encantadora creatura, e instinctivamente ella a repellia. Boss,





(Varieté) — FILM DA UFA



no entanto, olha para os negros olhos da criança e declara solenemente: ella ficará aqui!

E ella fica e dança e com a sua dança embriaga e apaixonada os marinheiros que ali apparecem de instante a instante. O desejo de possuil-a não é no entanto sómente despertado nos frequentadores, mas também no proprio Boss que com ella foge, abandonando a sua velha companheira, a barraca em que ganha o pão de cada dia, evitando que os olhos seductores continuem a cobiçar aquelle ente que o prendeu, que o fez perder a razão. Elle corre mundo com ella, voltando á sua antiga profissão, a baloiçar-se nos trapezios das casas de espectaculos de variedades.

Estamos em Berlim. A grande casa de espectaculos conhecida por Jardim de Inverno inicia o seu monumental programma. Um por um entram os numeros de sensação do programma, mas o principal ainda falta. Artinelli, o maior artista dos exercicios equestres ainda falta e não pode comparecer porque seu irmão está gravemente enfermo, victima de um incidente na sua perigosa profissão. Seu empresario, tendo que substitui-lo procura um numero num dos parques de diversões mais proximos e ahi vêem os dois, empresario e Artinelli, os dois artistas: Boss e a sua joven coompanheira. O empresario, homera affeito a escolha de artistas chama a attenção do seu contractado e este gosta do par sendo que os olhos negros da companheira de Boss os seduzem immediatamente. Elles vão procural-os e no dia immediato apparecem no programma do Jardim de Inverno os Artinellis, o mais sensacional dos numeros de acrobacia equestre.

Chegou a hora da apresentação do grande numero. O coração dos espectadores pára de palpar quando, Artinelli, num triplo salto mortal, pelos ares, de olhos vedados, se pre-

(Termina no fim do numero)



FOLHA DE TREVO

(THE SHAMROCK HANDICAP)

FILM DA FOX

Lady Chelia O'Hara. Janet Gaynor
 Nelio Ross. Leslie Fenton
 Orville Finche. Willard Louis
 Cont O'Chea J. Farrel Mac Donald
 Sir Miles O'Hara. Louis Payne
 Molly O'Chea. Claire Mac Dowell.

da comarca mandou cobrar os impostos devidos, elles ultrapassavam já as suas posses e foi necessario vender alguns dos cavallos de corrida.

E, numa manhã fria de inverno, seguiram todos, sob grande tristeza, para a feira do Condado de Kildare, famosa pelos animaes ali vendidos. Nelio, no momento da venda dos cavallos, montava-os para os fazer saltar e provar a excellente qualidade dos mesmos. Já dois haviam sido comprados por um rico turfman americano, Finche, que pretendia ainda adquirir a egua Rosaléen, pela qual Chelia tinha particular predilecção. Reconhecendo a tristeza da sua amiguinha, Nelio, sem que ninguém percebesse, fez com que Rosaléen não saltasse como devia e fosse, desse modo, recusada pelo comprador.

Estava escripto, porém, que aquella venda de cavallos decidiria a vida de Nelio, pois tentado pelo turfman para ir aos Estados Unidos ganhar a vida como jockey e, vendo que na pequena cidade onde vivia nada lhe seria propicio para galgar, rapidamente, uma

Na Irlanda pittoresca onde os campos verdejantes se estendem a perder de vista e as trompas dos caçadores se faz ouvir pelas quebradas da serra, vivia Sr. Miles O'Hara com sua filha Chelia, num solar avoengo onde os costumes e as tradições eram religiosamente guardados.

Era governante da casa a boa senhora Molly que tinha mais trabalho com seu marido Cont do que propriamente com toda a familia O'Hara. Cont, um velho pandego, um pouco preguiçoso mas no fundo excellente creatura, vivia pelo campo com os cavallos que eram o orgulho da casa por serem os maiores saltadores de toda a Irlanda, sempre acompanhado pela pata Brian Ború, verdadeiro satellite daquelle rochunchudo astro.

Havia ainda na fazenda Nelio Ross, um bravo rapaz que fôra creado pela familia O'Hara e que tomára a si o cargo de cuidar dos cavallos de raça. Nelio era o guarda vigilante de Chelia cada vez que sahia a passeio e, sob pretexto, de prevenil-a contra as possiveis quedas dos animaes bravios que ella cavalgava afoitamente, havia um grande affecto incontido, sopitado pela differença de casta, mas extraordinariamente sincero e duradouro.

O velho O'Hara vivia do rendimento de suas casas, mas bom demais para exigir de seus inquilinos o pagamento dos alugueis quando elles, por qualquer eventualidade, não podiam pagar, aconteceu que, certa vez, quando o prefeito



posição que lhe permitisse a posse de uma creaturinha que elle ha muito desejava, resolveu partir, deixando no coraçãozinho de Chelia um profundo affecto, mas sem se atrever a falar-lhe do seu grande amor. . .

Chegando á America com uma saudade enorme da verde Irlanda e dos olhos risonhos da sua joven amiga, Nelio pretendia fazer carreira o mais depressa possivel e, vencidas as primeiras antipathias que o seu physico attrahente e a sua pericia em guiar cavallos, despertaram nos outros jockeys, tornou-se querido por todos, sempre auxiliado pelo Sr. Finche, e via approximar-se, com grande alegria, a sua primeira corrida de grande vulto.

Escrevera a Chelia narrando-lhe a sua ansiedade por ver passar aquelle dia que lhe daria fama e, consequentemente, alguma fortuna, e promettendo-lhe que conseguido tudo isso elle voltaria á Irlanda para fazer-lhe uma pergunta. Desse modo, enquanto elle, no prado, dava os ultimos retoques á sua vistosa "toilette" e o Sr. Finche apostava todos os seus haveres no seu cavallo, Chelia relia, mais uma vez, a doce mensageira da saudade do seu amiguinho e, quedando-se a scismar, encostada á grade do jardim, ella começou a sentir que Nelio era para a sua alma virgem de qualquer affecto um pouco mais que um companheiro de infancia. E, no quebramento languido dos seus lindos olhos, um mundo de venturas transparecia através das primeiras lagrimas de

(Termina no fim do numero)

George Siegmann toma parte em "The Bargain Bride" de Mary Philbin, para a Universal, com Edward Slogman na direcção.

Jean Hersholt é o principal em "The Wrong Mr. Wright" e o elenco de "The Cheerful Fraud" incluye, além de Reginald Denny, Gertrude Olmstead, Otis Harlan, Emily Fitzoy e Gertrude Astor. Ambos films são da Universal.

Karl Freund, talvez o mais celebre "cameraman" do mundo, o responsável por cinquenta por cento do successo dos grandes films da Ufa "Der Letzte Mann" e "Varieté", foi contractado pela Fox.

Estão contractados para o "cast" de "Unknown Treasures" da Sterling, os seguintes artistas: Robert Agnew, Gladys Hulette, Gustav von Seyffertitz, John Miljan e Bertram Marburgh. O director é Archie Mayo que acaba de deixar a Metro-Goldwyn.

O film do novo cowboy Ken Maynard para o

UM DIRECTOR BRASILEIRO NA FRANÇA. SCENAS DO FILM FRANCEZ TRAIN SANS YEUX, DIRIGIDO PELO NOSSO PATRICIO ALBERTO CAVALCANTI, QUE TEM SIDO O "DECORADOR" DE OUTRAS PRODUÇÕES.



First National, "Senor Dare-Devil", foi muito bem recebido pela critica

Anita Stewart foi contractada pela Fox para ser a estrella de "Whispering Wires" que Albert Ray vae dirigir.

Lembram-se de Albert Ray?

Marceline Day será a "leading-woman" de John Barrymore no seu primeiro film para a United Artists.

Clarence Brown será o director de Lillian Gish em "The Wind" da Metro-Goldwyn. O scenario é de Frances Marion.

"The Rejuvenation of Aunt Mary" é o titulo da nova comedia de Al Christie com Harrison Ford e a loura Phyllis Haver nos principais papeis.

Segundo Doris Kenyon, o successo na tela esta assim dividido: Arte, trinta por cento; Beleza, quinze por cento; Personalidade, vinte e cinco; Perseverança, vinte; e Sorte, dez.

EM CIMA, GINA MANES (A JOSEPHINA DO FILM NAPOLEÃO DE ABEL GANCE) E HANNI WEISSE, NOSSA CONHECIDA DOS FILMS ALLEMAES.

EM BAIXO, GINA E GEORGES CHARLIA.





ASSIM E' PARIS, EM
"PARIS", DA METRO-GOL-
DWIN.

Virginia Lee Corbin está em "Not Herbert", da First National e Laura La Plante é a estrella de "Kiss and Make Up", da Universal.

No dia da morte de Rudolph Valentino todos os Studios de Hollywood interromperam os seus trabalhos.

"R. U. R.", um drama futurista, vae ser filmado pela Ufa.



VÊ-SE CHARLES RAY, MAS
JOAN CRAWFORD. VAE EN-
LOUQUECER ALGUEM...

Monta Bell será emprestado pela Metro-Goldwyn a Paramount para dirigir "The Greatest Show on Earth", produção especial sobre a vida de circo.

Pola Negri fará "Barbed Wire", para a Paramount, sob a direcção de Rowland V. Lee.

Lido Manetti, actor italiano, firmou contracto com a Universal, norte-americana.

A INCONSCIENCIA DO AMOR

(HER SECOND CHANCE)

Film da First National (Programma Serrador)
exibido no Odeon.

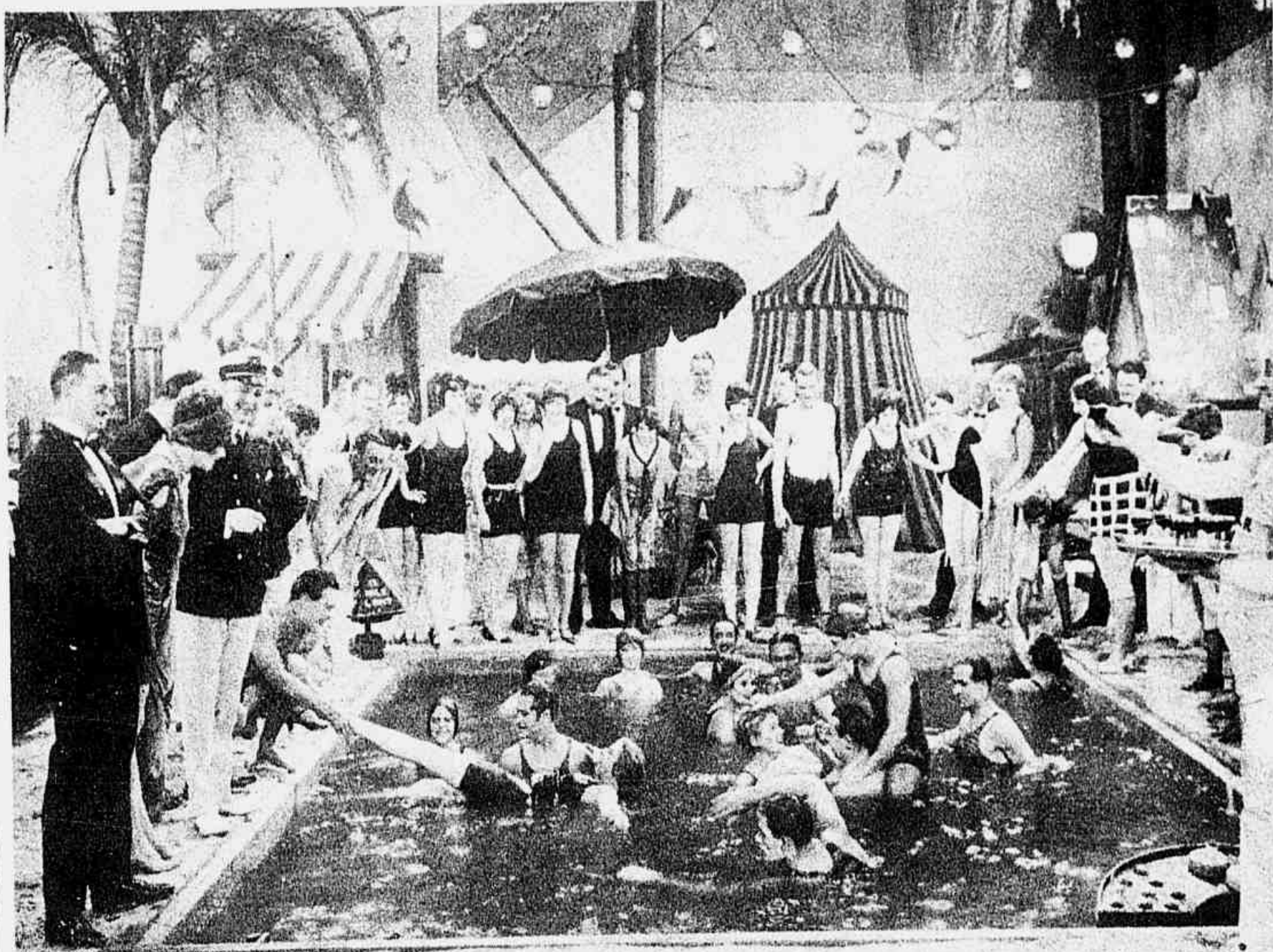
Constance Lee.	ANNA Q. NILSSON
Juiz Clay Jeffries. . . .	HUNTLEY GORDON
John Bell.	CHARLES MURRAY
Jim Devries.	MIKE DONLIN
Delia.	DALE FULLER
Lewis Beachey.	SAM DE GRASSE.

ainda maior, quando soube, na prisão, a morte de sua mãe.

Foi quando sahio da penitenciaria, que ella conheceu Lewis Beachey, o advogado. Elle soubera do odio que ella votava ao juiz e a procurára para obter a sua alliança, pois que tambem elle tinha contas a ajustar com Clay Jeffries. E ella aceitou a propos-

Agora era ella a Sra. Constance Lee, linda e rica, deslumbrando a todos ali na cidade, recebida por toda a sociedade, dando notas de elegancia, cercada por uma roda de galanteadores. Entretanto nem sempre tivera aquelle nome nem aquella apparencia.

Isso fora annos atraz. Chamava-se então Carolina Logan, e nada mais era que uma mantanheza do Cumberland, vivendo na aldeia com a sua mãe. Pobre mãe, a della. Viviam em alguma pobreza, senão miseria. E a pobre mãe a definhar e a morrer, sem que ella lhe pudesse valer. E, como Jean Valjean roubára o pão para os seus sobrinhos, ella resolveu-se roubar um cavallo, e vendel-o aos compradores de animaes roubados, para poder ter dinheiro com que angariasse remedio e alimentos para a mãe que morria. E, como Jean Valjean, tambem ella fôra agarrada e julgada. Em vão supplicou ao juiz Jeffries que a perdoasse, para não afastal-a da mãe moribunda; ella trabalharia para pagar o producto do animal roubado. . . Mas a justiça foi inflexivel, e o juiz teve de sentenciar para ella a reclusão em uma Casa Preservativa e de Reforma, onde ella passou alguns annos. Quando se sentiu levada, estendeu para o juiz os seus punhos, na expressão do desejo de uma vingança e esse desejo de vingança tornou-se



ta que elle lhe fazia. Elle a transformaria. Ella seria educada e o seu habito exterior tambem seria outro. . . Foi assim que surgiu a Sra. Constance Lee. Entretanto não era sómente contra o juiz que Lewis queria empregar-a. Tinha elle uma vasta clientella, dos que queriam fazer mal, ou conseguir qualquer cousa pelo mal. Linda que ella era, o advogado queria usal-a para captar a confiança dos inimigos dos seus clientes, e por intermedio della lhe era facil obter todas as informações que queria. Quem, vendo-se preferido de uma mulher linda, não deixa escapar segredos seus e dos outros?

Caroline quiz, no começo, insurgir-se contra aquella vida, mas Lewis tinha labia e lhe dizia que havia de chegar a vez do juiz Jeffries. E, de facto, chegára essa vez. Agora era uma questão politica. O juiz era candidato a logar de destaque, e tinha rivaes que não trepidavam em lançar mãos de todos os meios para derrotal-o — e um escandalo viria mesmo a proposito. Caroline, ou antes, a Sra. Constance Lee ia entrar em scena para esse fim. E foi com um certo prazer que ella viu chegar a hora da vingança jurada, essa hora tão anciosamente esperada. De novo os dois se viram frente a frente.

Agora não era a rapariga humilhada que pedia misericordia, ante um juiz inflexivel — mas uma mulher elegante que recebia as homenagens de um homem que se inclinava ante a sua belleza e espirito. E elle falou das proximas corridas de cavallo, em que tinham um parreheiro para um pareo. Interessante que tambem ella comprara um cavallo, gostando sempre de animaes, e tambem ella ia fazer correr o seu, por signal que excellente corredor.

Foi ao saber de tudo isso que o advogado Beachey formou o seu plano para perder a reputação do juiz. Era facil. O animal que Jeffries adquirira não era grande cousa, e por isso não tinha grande cotação para vencer. Não tinha apostadores e só ganharia por azar. Entretanto, por amor proprio elle fizera jogo um tanto forte no seu cavallo. Ora, Beachey planejára simplesmente isto: — por meio de tintas especiaes, transformava o parreheiro de Constance no animal do juiz.

Resultaria disso que o pareo seria delle, e o juiz ganharia bastante dinheiro, mas. . . uma carta previniria os juizes da corrida, haveria um escan-

(Termina no fim do numero)

Modernas banhistas

Os novos Studios da First National, em Burbank são providos de numerosos "courts" de tennis para recreio dos seus artistas. Dizem as revistas de Hollywood que agora não se faz mais nada em Burbank que jogar tennis desde a manhã até á noite...

■ ■ ■

Henry B. Walthall foi contractado para importante papel em "The Fighting Love", o proximo film estrelar de Jetta Goudal para De Mille. Nils Olaf Chrisander, ex-director da Ufa, empunhará o megaphone.

■ ■ ■

"In Praise of James Carabine", da Metro-Goldwyn, e com Renée Adorée e Ralph Graves nos principaes papeis, passou a chamar-se "Blarney".

■ ■ ■

O segundo film que D. W. Griffith dirigirá na Paramount, será "The White Slave".

■ ■ ■

E' tão formidavel o successo de "The Son of the Sheik", do malogrado Valentino, em todas as cidades americanas em que é exhi-

Dorothy Gullivan



bido, que a Paramount resolveu reprisar algumas de suas produções, inclusive "Sangue e Areia".

■ ■ ■

Até que enfim chegou o film da consagração de Noah Berry. Dizem os ultimos jornaes americanos que "Beau Geste", da Paramount fez este milagre.

■ ■ ■

O proximo film de Colleen Moore será "Ordrids and Ermine", e Doris Kenyon toma parte em "The Blonde Saint", ambos films do First National.

■ ■ ■

Archie Mayo substituiu Millard Webbe na direcção do film de Jackie Coogan, "Johnny Get Your Hair Cut", da Metro-Goldwyn.

■ ■ ■

O elenco de "The City", da Fox, incluye May Allison, Walter Mc Grail, Janet Gaynor e Robert Frazer.

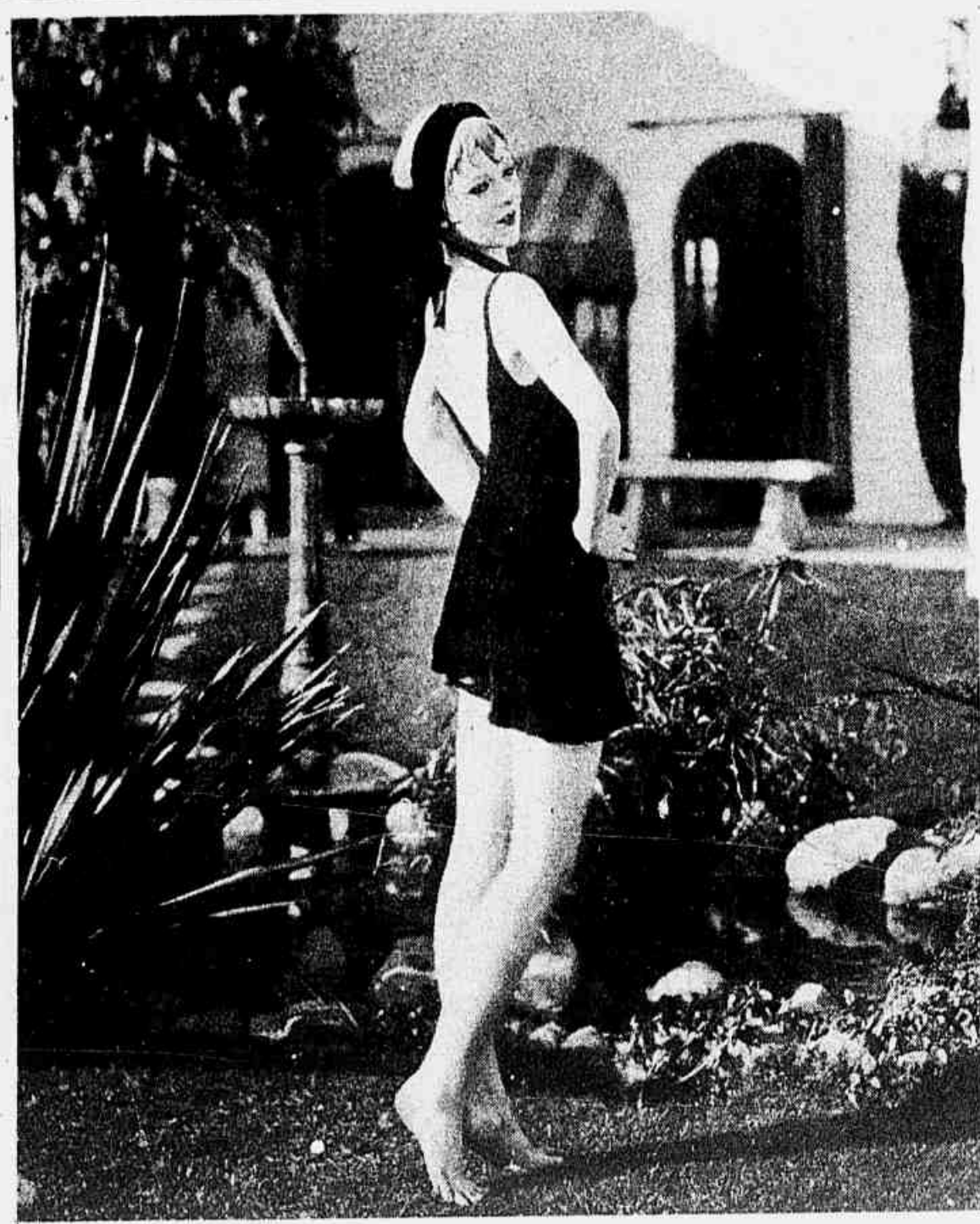
■ ■ ■

Nina Romano, toma parte em "Money to Burn", da Gotham.

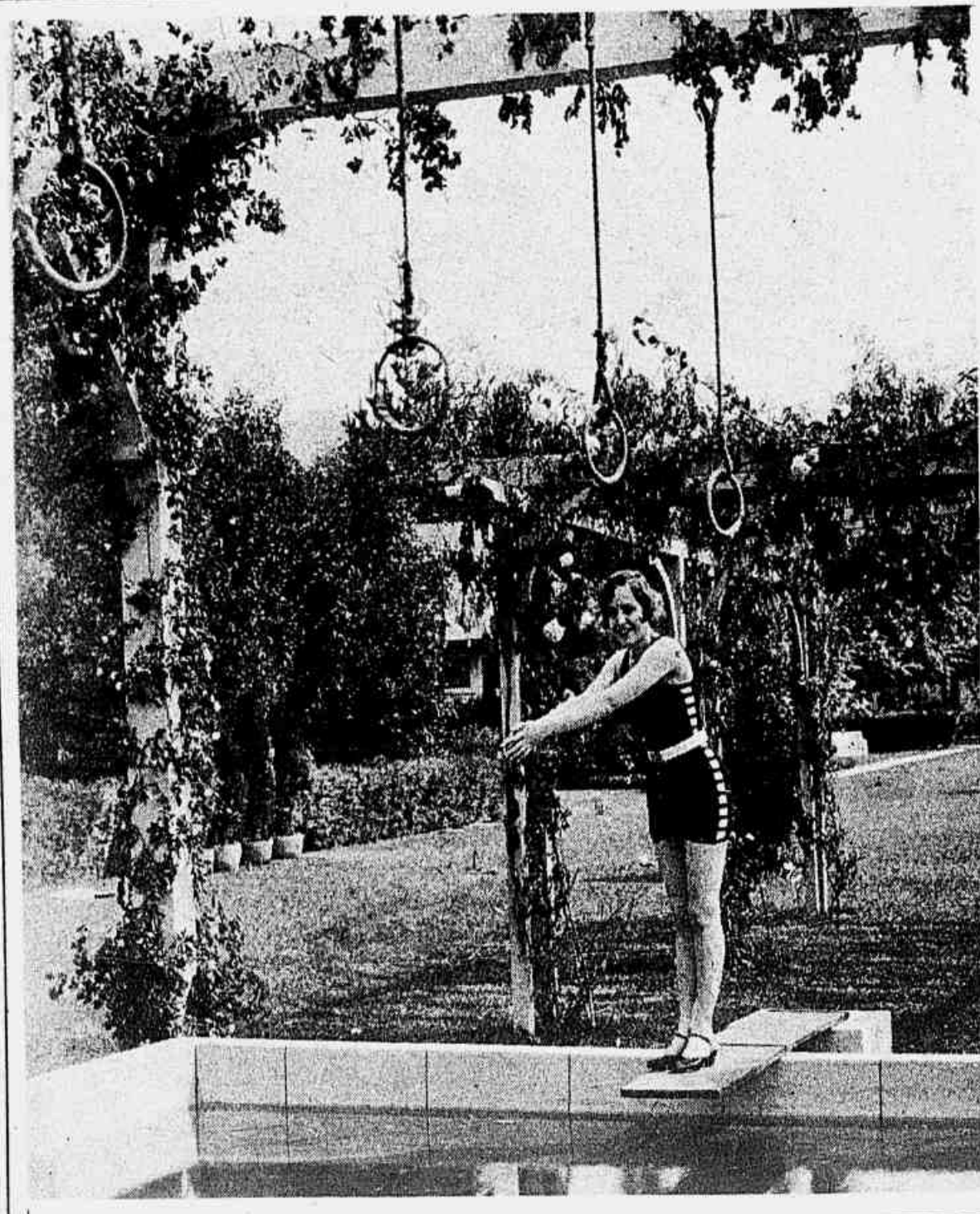
■ ■ ■

Todo film brasileiro deve ser apreciado com todo a attenção.

e Lola Todd



MYRNA LOY



LOLA TODD

O velho David Cominsky, homem de certa illustração partira para os Estados Unidos afim de fugir ás privações por que passava na terra natal. Em sólo americano não conseguiu elle vêr realizados os seus ideaes, pois a fortuna não lhe sorriu.

Para ganhar o pão de cada dia, o ancião ia vender pequenos objectos que a esposa confeccionava. Ainda assim não perdia a coragem, enfrentando corajosamente a lucta pela vida animado pelo seu profundo sentimento religioso.

David tinha dois filhos, Moysés e Samuel. O orgulho delle era o primeiro, que julgava fadado a luminoso destino.

Com sobrehumanos sacrificios, David obtinha os recursos para fazel-o estudar, para que elle conseguisse o diploma de bacharel.

O outro, o Samuel, desde pequenino se habituára á vida das ruas, brigando com uns e com outros. Era vendedor de jornaes e todos os sports o interessavam, muito especialmente o box.

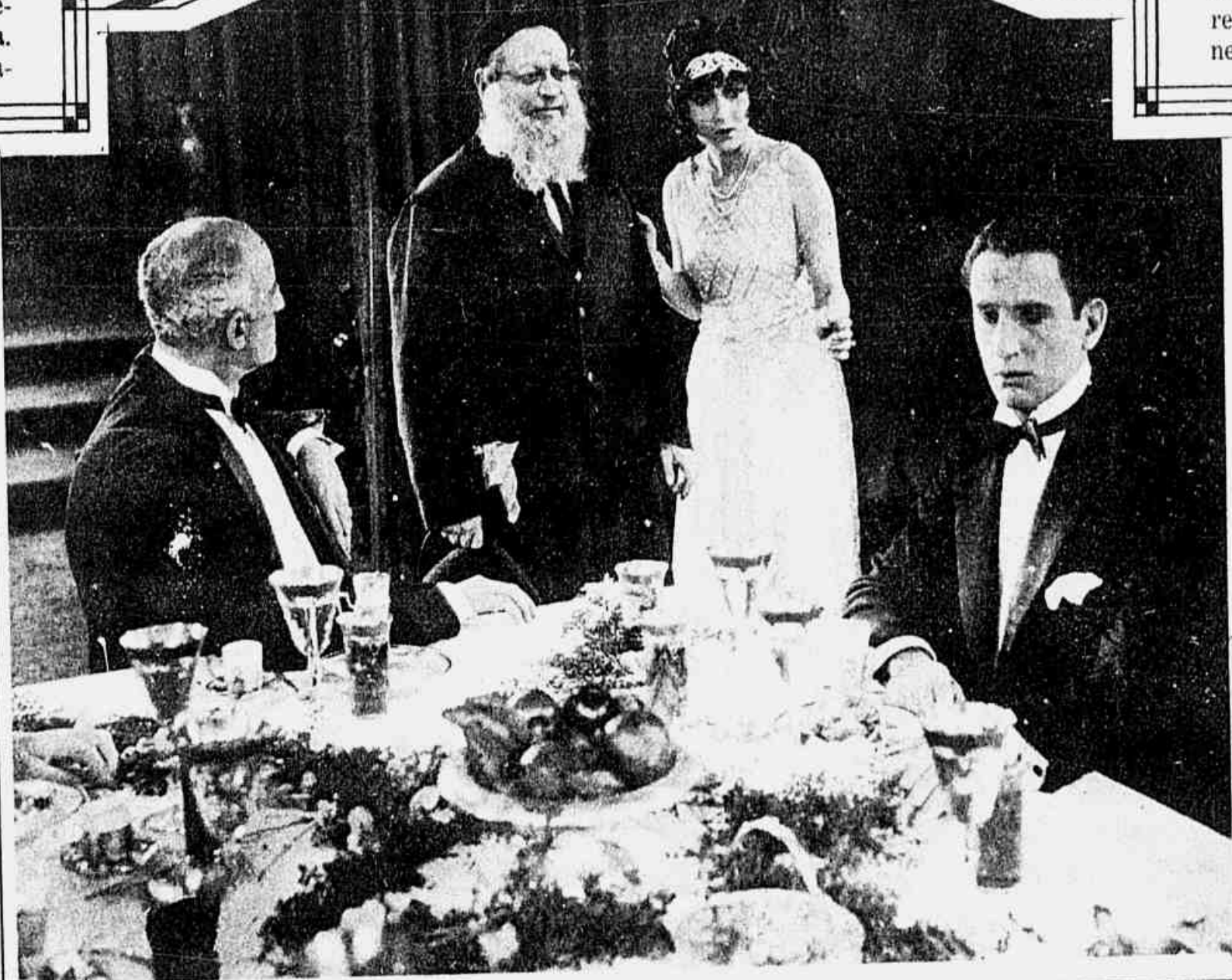
Emquanto isto, já tendo concluido os seus estudos, Moysés travava relações com o juiz Nathan Stein, enamorando-se da linda filha do magistrado,

do matrimonio á encantadora e modesta Mamie. A dedicação de Samuel, o filho repudiado, salvou o ancião, que leu nos jornaes a noticia do contracto de casamento de Moysés com Ruth Nathan. Correu elle ao palacete do juiz, onde se realizava o jantar de nupcias, e pediu para falar a Moysés.

Vendo o pae apparecer e chamal-o de filho, Moysés negou que elle fosse seu progenitor, dizendo que se tratava, apenas, de um velho desespero o misero voltou á casa. Que ingratidão! O seu filho querido, o seu predilecto! Como poderia resistir a tamanho golpe?

Samuel soube do facto. Não pensou um instante sequer e dirigiu-se para o palacete dos Nathan. Ali penetrou, agarrou o irmão com violencia e disse-lhe: "Negaste que aquelle pobre velho fosse teu pae. Nega que eu sou teu irmão!" Arrastou-o, depois, á presença de David e obrigou-o a pedir, de joelhos, perdão ao pae.

Agora, conhecendo a verdade inteira, o velho verificou o quanto fôra injusto com Samuel. Abraça-o, com os olhos arrazados de lagrimas, e pede-lhe, soluçando, que tudo esqueça.



NÃO RENEGUES TEU SANGUE

(THE PROUD HEART)

FILM DA UNIVERSAL

David Cominsky	Rudolph Schildkraut
Rosa Cominsky	Rosa Rosanova
Moysés Cominsky	Arthur Lubin
Samuel Cominsky	George Lewis
Ruth Nathan	Virginia Brown Faire
Sra. Shannon	Kate Price
Mamie Shannon	Blanche Mehaffey
Juiz Nathan Stein	Bertran Marburgh.



Ruth. Tendo vergonha de sua modesta origem, da familia de que fazia parte, elle se diz um orphão, feito pelo proprio esforço e consegue que Nathan o acolha com benevolencia, favorecendo as pretensões do joven bacharel.

Todo carinhos, sempre, para Moysés, o velho David cobria Samuel de recriminações por se ter feito "boxeur" e expulsava-o de casa, declarando que não mais o queria vêr, a elle, a vergonha da familia, enquanto que o irmão só procurava honral-a!

Moysés exigiu do velho uma casaca. Precisava della com urgencia. O ancião, muito afflicto, sem ter recursos, resolveu vender o seu precioso casaco de pelles.

O tempo estava atroz. David affrontou-o e, de regresso á casa, adoeceu gravemente. Samuel foi avisado do facto. Precisava obter o dinheiro necessario para salvar a vida do pae e não hesitou em enfrentar, no "ring", um formidavel adversario, vencendo-o. Á molestia do pae vinha, tambem, adiar a realização do lindo sonho de amor do rapaz, que devia se ligar pelos la-



As ultimas addições do "cast" de "The King of Kings" são: Dorothy Cumming para o papel de Virgem Maria, Theodore Kosloff, Alan Brooks, Lionel Belmore que farão opulentos romanos, Bryant Washburn com o papel de um joven official romano e um dos apaixonados de Maria Magdalena, Josephine Norman e Muriet Mac Cormac. De Mil-le iniciou a filmagem em fins de Agosto.

Douglas Fairbanks Jr., Kenneth Thomson, Eddie Gribbon e Betty Francisco tomam parte em "Man Bait" de Marie Prevost para a Producers Distribution.

Durante a filmagem de "Twinkletoes", o seu ultimo film para o First National, Collen Moore consentiu em receber a visita de trinta "fans", escolhidos por sorte dentre quinhentos que lhe escreveram em uma semana. Nesse dia Collen poz-se inteiramente a disposição dos seus admiradores, representando até algumas scenas de "Twinkletoes" para os divertir. Um lauto "lunch" marcou o fim da recepção.

GRETA NISSEN,

Para a maior parte dos "yankees", o dia 12 de Fevereiro de 1924, foi simplesmente mais um dia commemorativo do nascimento de Lincoln, mas para os mil e poucos que compareceram á estréia de "Beggar on Horseback", no theatro Broadhurst, em New York, esse dia também marcou a auro-ra de uma nova era de beleza loufa na figura radiante e esplendorosa de Grethe Ruszt-Nissen.

Foi uma memorável estréia. Os "quatrocentos" de New York, a fina flôr da alta sociedade newyorkina e todas as outras altas figuras sociaes se achavam van notavelmente representadas. A cultura e os diamantes refulgiam num magnifico desafio. Respirava-se esse ar tão commum nos grandes salões.

No intervallo do primeiro acto, os corredores transbordaram de reliquias sociaes e ouvia-se um constante e unisono sussurro de sympathia, entrecortado de phrases elogiosas, proferidas com esse tom peculiar sómente ás pessoas de alta educação. Mas a quem eram dirigidos todos esses elogios? Quem merecia tanta sympathia de tão distincta platêa? Simplesmente Kaufman e Connelly, dois actores que acabavam de levar a effeito uma admirável e extravagante satyra, uma triumphal phantasia da scena norteamericana.

Então veio o segundo acto com a sua soberba pantomima, mais rico em belleza, e no meio do qual luzia uma fascinante, delectavel loura, maravilhosamente bella, exquisita, tão picante e seductora que fazia da apagada Princeza do espectáculo, uma figura dominante e soberba de expressão.

O panno desceu; e os corredores novamente brilharam com as sêdas caras e as joias inestimaveis; e novamente o mesmo sussurro entusiastico fez-se ouvir, intercalado pelas mesmas exclamações admirativas, mas desta vez o alvo era outro. Kaufman e Connelly haviam sido bruscamente esquecidos. Grethe Ruszt-Nissen — era o nome que saltitava de bocca em bocca.

Onde a encontraram? Onde esteve antes? Então Ziegfeld não descobrira a sua belleza? Quem é ella? Deve ser estrangeira: de que paiz? estas e outras eram as perguntas pendentes de todos os labios.

A peça já era de menos importancia no momento; fôra esquecida: só a



A VENUS DA NORUEGA

estrella do Norte interessava com toda a sua fulgurante belleza. Minutos depois já se rumorejava que ella pertencera a uma celebre companhia Norueguesa de bailados e que fôra importada especialmente para representar naquella peça.

E assim a America contrahia mais uma dívida com a Noruega, a terra dos sinuosos "fjords", divida tanto maior quanto mais retumbante se tornou o successo de Grethe Ruszt-Nissen, depois, em Philadelphia, em Chicago e em Boston.

Antes de ser contractada para o elenco de "Beggar on Horseback", um mez, talvez, a Venus da Noruega fôra contractada para trabalhar no Cinema.

Por isso, com a conclusão da série de representações theatricas para as quaes estava contractada, ella partiu para Hollywood, afim de dar cumprimento ao novo contracto.

A primeira cousa que os dirigentes da Paramount fizeram foi diminuir e simplificar o seu nome para Greta Nissen. E o primeiro acto da capital do Cinema foi acclamal-a como o ultimo "knock-out" visual, a ultima sensação em belleza feminina, transformando-a em alvo de todos os olhares nas estréas dos grandes films, nos banquetes,

festas e outros acontecimentos sociaes nos logares procurados pelas celebridades do "screen", Greta tornou-se, rapidamente, conhecida como "a mais nova belleza" e em menos de seis mezes já hombreava com o quartetto dominante — Claire Windsor, Corinne Griffith, Florence Vidor e Norma Shearer — transformando-o, de facto, em um quintetto capaz de fazer vacillar todas as novas candidatas.

De todas as louras que actualmente nos apparecem através da téla, quatro, indiscutivelmente, tem a primazia no coração do publico. Ha Claire Windsor, typica belleza "yankee"; ha a espiritual Lillian Gish; ha a seductora Helen Lee Worthing, representante do encanto de Manhattan; e também Greta Nissen, uma quarta não menos merecedora de nossa adoração, uma brilhante belleza, expondo a Europa em todo o seu requinte e subtileza.

A "camera" jamais fará justiça a esta doce norueguesa. Na téla muita cousa é perdida. Seu encanto cheio de colorido e a sua perfeita complei-



pos deslumbrou os nossos olhos ou então em porcellanas raras; em summa, esquecemos que ella nos está falando.

Greta parece assim uma personagem das historias de fadas que se tornou realidade; é a princeza de todas as legendas transportada para o coração de Hollywood; é a eterna heroína merecedora de todos os heróis.

"Eu era dansarina em Christiani — diz ella. Durante muitos annos trenei e aprendi. Custou-me muitos sacrificios. Por fim, fui contractada para dansar na Opera do meu paiz, mas o meu mestre queria que eu viesse para a America dansar para a platêa de New York. Assim fiz e "Beggar on Horseback" foi a minha estrêa na cidade gigante."

Fala timidamente, omitindo muitas palavras com receio de errar, pois ainda não está muito habituada com o idioma inglez. Ape-



ção quasi não são notadas na têla prateada. De perfil, tem a severidade e o encanto de um marmore grego: o queixo um mimo do Supremo Escultor, o nariz definido em seu contorno. Encarando-a somos deslumbrados pelos seus olhos de um verde muito leve, provocantes, atrevidos, caprichosamente protegidos por pestanas longas e rectas.

As sobrancelhas finas e escuras contrastam maravilhosamente com o brilho solar de seus cabellos dourados que a illuminam toda.

E' de uma belleza provocante, distincta, de uma exuberancia raramente vista. Não tem o encanto e a ingenuidade que caracterizam a belleza norte-americana; é genuinamente europeia. Deante della os homens sentem-se apaixonados até a loucura e as mulheres anciosas por saberem quaes os crêmes ou "rouges" que tem a sua preferencia.

Greta pertence, em resumo, a essa categoria de mulheres rotuladas pelas mamãs ciosas do bom nome da familia e pelas esposas ciumentas como "Perigosas".

Entretanto, observando-a bem, podemos encontrar qualquer cousa de ingenuo em sua figura.

Não é tarefa das mais facéis, para quem a escuta, prestar attenção no que diz, si a olhar de frente. E' tal o encantamento e fascinação que se desprende de todo o seu corpo que somos sempre impellidos, nessas occasiões, a pensar em alguma maravilhosa figurinha de "biscuit" que em tem-



zar de baixa a sua vóz é bem modulada e possui uma qualidade apreciavel que a transformaria em uma triumphadora do palco si quizesse: a sympathia. O assumpto e as palavras da sua conversação são cuidadosamente escolhidos.

Com respeito ao trabalho no Cinema mostra-se animadissima.

Desde a mais tenra idade é bailarina; aprendeu a dansar antes de dar o primeiro passo, antes mesmo de nascer, pôde-se dizer, pois sua mãe sempre orou e pediu a Deus que lhe dêsse uma filha bailarina que pudesse fazer tudo aquillo que ella mesma não pudera por não o permittirem a rajada de puritanismo de sua época e a classe social a que pertencia.

"Minha familia — explica a loura Greta — era toda de nascimento nobre. As mulheres, principalmente, nunca haviam feito carreira publica. Mas, mesmo na Noruega os tempos mudam.

Até o nome da minha cidade natal mudou..."

O seu sotaque, esculpido, perfeito, lembra o de Nazimova e os ditos picantes e as exclamações que profere vêm em momentos deliciosamente inesperados.

Escutando-a, mesmo que a não soubermos filha da Noruega, acreditamos na authenticidade do seu sotaque, o que se não dá com Jetta Goudal ou Dagmar Godowsky, muito affectadas no falar.

Mas Greta é Greta e a sua simples pronuncia cae nos nossos ouvidos como a mais genuina de uma filha da Noruega. (Continúa no fim do numero).





A FILHA DO ADVOGADO

Produção da Aurora-Film de Recife

É UM FILM BRASILEIRO

Dr. Paulo de Aragão	NORBERTO TEIXEIRA
Heloiza Correia	GUIOMAR TEIXEIRA
Lucio Novaes	EUCLIDES JARDIM
Helvecio de Aragão	JOTA SOARES
Antonieta Bergamine	OLÍDIA SALGADO.

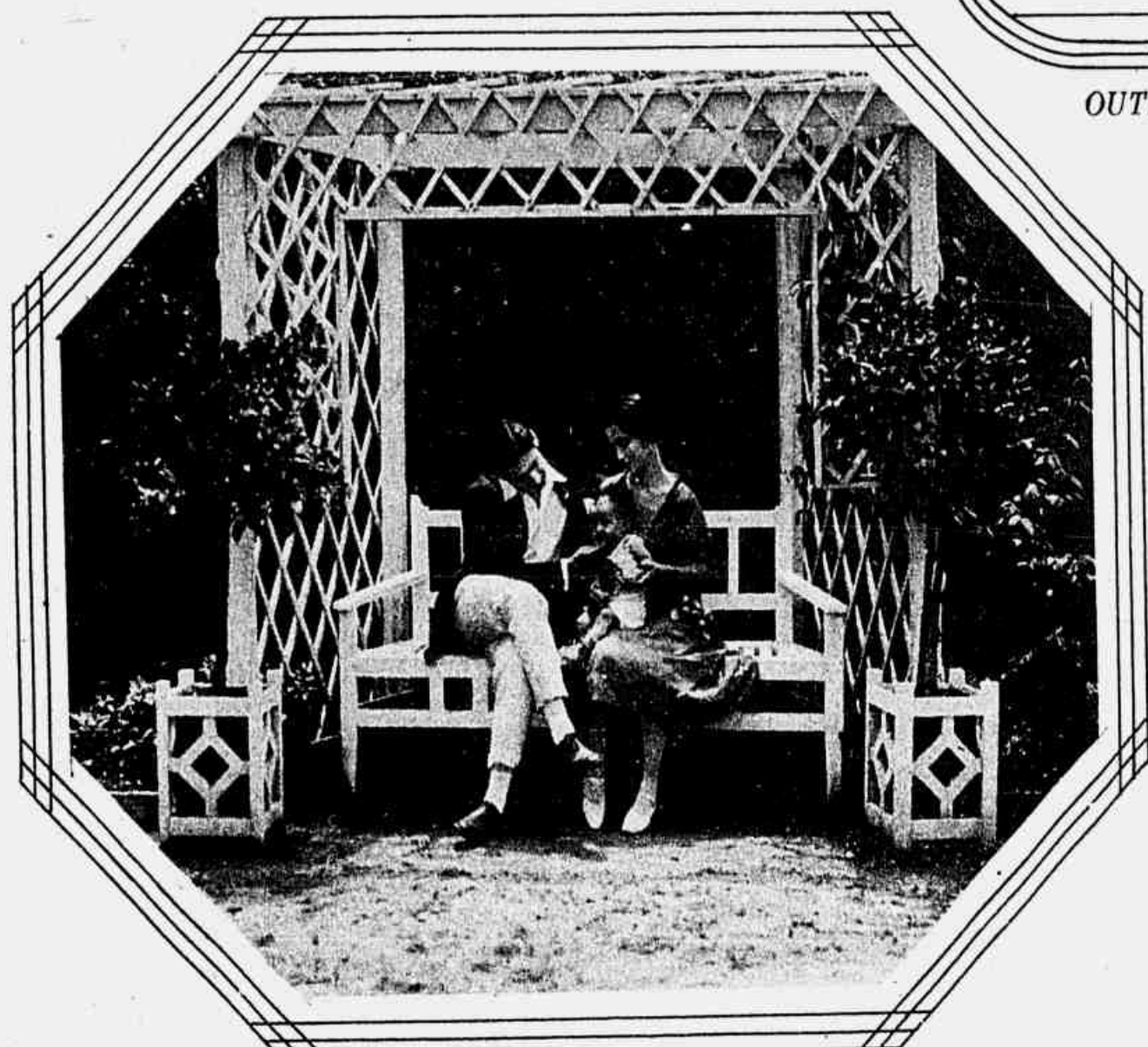
O Dr. Paulo de Aragão, notavel advogado e uma das mais respeitaveis figuras da alta sociedade, senhor de um bello talento e de grande e solida fortuna, sentia-se enfasiado na sua vida de notavel causidico.

Já o *Forum* do seu Estado natal não offerecia sensações á sua forte capacidade juridica. E foi entediado e á procura de fortes emoções para a sua carreira que elle resolveu partir para os Estados Unidos.

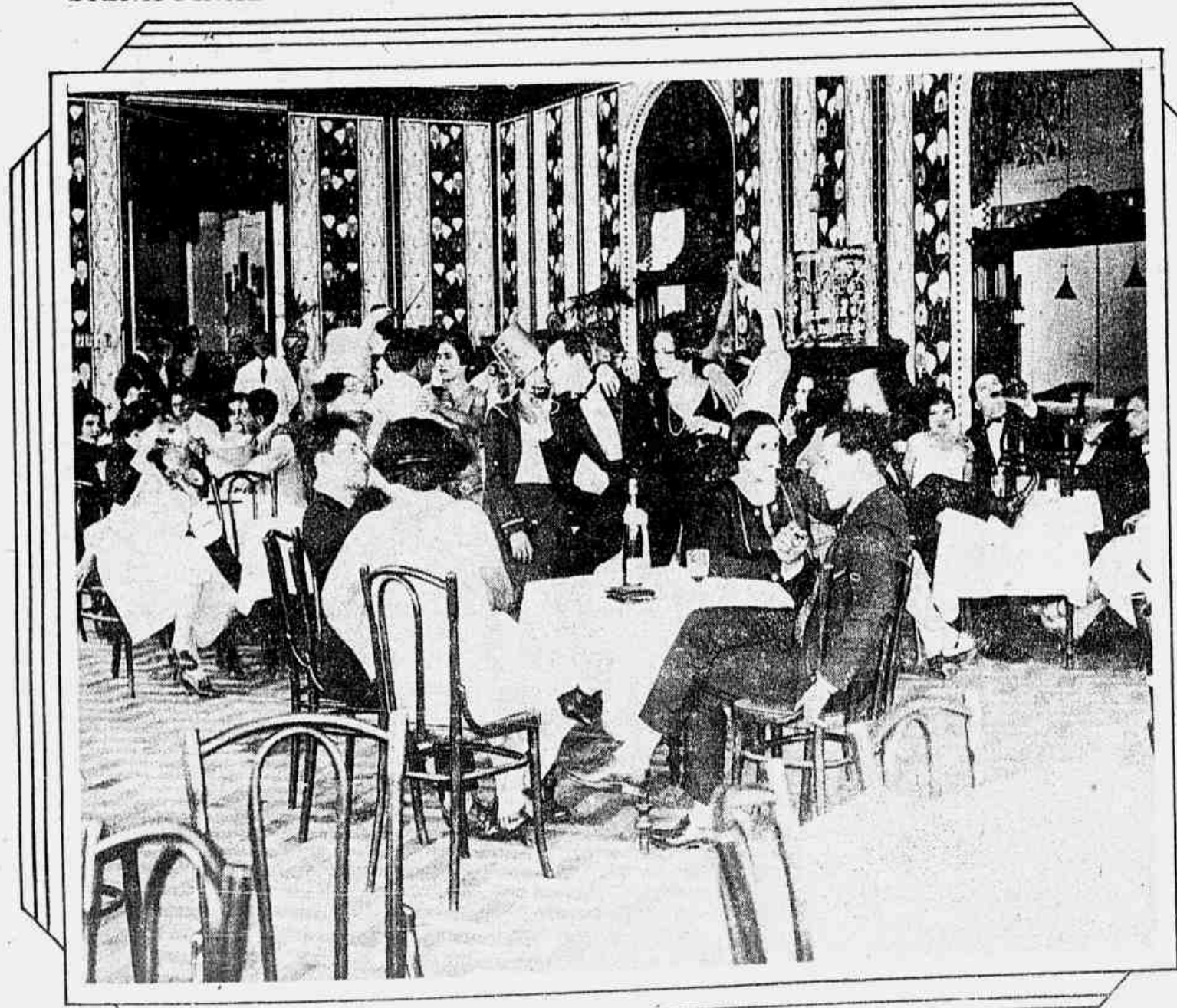
Antes porém, confiou o Dr. Paulo de Aragão, ao seu joven e distincto amigo Lucio Novaes, jornalista de vigorosa intelligencia e magnificas virtudes espirituas, a existencia de um segredo na sua vida. Possuia o notavel causidico uma filha natural,



OUTRA SCENA VENDO-SE EUCLIDES JARDIM, JOTA SOARES, GUIOMAR TEIXEIRA E O. SALGADO.



SCENA FINAL COM EUCLIDES JARDIM E GUIOMAR TEIXEIRA.



Heloiza, residindo com a sua mãe no interior do Estado. Este segredo occultara o Dr. Aragão, com escrupulos exageradamente moralisadores.

Confiando o mesmo ao seu amigo Lucio, o Dr. Aragão confiara ao jornalista uma bella e fidalga missão de transportar para a capital, logo depois da sua partida, a sua extremecida filha, em companhia da genitora; para apparatusa vivenda que elle proprio alugara e mobiliara com hygiene e conforto.

Partindo então o advogado para os Estados Unidos, dirigiu-se Lucio para o interior do Estado no cumprimento de sua missão, conduzindo uma carta de apresentação do Dr. Paulo dirigida á sua filha, onde o mesmo exaltava as qualidades de Lucio, considerando-o a sua segunda pessoa.

O encontro de Heloiza com Lucio e os termos contidos na carta de apresentação fizeram nascer no espirito da moça uma grande sympathia pelo joven jornalista, ficando resolvido que em companhia de Lucio, Heloiza e sua mãe e o moleque Geroncio, creado da casa, pessoa de absoluta confiança da moça, se transportariam em breve a sua residencia em Recife.

Dias mais tarde, eil-os enfim na sua nova vivenda. Lucio tornou-se frequentador assiduo da casa de Heloiza, cumprindo assim determinações do Dr. Aragão e mais a mais as sympathias de Heloiza, pelo jornalista, tornaram-se ardentes e apaixonadas.

Numa destas visitas, Lucio transmitiu a D. Lucinda Correia, mãe de Heloiza, um convite que elle recebera para ir com sua familia a uma festa de aniversario em casa da noiva de um amigo. Não tenho familia na capital, Lucio resolvera convidar Heloiza e sua mãe, que iriam á reunião no papel de suas primas recém-chegadas á capital. Cumpria elle mais uma vez determinações do

Dr. Aragão. Era casa de Antonietta Bergamine, noiva de Helvecio, estudante de Direito, em uma festa de aniversario, Helvecio de Aragão, orphão de mãe, unico filho legitimo do Dr. Paulo de Aragão, a conhecer Heloiza Correia, e grande coquerant affeito ás aventuras amorosas, caracter libertino, Helvecio começou a cortejar Heloiza. A moça porém não sympathisou com o joven filho legitimo do Dr. Paulo, repellido, delicadamente, os seus galanteios.

Finda a festa, Helvecio offereceu-se para conduzir Lucio e suas primas á residencia das mesmas. Heloiza quiz recusar, porém D. Lucinda antecipou-se, acceitando o offerecimento. Assim procedendo desejava Helvecio conhecer a residencia da moça para continuar a persegui-la na sua faina de inveterado conquistador.

E foi num dos seus passeios em torno da residencia da moça que Helvecio encontrou Geroncio no jardim.

Para obter o auxilio do moleque, Helvecio comprou uma rosa pagando-a nababescamente com uma cedula de 100\$000, entregando então uma carta para Heloiza onde o seu amor de conquistador atrevido era apaixonadamente declarado.

Ao receber a carta Heloiza manifestou-se vivamente revoltada, respondendo a mesma em termos energicos.

Helvecio porém não desanimou e subornando Geroncio conseguiu penetrar occulto no quarto de Heloiza quando ella se achava ausente.

Voltando de um passeio Heloiza encontra Helvecio no seu quarto, que lhe dirige galanteios amorosos. Procurando fugir do conquistador Heloiza corre á porta do quarto encontrando-a fechada.

Comprehendendo a cilada que lhe fora armada, traiçoeiramente, Heloiza pede a Helvecio para deixal-a de perse-

(Termina no fim do numero)

Você ganhará dinheiro na California

(POR TOM MIX)

Ganhar dinheiro na California, não é nada difficil para a generalidade dos individuos dotados de habilidade commum, mas guardar esse dinheiro é que são ellas.

E' que a maioria de nós, inclusive eu, gosta de viver a vida.

Ha dias perguntaram-me para quem estava eu trabalhando, e como sou um rapaz amigo da verdade fui logo dizendo que era para a Associação dos Negociantes de Automoveis, para alguns joalheiros, meia duzia de casas de moveis, alguns alfaiates de fama, etc. A unica cousa que esses "artistas" da California nunca tentaram vender é um cavallo.

Estou certo de que elles sabem que é esse o unico negocio em que eu me posso defender. Em Oklahoma, nos tempos da minha endiabrada mocidade, eu gosava da fama de ser o mais esperto negociante de cavallos. E, modestia a parte, posso dizer que a fama era merecida.

Mas, afóra os cavallos não ha artigo feito ou manufacturado que não me tenha sido offerecido para comprar.

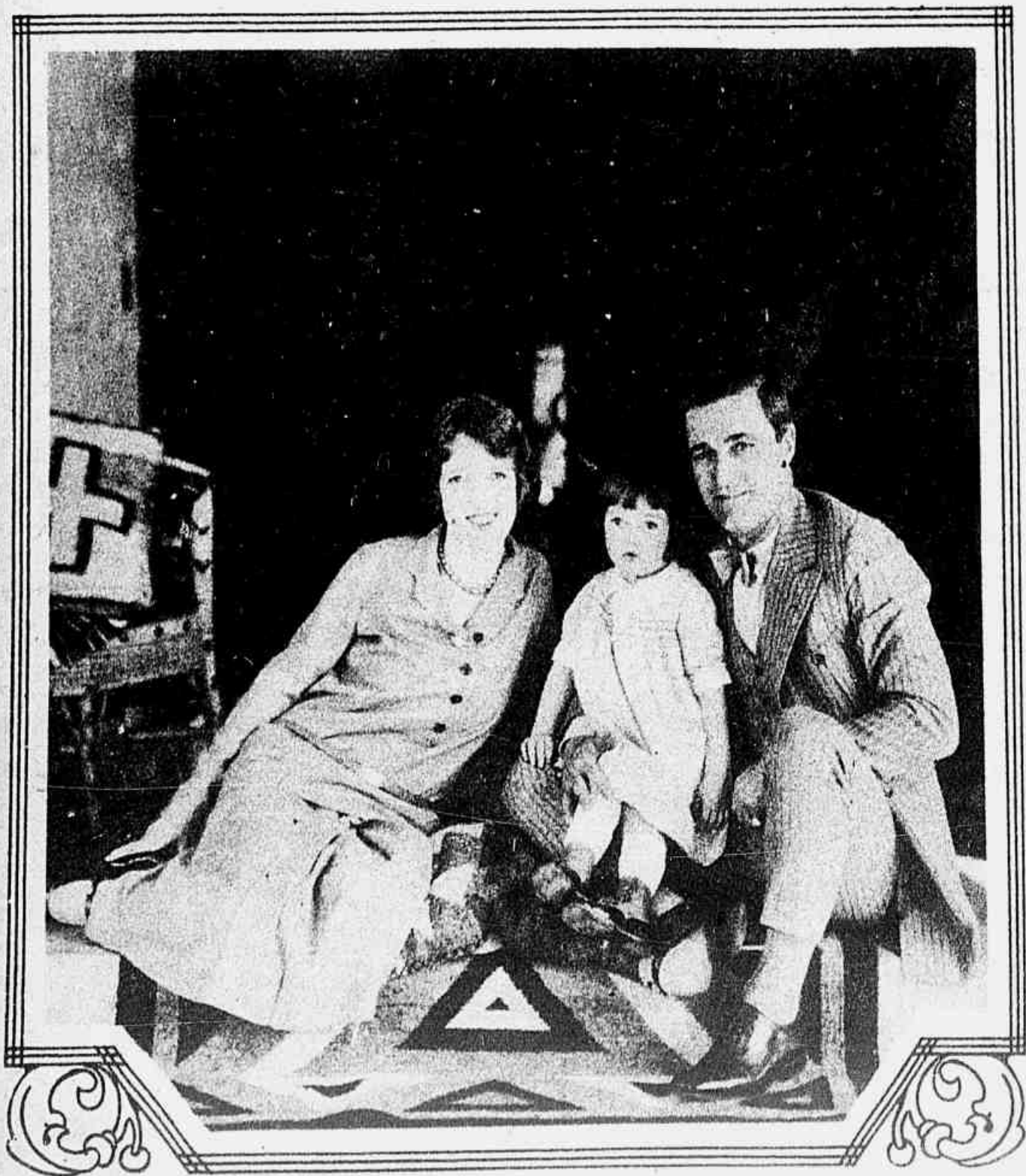
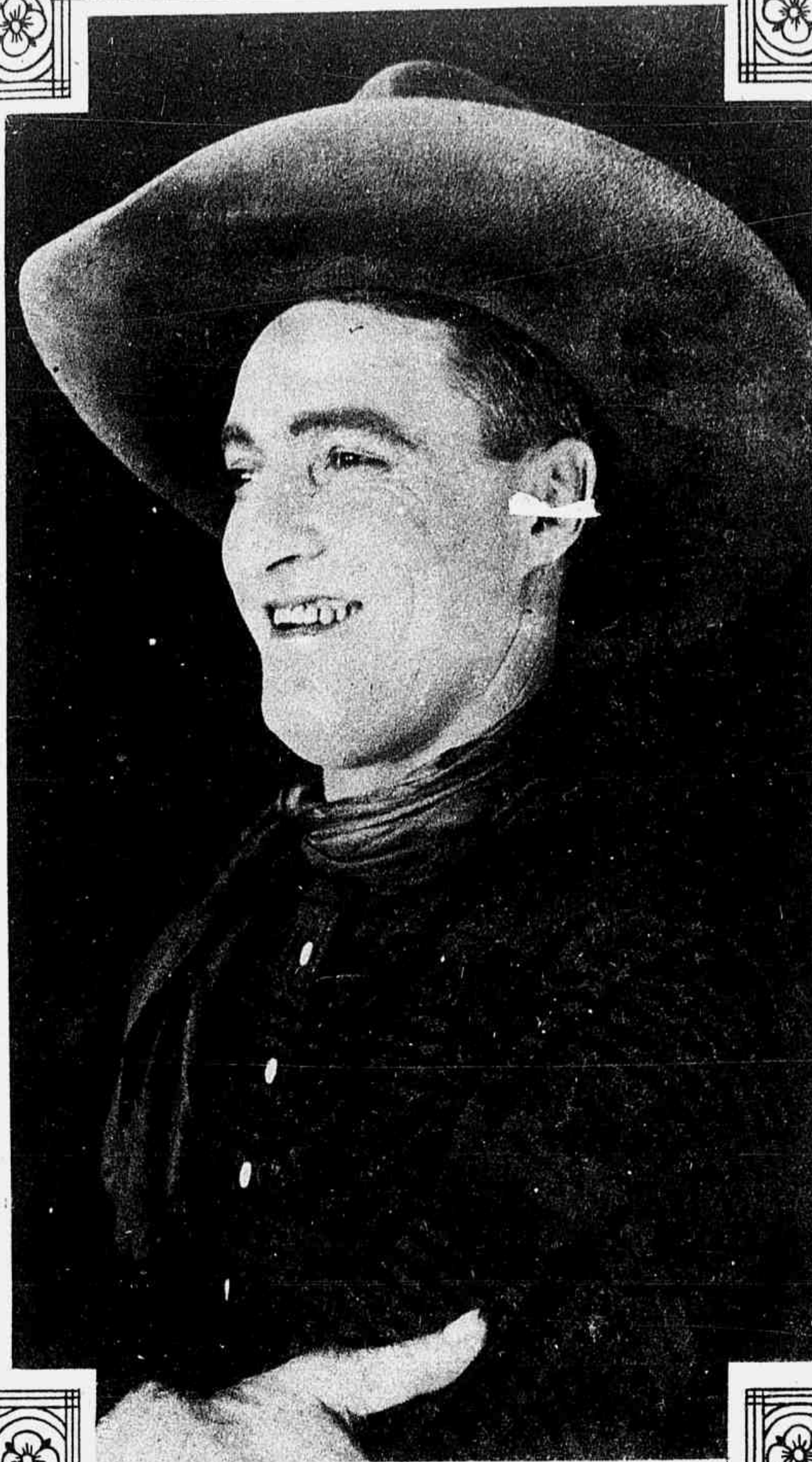
Essa matilha de vendedores anda-me nos calcanhares como os passaros atraz do lavrador que semeia o trigo.

Quando alguns desses salteadores de estrada me procuram para um dos seus esupendos negocios, ponho-me sempre a esgravatar os miolos para vêr si descubro o que teria eu feito a elles, para tornal-os tão generosos com relação á minha pessôa.

Todas as vezes que elles têm num jornal uma caraminhola qualquer que um agente de publicidade sonhou a respeito dos meus salarios, desaba sobre mim um exercito formidavel desses ciganos. Não ha ninguem no mundo que tenha tido tantas oportunidades de financiar privilegios de pneumaticos de automoveis anti-derrapantes. Inventores de toda sorte de maravilhas, desde a porteira automatica para "ranchos" até o aparelho de radio que se regulariza por si mesmo. Julgam-me bôa presa. Não creio em nenhum delles, é claro, mas isso não os desanima. Eu os despeço hoje, mas no dia seguinte elles voltam com outra nova vida — em regra peor do que a primeira.

Um desses desesperados emprehendedores, que havia tentado quatro vezes, sem successo, vender-me planos, mostrou-se commigo de uma candura enternecedora: — Está bem, Sr. Mix, declarou elle, diga-me, afinal, o que comprará, e eu arranjo para você". No velho Oklahoma e Texas, nós rapazes tinhamos muito respeito pelo bandido que nos encostava ao peito um "44" e

COM SUA ESPOSA (VICTORIA FORD) E FILHINHA.



ordenava que esvasiassemos os bolsos do contrario elle faria uma fumaceira que escureceria o sol; e nós acreditavamos nelle.

A gente sympathizava com esses typos porque ninguem sabia si as circumstancias um dia nos não arrastariam á mesma situação. A unica razão porque aqui na California esses tubarões ficam impunes, está no facto das autoridades não saberem descobrir uma punição adequada ao crime. Elles costumavam enforcal-os pelo roubo de cavallos, mas, depois considerou-se isso demasiado severo. O facto é que hoje essa pena seria drastica bastante para ensinar a esses cavalheiros que elles fariam melhor trabalhando para viver.

Os indios que tinham o costume de arrancar o couro cabelludo dos Peregrinos na sombra da antiga Plymouth Rock eram "gentlemen" e aprendizes, comparados com o que esses abutres serão capazes de fazer a uma pessoa que elles acreditam ter dinheiro. Ha poucos annos atraz elles podiam vêr a nossa notificação do imposto de renda, mas o governo acabou com isso, de sorte que agora elles fazem um calculo mental do que julgam que a gente possui, e si uma creatura não corrobora tal estimativa, elles nos accusam de estar sonegando rendas, com prejuizo delles.

A unica differença entre o que sou e o que fui, é que hoje como mais regularmente; mas a minha mentalidade não me proporciona absolutamente mais protecção contra esses tubarões do que nos vellos tempos quando um grupo de bandidos me atirava fóra do meu cavallo e dizia: "Camarada velho, talvez não seja este o melhor negocio de cavallo que tenhas feito, mas podes dizer a todo o mundo que foi o mais rapido". Eu gostaria de applicar o mesmo methodo a alguns desses bandidos "gentlemen", que impunemente assaltam os pobres estrelllos do Cinema com as suas idéas sobre a fórmula por que devemos gastar o nosso dinheiro. Ha certos desses meliantes que me procuram propondo-me que eu estabeleça um fundo de garantia para meu filho, mas o

(Continúa no fim do numero)

ULTIMAS NOTÍCIAS



SCENAS DO FILM DA PARAMOUNT, "YOU NEVER KNOW WOMEN". E FLORENCE VIDORE' A ESTRELLA...

O elenco do primeiro film de John Barrymore para a United Artists, baseado na vida do celebre poeta e vagabundo François Villon, já está completo.

Entre outros incluye Marceline Day, que será a "leading-woman", Lucy Beaumont, Otto Matiesen que fará o papel de Luiz XI, Lawson Butt, Mack Swain e Slin Summer-ville. Alan Crosland dirigirá de acôrdo com um scenario de Paul Bern.

☞ Fred Niblo, fazendo de propheta, declarou que de hoje a dez annos haverá Cinemas capazes de abrigar dez mil pessoas, não haverá mais orquestras, os films serão em côres naturaes e apparentarão, na téla possuirem as tres dimensões, taes serão os aperfeiçoamentos nesse sentido.

Isso ainda não é nada...

☞ Patsy Ruth Miller, é a "leading-woman" de Richard Barthelmess em "White Black Sheep", da First National, e Belle Bennett a estrella de "Mother Mackree", da Fox.

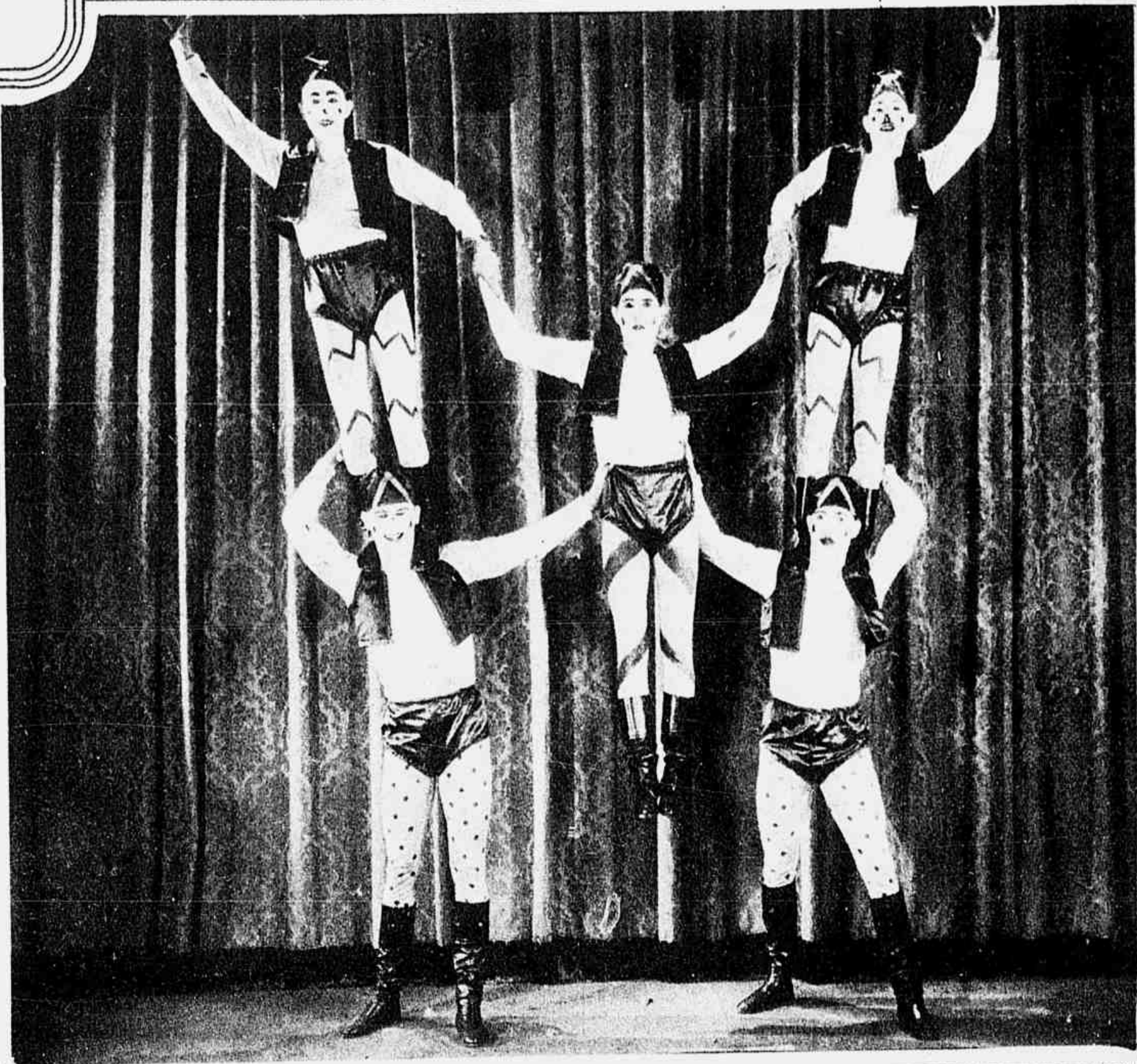
☞ Helene Costello, logo que se iniciou a filmagem de "The Honeymoon Express", foi presenteadá com uma luxuosa poltrona para o descanso entre scenas. Como todas as cadeiras de Studio esta também trazia em letras brancas o nome de sua proprietaria, de modo que todos os visitantes ao lerem o nome de Helene começavam logo a perguntar-lhe si era ella a irmã de Dolores e a filha de Maurice, nunca indagando de sua propria pessoa.

Resultado: Helene fez gravar por baixo do seu nome, "Sou irmã de Dolores Costello

e filha de Maurice Costello. Si querem saber mais, interroguem o chefe da Publicidade".

☞ Janet Gaynor, a nova estrella da Fox, foi "descoberta" por Frances Marion, grande scenarista e esposa de Fred Thomson, durante os trabalhos de filmagem de uma produção deste ultimo. Frances deu-lhe uma ponta em "Stella Dallas", e depois é que Janet se apresentou no Studio da Fox.

☞ A Ufa pretende filmar a historia de "Pequenas de Hoje", aquelle film de Colleen Moore que passou no Parisiense o anno passado. Estão indicadas para os principaes papéis, Camilla Horn, estrella de "Fausto", e Warwick Wardi, do elenco de "Varieté". Isso parece encomenda do Ponce do Parisiense...



☞ Corinne Griffith comprou por uma fortuna o "Yacht" que pertenceu ao saudoso Thomas Ince. Os "Yacht" agora estão em moda na Cinelandia; entre os ultimos compradores desses barcos estão Lewis Stone, William Russell, Wallace Beery e Tom Mix.

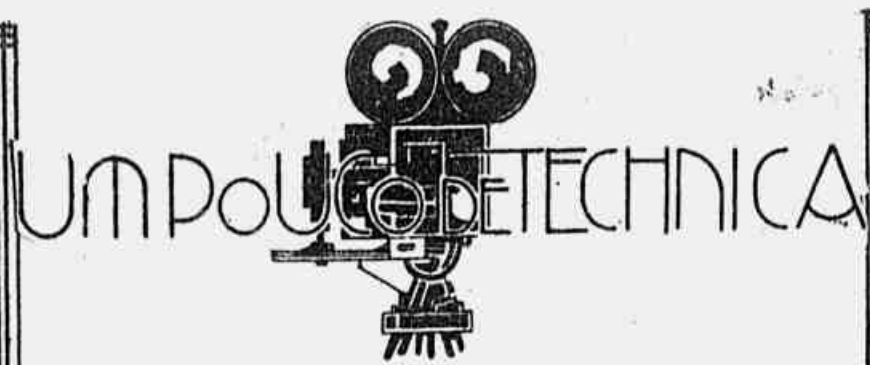
☞ Eric Von Strohein venceu um grande concurso para se apurar qual o maior director. Seguiram-no, King Vidor, Griffith, Lubitsch, De Mille, Rex Ingram, James Cruze, Charles Chaplin, Mal St. Clair e outros.

☞ Douglas Fairbanks, disse aos jornalistas newyorkinos: "Os mais bellos films que eu já vi, sahiram dos Studios da Russia. A Cinematographia russa deixa a perder de vista tudo o que já se tem feito na America ou na Allemanha".

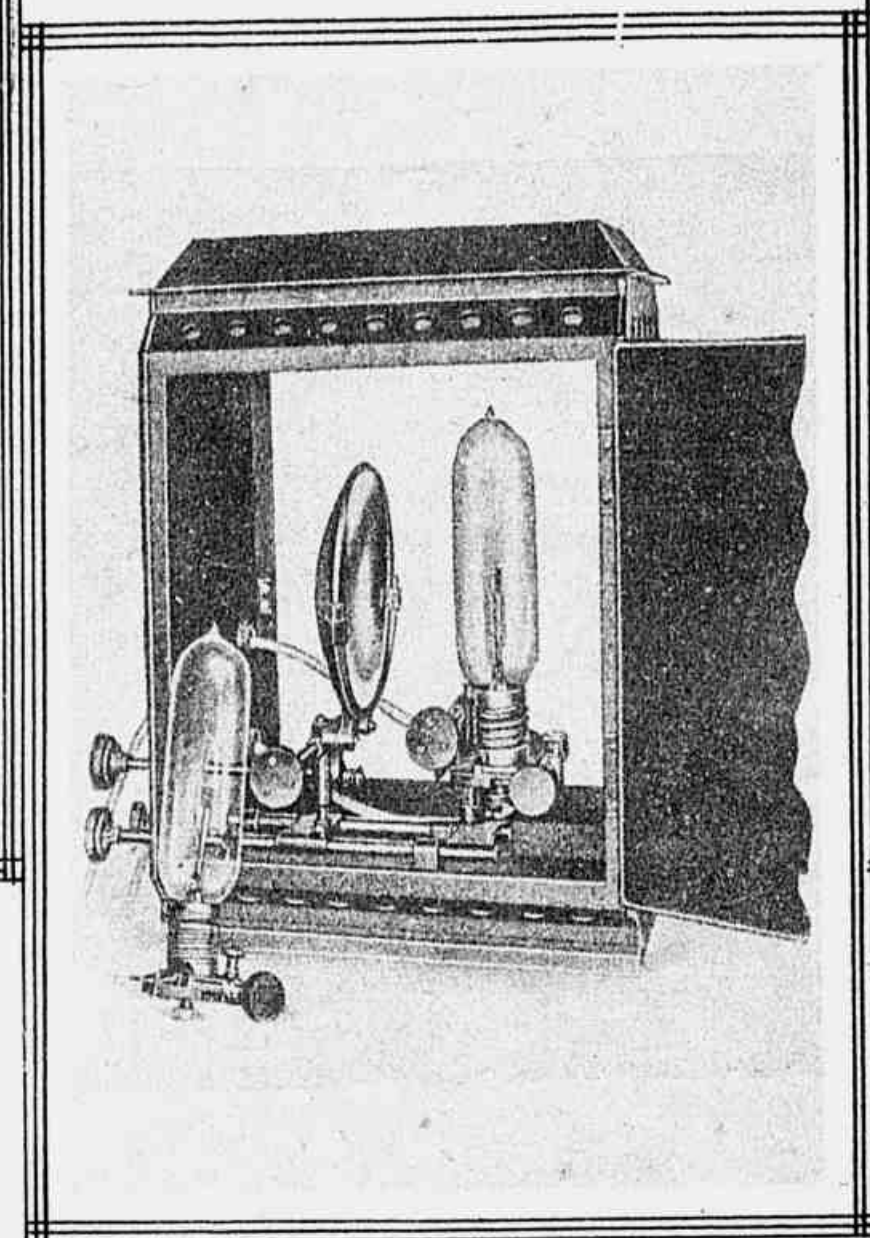
☞ "Battling Butler", o ultimo film de Buster Keaton para a Metro-Goldwyn, foi considerado superior a todos os outros que elle "estrellou" até hoje.

☞ Não será surpresa si a Paramount mandar Lubitsch a Berlim, dirigir um film.

☞ Constance Talmadge fará mais dois films para a First National.



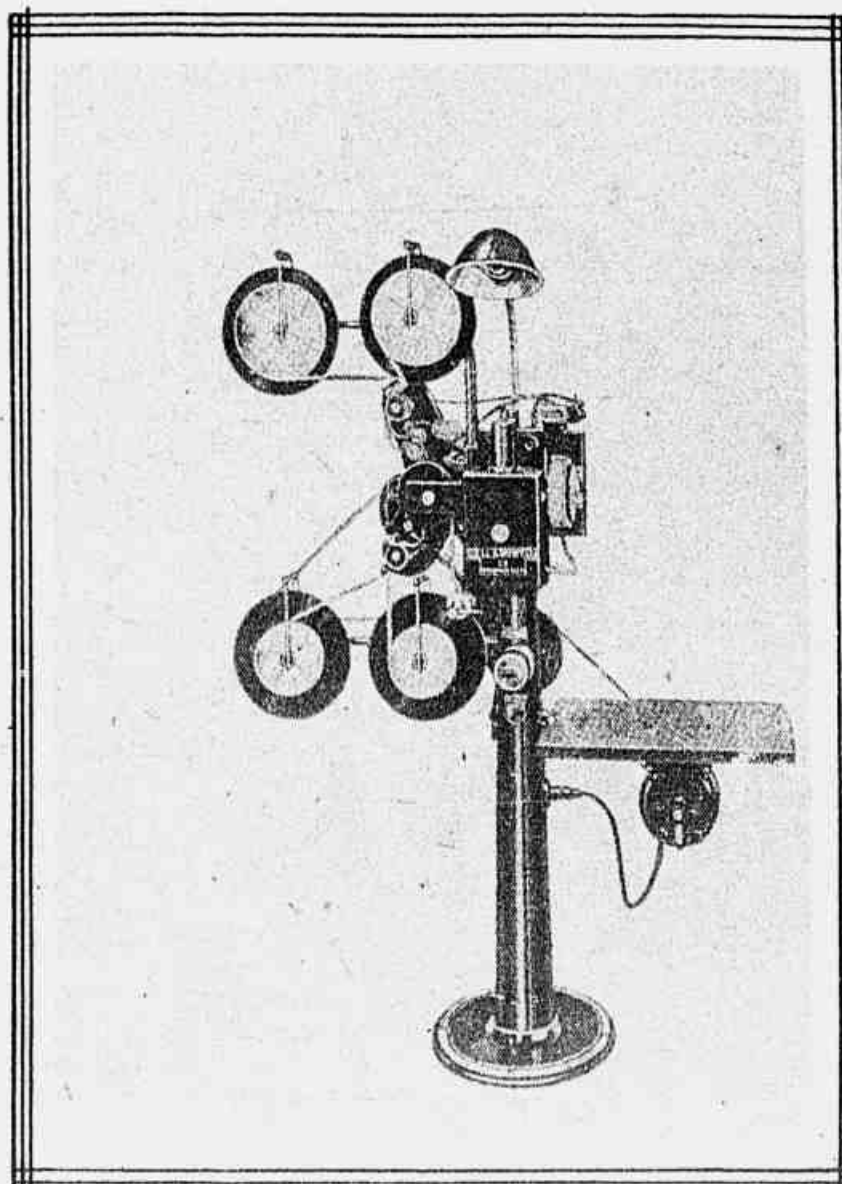
UM POUQUO DE TECHNICA



LANTERNA "SIMPLEX", COM LAMPADA INCANDESCENTE. AS VANTAGENS DESTES PROCESSOS SOBRE O DO CARVÃO, É UM ASSUMPTO MUITO DISCUTIDO ENTRE OPERADORES DE CABINE E DELLES SE OUVEM AS OPINIÕES MAIS DIVERSAS

com pequeno afastamento entre si dentro d'agua.

A experiencia feita com esses tanques provou ser realmente efficaz, porquanto per-



COPIADOR AUTOMATICO "BELL HOWELL".



VALENTINO ERA UM GRANDE AMADOR DE CINEMATOGRAFIA. AQUI ESTÁ ELLE COM A SUA DEBRIE.

O calor produzido pelo condensador de raios luminosos é muito considerado. O film é essencialmente inflammavel, dadas as substancias que entram em sua composição. Se não fosse o rapido movimento de translacção que elle soffre de um para outro deposito, a concentraçāo dos raios caloriferos do condensador produziria a sua igniçāo fatalmente. Sabe-se como é frequente isso, apesar de todos os cuidados empregados. Por isso mesmo em varios paizes ha legislaçāo especial para as casas de exhibiçāo cinematographica, expostas a incendios em virtude da inflammabilidade da pellicula, sempre exposta a pegar fogo por sua proximidade do fóco luminoso.

Antigamente era empregado um vaso com agua, vaso espherico, como condensador. Foi de Lumiere, cujo nome está intimamente ligado ao cinematographo, essa idéa que soffreu varios aperfeiçoamentos posteriores. O tanque com agua tendo alumen em soluçāo usado por muito tempo, além do espaço grande occupado, tinha o defeito de absorver muitos raios luminosos.

A reflexāo desses raios, outro inconveniente, grande tambem. Modernamente, entre as duas lentes do condensador colloca-se uma lamina de vidro destinada a absorver os raios calorificos.

O alumen dissolvido na agua não augmenta as suas propriedades de absorpção, provou-o a experiencia.

Da mesma fórma, chegou-se á convicção de que a agua tepida absorvia o calor muito melhor do que a agua gelada.

Ha tanques condensadores em que varias laminas de vidro são postas parallelamente e



DANDO UMA PEQUENA LIÇÃO A BELTRAMMASSES, ARTISTA.

mittia a parada do film é a projecção fixa por varios minutos, sem perigo de combustāo.

As lentes de condensadores, muita vez, soffrem dos effeitos do foco de luz e calor. A sua montagem deve ser cuidadosamente feita em metal que absorva parte dos raios caloriferos, protegendo por consequencia o crystal das lentes.

O parallelismo das lentes do condensador, deve ser perfeito e absoluto.

O uso das lampadas incandescentes, em que o fóco é sempre fixo ao passo que o das de carvão varia constantemente, veio solucionar varios problemas que se ligavam ao condensador que diariamente carecia ser verificado e rectificado mais de uma vez no dia, accidentalmente, A modificação do logar, da posiçāo do fóco implicava muitas vezes no máo funcionamento do condensador.

"The Lady in Ermine", de Corinne Griffith, é uma historia dos tempos de Napoleão.

Kathleen Key sera a "leading-woman" de Francis Mac Donald, no seu segundo film, genero "far-west", para a Metro-Goldwyn, "The Desert's Toil".

Em "God Gave me Twenty Cents", da Paramount, além de Lois Moran e Lya de Putti, trabalham Jack Mulhall e William Collier.

Edith Roberts toma parte em "Shameful Behavior", da Preferred, e Mildred Harris é a estrella de "Confessions of a Bride", da Associated Exhibitors.

Na gerencia da succursal da Agencia Paramount, em Recife, Benjamin Ramos substituiu Pedro Germano que passou a programador da casa matriz, no Rio de Janeiro.

Os films do "Diamond Programma", passarão em S. Paulo pela Empresa Serrador.

O Cinema S. José, do Rio, distribuiu aos seus frequentadores alguns mil retratos de Rudolph Valentino.

DE UM TELEGRAMMA DE SÃO PAULO

As Empresas Cinematographicas Reunidas Limitada, assignaram hontem o contracto de arrendamento de um grande predio da rua da Consolação, 319 a 325, com trinta metros de frente. Nesse local será brevemente iniciada a construção de um Cinema destinado a ser o maior da America do Sul, feito nos moldes dos de New York. A construção será directamente superintendida pelo Sr. Luiz Brok, director geral das Empresas Metro-Goldwyn e uma das maiores autoridades da cinematographia dos Estados Unidos.

Recebemos da "Empresa Cinematographica Mundial", a seguinte comunicação:

Vimos por meio desta communicar a V. S. que temos fundado a "Empresa Cinematographica Mundial", para a exploração de negocios cinematographicos em geral, com agencia nesta cidade para fornecimento a esta zona, e em breve installaremos tambem os nossos escriptorios em Campos e Bello Horizonte, sendo que ficará sendo a Capital Mineira nossa matriz.

Distribuiremos os films Matarazzo, Serrador e U. Artists.

Mandaremos semanalmente o fornecimento de um film especial, que será passado exclusivamente á porcentagem, sendo que nestes films procuraremos sempre cobrar os menores preços possiveis a entrada; e forneceremos em aluguel semanalmente tambem o Programma Serrador e uma linha de series cujos preços faremos os melhores possiveis, de accôrdo com as praças.

Os films da "United Artists Corporation", devido ao seu valor pecuniario, somos obrigados a filmal-os sómente em grandes praças cuja lotação do Cinema seja acima de 350 logares.

Deante, pois, do que dizemos, esperamos que V. S. certo do valor do negocio que lhe offerecemos em breve se dirigirá ao nosso gerente em Ubá para inicio de negocios.

Com a maior estima e consideração somos de — LUIZ ABREU GALVAO (director) e JOÃO ABREU GALVAO (gerente em Ubá).

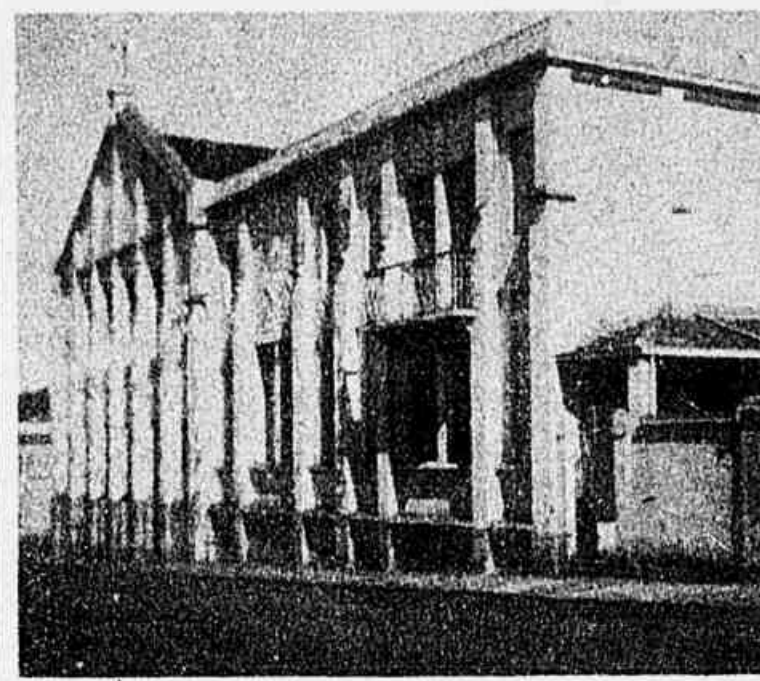
Julgando que "The Magician", da Metro-Goldwyn, filmado em Nice, é a prova mais evidente de que em França ha probabilidades de existir uma Cinematographia, o governo francez condecorou com a cruz da Legião de Honra, Rex Ingram, o director.

Barbara Bedford, Stuart Holmes e David Torrence, tomam parte em "The Black Rider", o primeiro film de Richard Talmadge para a Universal.

CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS



J. R. COELHO, GERENTE DA AGENCIA PARAMOUNT, EM JUIZ DE FÓRA, E SEUS AUXILIARES.



DOIS ASPECTOS DO CINEMA EDEN, EM BARRETOS, ESTADO DE S. PAULO.



"RECLAME DE RUA", SOBRE O FILM "A MOSCA NEGRA", DO CINE-PAZ, JUIZ DE FÓRA.

A TELA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

ODEON:

"O cavador" (The Live Wire). — First National. — Produção de 25, 10, 925 (Serrador). — O primeiro film de Johnnie Hines na First. Não é melhor do que os seus anteriores trabalhos, mas... é um film de Johnny Hines! E' um actor interessantissimo e que merecia maior popularidade do que tem. Talvez, porque fossem mal vistas as suas primeiras produções para C. C. Burr que, aliás, ainda continúa a ser o seu productor, mesmo na First. E a prova é que neste film elle repete uma série de scenas e "gags" que já vimos em "Pintando a manta", film que foi estreado no Polytheama.

A scena da venda dos porcos, no film a que me refiro, com gallinhas, mas o mesmo local e o mesmo taverneiro! A historia das amostras gratis, a ceia dos vagabundos, etc. Johnny, aliás, tem feito muito desses papeis e tendo sempre Edmund Breese como companheiro. Mas elle é um artista original, interessante, espirotooso e os seus "motivos" são unicos.

O film tem os seus trechos cacetes, mas possui uma quantidade de scenas para rir e varios letreiros engraçadissimos.

Uma comedia, enfim, divertida e que serve bem para passar o tempo. Mildred Ryan é a pequena desta vez e J. Barney Sherry é outro que está sempre ao lado de Johnny nos seus films.

De "The Game of Light", de R. W. Child. Operadores, Charles Gilson, J. Geisel e P. Strand. Direcção, Charles Hines. O film tem muitas probabilidades para "reclame", mas no Odeon... a velha norma: Hoje, Johnny Hines. Comedia para desopilar o figado. O dia em que eu vir mais alguém fazer "reclame" de uma comedia e dizer que ella desopila o figado, mando para a guilhotina da United... aquella guilhotina que foi montada, quando já havia tanta gente sem cabeça...

Cotação: 6 pontos.

IMPERIO:

"Nas ondas azues da incerteza" (Sea Horses). — Paramount. — Produção de 1926. — Um argumento accetivel que Allan Dwan dirigiu de modo agradável. A historia começa em Napolis, depois passa-se a bordo de um navio, com scenas dramaticas e acaba na Africa com um interessante ambiente e bons typos.

Bôa interpretação. Florence Vidor e Jack Holt, muito bem. George Bancroft, admirável. William Powell, convincente. Mack Swain toma parte. A scena da tromba d'agua é accetivel. Argumento, Francis B. Young. Operador, James Howe.

Cotação: 6 pontos.

GLORIA:

"Horizonte sombrio" (Way Down East). — United Artists. — Produção de 1920. — Mais um film da United que chega muito atrasado. Isto é, elle já esteve aqui para ser exhibido naquella temporada do Rialto, sob o titulo de "Gente do Sertão", mas voltou... com o cavallo branco. Como produção de meia duzia de annos, antes, portanto, do periodo mais evolutivo da technica americana, não poderá agradar em cheio a uma platêa, mas ainda lhe resta alguma cousa de valor. Começa que a "atmosfera" de uma fazenda americana é mais natural, sem chapelões de "cow-boy". Ha alguma poesia na discripção de certos ambientes.

E, sobretudo, o desempenho maravilhoso de Lillian Gish, principalmente na scena em que está com a creança no collo. Entretanto, o scenario visto hoje tem graves defeitos e os letreiros são infames e sem technica, prejudicando a emoção do film.

E' preciso, porém, não esquecer de que ha alguns "toques" de direcção, de Griffith, alguns bons detalhes e o final que é interessante e offerece ainda certa emoção, mesmo depois de termos visto Priscilla Dean em "Conflicto".

Richard Barthelmess está um menino e

o seu trabalho é bom. Lowell Sherman, Creighton Hale e outros tomam parte. Film para ter sido visto muito antes.

Hoje já se não acha graça nem naquellas scenas para rir, com motivos antiquados e tolos, nem se interessa mais pelos classicos typos de velhas do interior, de Vivian Ogden e Emily Fitzroy. Scenario, Anthony Paul Kelly.

Cotação: 6 pontos.

"Sua vida pelo seu amor" (Little Annie Rooney). — United Artists. — Produção de 25, 10, 925. — Mary Pickford dentro do seu elemento, adaptada ao seu papel e, por isso, mais um triumpho para a sua carreira. E' mais uma historia passada em "East Side" com scenas sentimentaes de motivos vistos, mas tudo ainda agrada.

Depois a "garotada" que toma parte, diverte a platêa, principalmente na scena da "guerra". O final poderia ser de um aspecto mais bello ainda. William Haines é o galã. "Spec" O'Donnel é o melhor dos garotos. Vola Vale figura.

Argumento, Katherine Hennessy. Direcção, William Beaudine.

Cotação: 7 pontos.

"O Cadete" (Classmates). — First National. — Produção de 1924. — (Serrador). — O "Guarda-marinha" passava-se na Marinha e o Cadete passa-se no Exercito. Este não descreve tanto a vida da Escola, nem é tão divertido no principio como aquelle, mas tem outros pontos agradaveis.

As scenas da floresta são muito boas e o trabalho de Richard Barthelmess é esplendido. Madge Evans era muito bonitinha quando menina, nos films da World.

Direcção, John Robertson.

Cotação: 6 pontos.

"Mulher perigosa" (The Wilderness Woman). — First National. — Produção de 1926. — (Serrador). — Mais uma vez o velho motivo de uma moça do interior, neste caso do Alaska, que vem para New York, mas é um assumpto que sempre agrada, principalmente quando esta moça é Aileen Pringle que está lindissima.

Scenas variadas, motivos para rir, Chester Conklyn, estupendo. Conhece-se New York, etc. Lowell Sherman é o galã. Póde ser visto.

Direcção, Howard Higgin.

Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO:

"A soberba" (The Untamed Lady). — Paramount. — Produção de 1926. — Não é dos bons films de Gloria Swanson. Entretanto ella está muito sincera na interpretação do seu papel. Lawrence Gray é o galã. Não sei se elle teria agradado a Titinha.

Direcção, Frank Tuttle.

Cotação: 5 pontos.

CENTRAL:

"Romance a galope" (Racing Romance). — Rayart. — (Diamond Pro.). — Outra fininha de corrida de cavallos, se bem que Reed Howes, um dos principaes interpretes, seja um corredor em automoveis.

Tudo conhecido, mas o film faz passar o tempo rapido, distraindo o publico com algumas scenas comicas. Virginia Brown Faire é a "leading-woman".

Cotação: 5 pontos.

"Esposa esquecida" (His Forgotten Wife). — F. B. O. — Produção de 1924. — (Diamond). — Um film relativamente fraco com Madge Bellamy ainda de cabelleira e Warner Baxter.

SCENA DO FILM, "O RAPAZ E A CIGANA", DA M. G.



O argumento não interessa muito e é convencional. Maud Wayne, também toma parte. Direcção, William Seiter.

Cotação: 4 pontos.

■ "Grandes atracções" (The Big Show). — Ass. Exhibitors. — (Excelsior). — Um film muito fraco. Quasi todo o film se resume na apresentação de um circo ambulante com os seus numeros, etc. Acho que a unica cousa que merece attenção em todas as suas seis partes, é um Ford que dá saltos como um kanguru. John Lowell e Evangeline Russell, são os principaes. Má representação e photographia.

Cotação: 3 pontos.

■ "Um homem preciso" (The Right Man). — Rayart. — Producção de 1925. — (Diamond Programma). — Mais uma aventura de George Larkin, como "reporter". Tudo a mesma cousa de sempre.

A mesma montagem da redacção, as mesmas scenas. George Larkin, com o mesmo "bonet" e Mary Beth Wilford, sempre como "leading-woman".

Agradará, talvez, aos seus admiradores. Direcção, John Harvey.

Cotação: 5 pontos.

■ "Almas em delirio" (Wasted Lives). — Banner Prod. — (Excelsior). — Uma destas fitinhas communs, que só servem para passar o tempo, como complemento de programma, etc. Argumento fraco, cheio de senões e outras cousas mais. Se fossemos analysar a historia, encontraríamos uma porção de pontos inverosímeis.

E o interessante é que os artistas não são máos. Edith Roberts, por exemplo, desempenha bem o seu papel, embora não me parecesse muito adaptavel.

Ella é boa artista e trabalha bastante, apparecendo em constantes "close ups", com expressões muito naturaes.

Elliott Dexter, na forma do costume. Cullen Landis, a contento. Betty Francisco, Henry Hull, Phillips Smaley, etc., assim... assim... Nitida photographia e technica razoavel.

Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE:

"Anna Christie" (Anna Christie). — First National. — Producção de 1923. — (Matarazzo). — Considero uma obra de valor. Bem sei que não serve para qualquer publico, devido á sua historia rustica, grosseira mesmo e de brutal realismo, mas, apesar disto, devia ser visto por grande parte deste publico habituado sómente aos films de "jazz" e carinhas formosas, para poderem melhor conhecer o que de facto se chama um bom trabalho cinematographico.

Em "Anna Christie", não se sabe o que apreciar, se o desempenho colossal dos artistas, se o scenario, se os ambientes ou se a magistral direcção.

Tudo satisfaz. E' um film cheio de scenas sentimentaes e que por varias vezes tocam a alma do espectador. Blanche Sweet, tem um desempenho magnifico. Aquella scena da sua chegada ao bar, onde vem procurar o seu pae, que ainda não conhecia, nunca se poderá esquecer.

Depois, a bordo, quando discute com o mesmo, como é perfeita! George Marion tem, por sua vez, um dos papeis mais importantes de todo o film. Não poderiam ter encontrado typo melhor. E como se sae bem!

O seu desempenho é digno dos melhores elogios. Em seguida vem o magistral trabalho de Eugenie Besserer. Nunca a vi trabalhando tão bem! Extraordinario o seu desempenho! Com que perfeição ella faz aquelle typo de mulher. Que expressões! Sem duvida, é a sua obra prima.

Ha scenas entre ella e Blanche Sweet que não se sabe como dividir a attenção dos olhos.

Os ambientes são os mais perfeitos possíveis. Technica impecavel. William Russell se encontra nos seus elementos e também ha muito não o via num trabalho tão importante! As scenas finaes parecem um tanto desviadas do genero do film, mas, talvez não pudessem ser outras.

Ha algumas scenas para rir também. Este foi o ultimo dos films em que Thomas Ince, o mais brutal realista dos directores, teve intervenção directa na direcção.

Um film extraordinario, mas, não talvez um successo de bilheteria. Argumento, Eugene O'Neill. Scenario, Bradley King. Direcção, John Griffith Wray.

Cotação: 8 pontos.

■ "Amor parisiense" (Parisian Love).



DOUGLAS!

— Preferred. — Producção de 16, 8, 925. — (Matarazzo). — Mais um film passado em Paris que os americanos imaginem. E com este é que os apaches de Paris vão procurar outro emprego mesmo.

Um film que aborrece. Salva-se sómente Clara Bow, em typo e representação. Lillian Leighton, detestavel como "megera". Donald Keith, mediocre.

Lou Tellegen, mesmo, não vae bem. Argumento, F. O. Crawford. Direcção, Gasnier.

Cotação: 5 pontos.

PALAIS

"O casulo de ouro" (The Golden Cocoon). — Warner Bros. — Producção de 30, 1, 926. — (Matarazzo). — As primeiras partes agradam. A chegada de Helene Chadwick á Universidade, é notavel.

Depois o argumento se desenrola de uma maneira que não agrada. E' um final um tanto melodramatico e ha situações inaceitaveis. Helene Chadwick, Huntly Gordon, Richard Turner, Josephine Crowell e outros, desempenham os seus papeis a contento.

Direcção, Millard Webb.

Cotação: 6 pontos.

■ "Os sete peccadores" (Seven Sinners). — Warner Brothers. — Producção de 1925. — (Matarazzo). — Uma comedia esplendida, divertida. Marie Prevost e Olive Brook, são os principaes, mas Charles Conklyn e Claude Gallingwater, são os melhores.

Direcção, Lewis Milestone.

Cotação: 6 pontos.

■ "Compradores do prazer" (The Buyers of Pleasure). — Warner Bros. — Producção de 1926. — (Matarazzo). — Film policial, fraco. Não é trabalho para Irene Rich. Don Alvorado é o peor do mundo. Charles

Conklyn, mais uma vez como preto, exagerado.

Cotação: 5 pontos.

PATHÉ:

"Caminhos tortuosos" (Blue Blazes). — Universal. — Producção de 1926. — Um dos mais fracos films de Pete Morrison.

Nada de differente em film de "far-west", a não ser um novo Dick La Reno, o Jr. Lee Bates faz um villão e não esquece de atirar no heroe algumas bolas de bilhar, porque está muito em moda, actualmente. Barbara Starr, uma nova "estrellinha" que vem surgindo, é a pequena.

Argumento, Frank C. Robertson. Operador, Jack Young. Direcção, Joseph Franz.

Cotação: 4 pontos.

■ "Victima do divorcio" (A Bill Of Divorcement). — Ideal Film. — Producção de 1923. — (Marc Ferrez). — Um film inglez distribuido pela Asso. Exhibitors. Muito fraco. O thema não é lá muito aceitavel.

Um film com probabilidades, mas não passa de um drama forçado.

Não agradou, penso eu. Constance Binney é a estrella. Coadjuvantes desconhecidos, destacando-se, Fay Compson. Gente exquisita, modo de representar differente do que estamos habituado a ver.

Um film inglez!

Argumento, Clemence Dane. Scenario e direcção, Denison Clift.

Cotação: 4 pontos.

A nossa capa

Mary Pickford! O seu nome vibra nos annaes da Cinelandia cercado de amor e sympathy. Nasceu em Toronto, Canadá, em 8 de Abril de 1893. Trabalha no cinema desde os quinze annos quando entrou para a Biograph, mas, antes disso esteve no theatro por algum tempo. Embora tenha attingido o mais alto cume da sua carreira e tenha sido objecto das mais ardentes provas de admiração de todo mundo, ella conserva ainda a mesma simplicidade de quando ganhava 25 dollares por semana. E' casada com Douglas Fairbanks em segundas nupcias, sendo o seu primeiro marido Owen Moore e é uma das mais ricas, senão a mais rica estrella da tela.

Para que citar os seus films? São tão numerosos... Em todo caso aqui vão alguns: na Paramount, "Cinderella", "Pobre Pepinasiinha", "No Paiz das Tormentas", "Hulda da Hollanda", "Madame Butterfly", "Stella Maris" e "A Intrepida Americana"; na First National, "A Garota", "Papaesinho Pernilongo", "Entre Bandidos" e outros; na United Artists, de que é fundadora, já fez onze films, dos quaes apenas vimos "Menina Travessa", "O Pequeno Lord Fauntleroy", "Rosita", e por ultimo, "Sua Vida pelo seu Amor". Quem como Mary póderia interpretar o papel que viveu neste ultimo? Mary tem metro e meio de altura. Os seus olhos são azues e os cabellos de ouro.

Douglas Fairbanks, é muito feliz...

CARTAS PARA O OPERADOR

A partir de hoje, entre as cartas dirigidas a esta secção, escolheremos a melhor de cada mez. A escolha ficará ao nosso criterio. Poderá ser a melhor escripta, a mais interessante, a de mais actualidade ou a de assumpto mais importante. O seu autor (ou autora) receberá 6 photographias de artistas e terá o seu retrato publicado, se nos fôr enviado junto á carta. Qual será a melhor do mez de Outubro? As cartas deverão ser as mais curtas possíveis.

♫ "Quando os maridos flirtam" (When Husbands Flirt). — Columbia. — Produção de 1925 (Matarazzo). — Mais complicações domesticas e interessantes porque ha um marido realmente innocente. Comedia algo divertida, movimentada e aceitavel. Boas situações. Forrest Stanley, Ethel Wales, Dorothy Revier (sempre bonita) e Maud Wayne tomam parte, mas o melhor de todos é Thomas Ricketts. E nunca o vi trabalhar tanto! Póde-se vêr. Direcção de William Wellman. Cotação: 6 pontos

I R I S :

"Sem lar e sem rumo" (The Dixie Marchant). — Fox. — Produção de 1926. — Um film simples, sympathico, agradável, interessante e humano em algumas scenas. Boa representação. Madge Bellamy, Jack Muhlhall, Claire Mac Dowell e Edward Martindale, tomam parte.

J. Farrell Mac Donald se mette mais uma vez em corridas.

Bôa direcção de Frank Borzage.

Cotação: 6 pontos.

♫ "O preço do deserto" (The Desert's Price). — Fox. — Produção de 13, 12, 925. Mais um film de Bock Jones. Bom, no genero. Florence Gilbert é a pequena.

Direcção, W. S. Van Dyke.

Cotação: 5 pontos.

I D E A L :

"Nas tramas de um enredo" (Rustler's Ranch). — Universal. — Entre os ultimos films de Art Acord para a Universal, este é o melhorzinho. Enredo simples, e mais natural, passado numa fazenda.

Art, bem. O seu cachorro e o seu cavallo tambem vão bem. Olive Hasbrouck é a pequena e George Chesebro, toma parte. Direcção, Cliff Smith.

Cotação: 5 pontos.

♫ "O cavalleiro vermelho" (The Red Rider). — Universal. — Produção de 3, 5, 925. — Era só o que faltava. Jack Hoxie, um indio! Acho que a Universal anda caçoando com elle... Arrumaram-lhe uma cabelleira comprida e prompto, indio!

Além disso, este seu papel necessita representação e Jack é duro nas expressões.

A primeira parte não desagrada e tem lindos "apanhados".

Mary Mc Allister que eu conheci menina nos velhos tempos da Essanay, é a "leading-woman". E como o film era de indios, lá está Frank Lanning, um artista desprezado...

Direcção, Clifford Smith.

Cotação: 4 pontos.

♫ "A rapariga do far-west" (The Girl From the West). — Aywon. — A primeira parte ainda escapa, mas depois se resume num fraco e batido film de "far-west". Juanita Hansen reaparece e nunca a vi tão feia. Edward Sutherland é o galã e Jack Richardson, o villão. Um film fraco.

Cotação: 3 pontos

O U T R O S C I N E M A S :

"A filha dos pobres" (Lights Of Old Broadway). — Metro-Goldwyn. — Produção de 1925. — (Agencia Paramount.) — Mais um film de Marion Davies, apanhando a atmosfera dos velhos tempos de New York, quando Edison, Weber "and" Fields, Tony Pastor e outros estavam em evidência. Para os americanos, devia ter sido um film interessantissimo e aqui para os brasileiros que conhecem um pouco os Estados Unidos e aquella gente, não deve perder o interesse.

E' uma historiazinha interessante, cheia de scenas comicas e sentimentaes. Marion Davies, está impagavel. E' esplendida aquella scena em que ella trepa em uma pilha de caixotes. Esplendida tambem, a primeira tentativa artistica de Weber e Fields.

Outra scena boa, a da chicara de chá, na recepção. Uma porção de cousas curiosas. O film mostra como foi a primitiva Broadway; Edison e os seus inventos na electricidade, etc., Conrad Nagel, está bom, porém, outro talvez estivesse melhor. Frank Currier e muitos outros tomam parte. Um film para os apreciadores dos films de boa direcção.

Não é film para qualquer publico. O Myself, o O. M. e mais alguns apreciarão, eu conheço a "turma" que gosta destes films...

Scenario, Carey Wilson. Direcção, Monta Bell. Cotação: 7 pontos.

♫ "Quando a fortuna sorri" (Luck). — C. C. Burr. — Produção de 1923. — Programma Brasil & America. — Está aqui um dos "anteriores" films de Johnny Hines, que



RAYMOND KEANE, EM "THE MID-NIGHT SUN", DA UNIVERSAL.

não é grande cousa. Neste film, elle parece outro. E a historia não lhe é lá muito propria, de maneira que desta vez não tem muita graça. A coadjuvação é boa. Robert Edson, Edmund Breese, Charles Murray, Polly Moran, Flora Finch e Warner Richmond, tomam parte.

Cotação: 5 partes.

♫ "Mocidade venturosa" (The Silken Lady). — Arrow. — (Brasil & America). — Film relativamente fraco. Não interessa a qualquer espectador. As personagens são poucas e a historia é pequena.

Esta, quasi se póde adivinhar. Os ambientes não estão mãos. Mahlon Hamilton, assim, assim, Gladys Hulette vae bem, mas não é papel para ella.

Cotação: 4 pontos.

♫ "Após o casamento" (After Marriage). — Madoc. — Produção de 1925. — (Select). — Argumento commum, sem nada de importante a registrar. Vê-se umas scenas absurdas e que o publico não se convence.

Margaret Livingston é a estrella. Herschel Mayall, Annette Perry e Helen Lynch, tomam parte. George Fisher é um galã fóra de moda. O seu tempo já passou. Ficou lá para traz, com a "Triangle"...

Cotação: 4 pontos.

A. R.

ESTADOS UNIDOS

"Beverly of Graustark" — Metro-Goldwyn. — Marion Davies e Antonio Moreno, é uma boa comedia, cheia de situações disparatadas, mas, que assim mesmo, ou por isso mesmo diverte.

♫ "The Old Soak" — Universal. — Outra peça theatral que perdeu, passando para a tela. E' a mania de não distinguir uma peça de successo, se o successo está na afabulação se no dialogo. Emfim, póde-se vêr.

♫ "Old lover for new. — Firts National — Lewis Stone, como "sheik" (!) Barbara Bedford, esplendida. Katherine Mac Donald (ia nos esquecendo) t a m b e m figura. Mediana.

♫ "Paris at Midnight". — Producers Dist. — Tem altos e baixos este film, que se fosse outra a direcção seria muito bom. Jetta Goudal, Lionel Barrymore, Edmund Burns e Mary Brian, são os principaes artistas.

♫ "Puppets". — First National, dá ensejo a Milton Sills, de outra soberba interpretação. O enredo pouco vale. Gertrude Olmstead, Francis Mac Donald, William Ricardi e Mathilde Cunnont, nos outros papeis vão bem. Vale a pena.

BUCK JONES, EM "CAVALLEIRO AUDAZ", DA FOX.



PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA
TEM O MAIOR PO-
DER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

A filha do advogado

(FIM)

guir, fugindo immediatamente pela janella do quarto. Helvecio nega-se a fugir, declarando os seus intuitos de desmoralisal-a caso ella continuasse a repellil-o, e incontinenti agarra-a, conseguindo Heloiza desvencilhar-se das mãos do conquistador, correndo logo para o "toilette".

Ahi Heloiza faz uma terceira supplica a Helvecio.

O conquistador avança mais uma vez, Heloiza retira então da gaveta um revólver, presente de seu pae e com o qual, segundo conselho do advogado, ella devia, em ultimo caso, matar o primeiro individuo que tentasse afrontal-a, e com elle Heloiza alveja Helvecio que cae mortalmente ferido.

Dado o alarme, Heloiza é presa.

Helvecio morre na assistencia.

As autoridades constataam que ella se fechara por dentro do quarto com Helvecio, pois a chave achava-se collocada na fechadura pela parte interior da porta.

Lucio sabe da desgraçada nova na redacção do seu jornal e corre á casa de Heloiza não mais a encontrando.

Dirige-se, então, ao telegrapho e communica o occorrido ao Dr. Aragão.

Dias depois recebe o seguinte telegramma:

"Aguardo nesta grande cidade americana o "veredictum" implacavel da

Justiça de minha terra. — Paulo de Aragão".

Accusada terrivelmente por testemunhas amigas do pae de Helvecio, não obstante os brilhantes artigos de Lucio em sua defesa que nenhum effeito produziam em virtude de ser Lucio primo de Heloiza, foi a moça denunciada e pronunciada.

Mezes após realizou-se o julgamento.

O tribunal regorgitava. O juiz, sereno, presidia os trabalhos. Na banca da accusação achava-se a senhorinha Bergamine, noiva de Helvecio e advogada da familia do assassinado. Na banca de advogado achava-se o Dr. Henri Valentin, notavel causidico carioca, recentemente chegado á capital que se offerecera para defender Heloiza.

Os debates começam. A accusação desencadeia-se feroz contra Heloiza que dizia ter assassinado Helvecio para defender a sua honra e, no entanto, fechara-se sósinha, no seu quarto, com elle.

Antonietta Bergamine, então, chama Heloiza de gatuna de noivas, pescadora de lamaças.

Heloiza, do banco do réo, tendo Lucio perto de si, ouve acabrunhadissima as palavras dos seus accusadores.

Levanta-se o Dr. Henri Valentin e começa a falar pausadamente, em termos tão brilhantes e com tanta argumentação judiciaria, que o tribunal todo prende-se aos seus gestos e suas palavras.

Os jurados commentam as palavras do advogado. Antonietta Bergamine sente-se mal na sua banca.

E mais sensação produz no tribunal a entrada de Geroncio, creado de Heloiza, que declara ir dizer a verdade sobre o crime, como unica testemunha de vista.

Geroncio, então, narra minuciosamente todo o facto, a sua cumplicidade, a entrada de Helvecio no quarto de Heloiza, a repulsa da moça, e enfim a sua interferencia fechando a porta pelo lado de fóra e impossibilitando assim a fuga de Heloiza e depois de arrombada a porta pela policia a collocação da chave pelo lado interior da porta do quarto.

Heloiza matara Helvecio em ultimo caso, quando falharam todos os meios de legitima defesa para manter intacta a sua honra.

O tribunal já grandemente impressionado com as palavras do Dr. Valentin, não tira os olhos de Heloiza e de Lucio Novaes.

Os jurados retiram-se para a sala secreta e momentos após trazem seu laudo unanime absolvendo Heloiza.

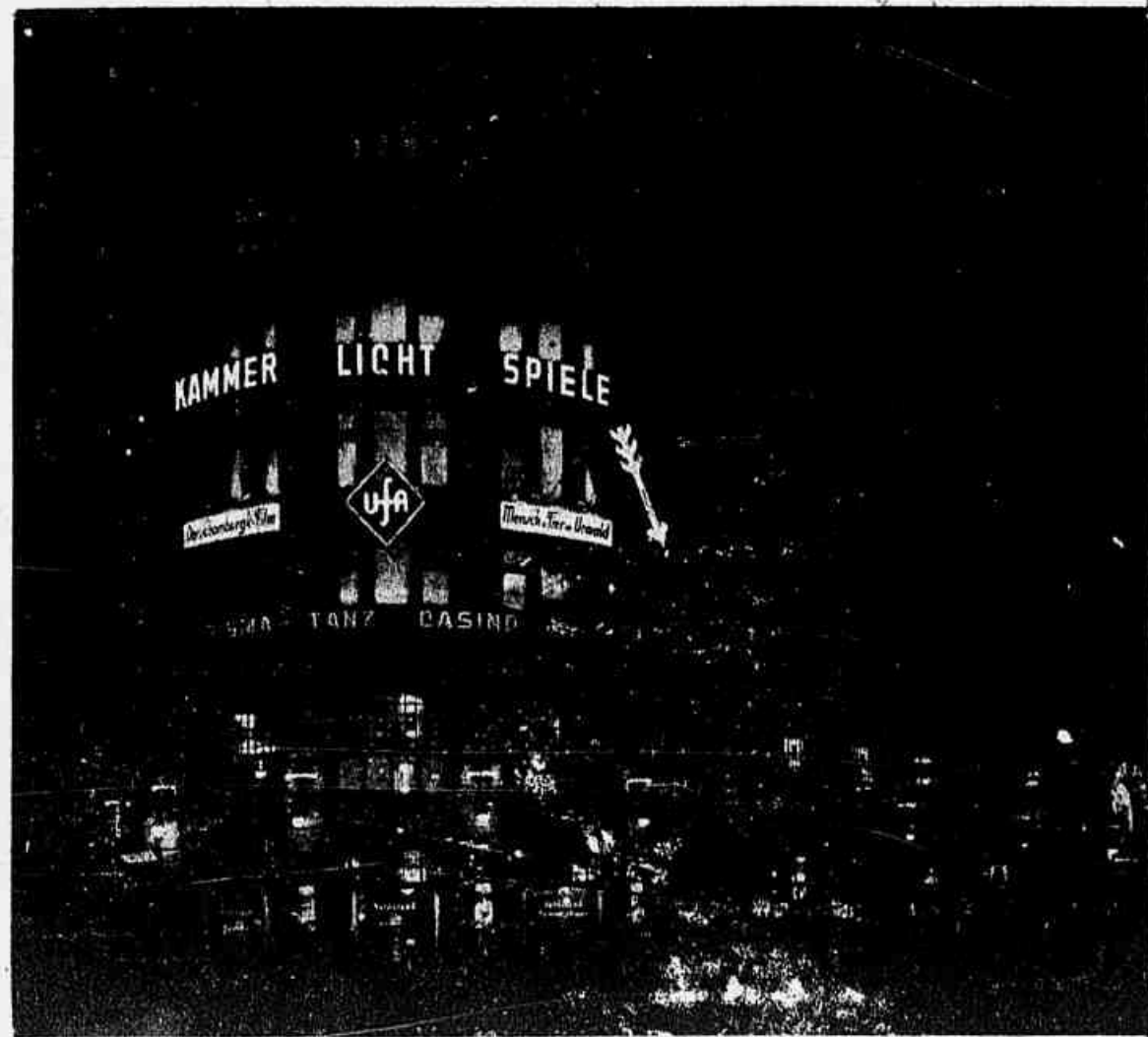
Passa-se, então, uma scena inesperada no tribunal: Duas barbas caem, cae uma cabelleira e o Dr. Paulo de Aragão apparece na banca do advogado.

Heloiza comprehendendo, então, o que se passara cae aos pés do seu grande defensor, chorando de alegria.

Dias mais tarde dois enlacs são celebrados na capital.

O jornalista Lucio Novaes com Heloiza Corrêa e D. Lucinda Corrêa com o Dr. Paulo de Aragão.

E' o epilogo de todos os romances.



CASAR E' BOM...

(FIM)

de casados surgiam-lhes diante dos olhos sem a menor esperança de melhorar, quando a campainha soou e os Hayden, tantos mezes esperados, irromperam pela casa. O seu automovel se havia desconcertado, chovia torrencialmente e não tinham outra condução.

Passaram-se, então as scenas mais irrisorias possiveis. O embaraço de Daphne era visivel, pois a qualquer pedido das visitas ficaria a descoberto a sua casa com uma sala tão bonita e todos os outros commodos vasio. Eis senão quando o telephone chamou e da garage avisaram que o carro só poderia ficar prompto no dia seguinte.

CASAR E' BOM...

Interpretado por Matt Moore, Kathryn Perty, Zazu Pitts, Arthur Housman, Belva Mackay e Albert Grand.

Era preciso dar de jantar e preparar um quarto para as vistas. Mas, como? Daphne foi para o interior, deixando o marido em companhia dos Hayden, divertindo-os com magicas muito insossas, e dahi ha pouco chamava-os para a mesa já prompta e appetitosa. Fôra a bôa Sra. Dugan que mudára toda a sua sala de jantar e tudo para a casa da amiga. E o mesmo fez com o quarto de modo a ficar tudo resolvido e Tommy espantado com os milagres da mulher.

Os Carter tiveram que dormir sobre as cadeiras da sala de visitas de onde foram despertados pelo millionario que descera á procura de uma gazozza para o seu estomago empaturrado com o delicioso jantar.

Pela primeira vez Tommy teve coragem para enfrentar uma situação delicada e expôdo ao Sr. Hayden todo o desastre da sua vida, conseguiu com a sua sinceridade e não com a audacia como queria o amigo, um emprego no escriptorio do millionario que lhe permittiu uma vida folgada e... livre de prestações.

Inconsciencia do amor

(FIM)

dalo formidavel, e em vão o juiz protestaria innocencia!

Quando tudo estava prompto, porém, Caroline não se sentiu com coragem de levar avante o plano. Em vez de tomar parte no plano, retirou o seu cavallo e resolveu fugir para as suas montanhas, onde esqueceria duas cousas — essa cilada infame, com a qual não podia casar o seu espirito e... sim, essa cousa terrivel que ella descobrira! — e o amor

que sentia por aquelle a quem jurára odio e vingança. Jeffries havia muito que se rendera á sua belleza, ella bem o sabia, pois que elle não escondia o seu amor, e ella gozava a sua vingança futura. Mas, com o que não esperava ella, é que esse amor que tambem ella lhe dizia sentir, enganando-o para melhor vingança, esse amor existia de facto em seu coração, e se revelára, forte, quando



A NOVA CARACTERIZAÇÃO, DE LON CHANEY, EM "THE ROAD TO MANDALAY", DA M. G.

chegára a occasião da vingança sonhada.

Enorme, pois, foi a sua surpresa, quando soube que a vingança estava em execução, pois que Beachey levava avante o plano delineado, e conseguira haver o cavallo della! Comprehende agora que precisa salvar o homem a quem ama, o homem justo e que, si um dia a condemnára, não fôra porque não se apiedasse della, mas, porque obedecia á Justiça. Estava distante, muito distante do local. Quem tudo lhe contára fôra um detective que a procurava, por ordem de Jeffries que se espantára com o desaparecimento della; esse detective a procurára onde poderia encontrar, e fôra então que soubera de tudo, pela gente de Beachey.

Mas, Constance não poderá consentir no acabamento daquella trama e, tomando um auto possante, em carreira louca demanda a cidade, arriscando a sua vida naquella corrida phantastica, não diminuindo a velocidade da machina em curvas ou descidas, em caminhos largos ou estreitos, em planos ou rampas! Tarde demais! A corrida já tivera logar e tudo se desvendára, com grande escandalo.

Jeffries, apontado por Beachey, tivera de comparecer perante os juizes das corridas. Bem depressa elle comprehendeu o desaparecimento de Constance, e toda a traição da mulher que elle amava, e por isso, preferira não se defender. Guardava silencio, que mais o comprometia, com grande gaudio de Beachey, e dos inimigos politicos do juiz. E Beachey, para que elle mais soffresse, revelou-lhe a verdadeira identidade de Con-

stance, a penitenciaria que elle proprio sentenciára e que jurára vingar-se.

Mas, eis que surge essa mulher, que elle já amaldiçoava, e ella vem expôr perante os juizes toda a cilada infame, em que não participára, porquanto sentia não poder fazel-o, e nada denunciára por suppôr que não seria levada avante. Era a innocencia e victoria para a causa de Jeffries, que se accentuava mais ainda com a derrota e castigo dos seus inimigos. Era tambem a volta da confiança e certeza de que Caroline Logan merecia, agora, o amor daquelle que um dia a sentenciára...

E, desde então, elles foram felizes.

VARIETÉ

(FIM)

capita de uma barra para os braços do seu companheiro de trabalho.

Artinelli, querendo fazer de Bertha-Maria uma notabilidade e para seduzil-a convida-a a ir ao seu camarim onde a seduz e domina. Ella já esqueceu que aquelle que a acompanhava até ali havia deixado mulher e filhos por sua causa e que a ama acima de tudo no mundo. Ella engana, finalmente, o seu primeiro protector e em certa noite, numa festa de artista, um seu companheiro de nome Castro, a vê completamente inebriada nos braços de Artinelli.

Boss nesse momento está sentado num café proximo, jogando com diversos amigos. A sua sorte é phantastica. Diz o velho adagio: "Sorte no jogo..." Alguem lhe chama a atenção sobre o velho dictado. Na mesa junta, senta-se Castro e sobre o marmore desenha o seu collega Boss como ultrajado. Todos riem sobre a caricatura e mesmo Bosse deita para o logar os seus olhares. O seu desespero é immenso. A sua furia o faz deitar por terra a mesa de marmore e, cégo pelo acontecido aban-

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

Agfa

DA SEMPRE OS MELHORES RESULTADOS



dona o café em demanda do theatro onde está chegando a hora de apresentar o seu numero.

Artinelli e Bertha-Maria de nada sabem, mas o empresario está ao par de tudo e já prevê as consequencias. Será que Boss tomará alguma vingança? Para tal será necessario encolher por um milimetro os seus braços no momento do salto mortal e Artinelli, cahirá como uma pedra ao solo para morrer... Elle nota que Boss se contém e que elle não é um vingativo vulgar, capaz de matar o proximo no seu trabalho.

Parece-lhe que elle quer vingar-se de Artinelli de outra maneira. Elle manda avisar a sua amante Bertha-Maria por Artinelli que só voltará tarde nesta noite e este aproveita para passar as horas com ella. Quando ella volta, a carna de seu amante está vasia. Ella sae em sua procura e vae encontrá-lo, como que vivendo em outro mundo, no quarto de Artinelli. Artinelli que estava um tanto

VARIETE'

Boss — Emil Jannings. Sua esposa — Maly Delschaft. A pequena — Lya de Putti. Artinelli — Warwick Ward.

embriagado domina o alcool no momento em que a vê passar ante os seus olhos. Elle pede perdão. Elle implora compaixão, mas tudo debalde.

Boss sacca de duas facas e as apresenta ao seu rival, mandando que escolha uma para sua defesa. Artinelli, com medo da morte, volta a pedir misericórdia para sua vida, mas, Boss a nada atende. Tremulo, Artinelli empunha uma das facas, mas já nesse momento um golpe certo o faz rolar por terra.

Calmo, Boss dirige-se para o seu quarto e ahi, na presença de Bertha-Maria lava as mãos ainda sujas de sangue e desce as escadas para ir apresentar-se á mais proxima delegacia de policia. que o entregará á justiça que terá que julgar o seu acto.

Esta é a historia do condemnado numero 28.

Impressionado, o director do estabelecimento dá-lhe a mão e manda abrir áquelle condemnado as portas que ha mais de dez annos lhe estavam fechadas para que voltasse ao lar, para junto de sua esposa que não o esquecera e para companhia de seu filho que pedira tambem o perdão de seu pae.

FOLHA DE TREVO

(FIM)

saudade... A sorte foi, porém, adversa ao nosso heróe que num tombo desastrado fracturou uma das pernas fazendo perder ao seu bemfeitor todos os seus

bens e perdendo elle proprio um bem mais precioso ainda: a esperanza no futuro. Foi operado e apesar de toda a amizade de que o cercaram os seus amigos, elle não podia occultar a grande magua por vêr destruidos todos os seus sonhos de felicidade.

Não tendo escripto aos seus sobre o accidente, recebeu certa manhã uma carta de Chelia onde lhe communicava a partida da familia para a America.

Foi indescritivel a tristeza de Chelia ao vêr Nelio, arrimado a uma muleta esperando-a no cães. Ella que julgava encontrá-lo forte, cheio de saude e confiante na sua sorte, vinha achá-lo sem emprego é quasi mutilado... Fôra um desastre irem para a America contando com o auxilio do rapaz. Em poucos dias estavam o velho Cont e o aristocratico Sir Miles trabalhando como operarios no desaterro de uma pedreira. Conseguiram fazer algumas economias e, reunidas todas em apostas na Rosaleen que haviam trazido para a America e que ia tomar parte numa corrida, preparou-se toda a familia para o grande acontecimento. A egua devia ser montada por um jockey judeu, mas no momento de sair atirou-o longe e destruiria mais uma vez a fortuna de Finche, que havia voltado á actividade turfista e as economias dos O'Hara si Nelio, num ultimo esforço, vencendo todas as opposições e confiante na mascotte bordada por Chelia em sua camisa — uma folha de trevo — não resolvesse montar a sua egua favorita, para a corrida de obstaculos. A cada salto mais perigoso toda a assistencia vibrava de emoção e mais de uma vez Chelia escondera o rosto com medo, vendo, logo depois alvejar ao longe a camisa de Nelio. Vencida triumphantemente a ultima etapa, Rosaleen voltou victoriosa, trazendo a alegria ao solar dos O'Hara. Nelio restabelecera-se e, beijando, longamente, os cabellos revólto da graciosissima Chelia que fôra o trevo de quatro folhas o portador da sua felicidade...

Madame Du Barry

(FIM)

e elle fugira de lá, depois de amaldiçoal-a. Enojado da promoção, quebrou a sua espada e agora se une aos conspiradores que, com Paillet á frente, querem derrubar a Du Barry. E como Paillet fosse ao palacio real com uma deputação, e lá insultasse a condessa, mandou esta que o prendessem na Bastilha, no dia mesmo em que Luiz XV cahia doente, declarando-se a variola, que em poucos dias veio a matá-lo.

Acabára-se o valimento da Du Barry, e com o advento do rei Luiz XVI, o ministro Choiseul obteve uma ordem de expulsão della, recolhendo-se a um castello da provincia. E os tempos foram se passando. O povo de Paris sentia-se escorchado pelo governo e conspirava. Paillet continuava preso, mas os seus

amigos, e Armand De Foix á frente, reunem-se e começa o incitamento ao povo, que culmina na grande revolução e queda da Bastilha e do reinado. Paillet solto, dirigiu o encontro das massas



O ULTIMO RETRATO DE RICARDO CORTEZ

com os soldados reaes que em pouco faziam causa commum com o povo vencedor, e foi implantado o novo regimen.

Seguiu-se o Regimen do Terror, com a constituição de um tribunal revolucionario, do qual Armand De Foix foi aclamado o Presidente, e Paillet o Executor. O rei e a desditosa rainha deixaram as suas cabeças na guilhotina, como muitos outros nobres quando se lembraram da Du Barry, que foi arrancada do seu retiro, no castello da provincia, e levada para Paris, e julgada pelo tribunal revolucionario. Foi, então, que mais uma vez os namorados de outr'ora se viram face a face. E comprehendiram que ainda se amavam. O tribunal pede a condemnação da ex-favorita real, e Armand hesita, mas se vê obrigado a confirmar a sentença.

Soffreu muito o desgraçado, porque amava, e então se resolveu salvar a sua Jeanne. Para isso, vestido de monje, procurou-a na prisão, para que ella tomasse as suas vestes e fugisse, enquanto elle ficaria em seu lugar. Mal sabiam que chegára a vez da Du Barry ser levada ao patibulo, e que Paillet elle proprio, que tinha contas a ajustar com ella, se resolvera buscal-a. Elle apparece no cubiculo da prisão quando os dois namorados ali se achavam. Traição! E uma bala parte da sua pistola indo ferir Armand em plena testa. Então Jeanne comprehendeu quanto era amada e quanto amava. Em vão rogou que a deixassem mais tempo ali, ao lado do moribundo. Arrancaram-na de sobre elle e a levaram para a praça.

E a cabeça da Du Barry rolou, como as outras... Assim se acabava o poder de quem fôra, por algum tempo, a "dama mais poderosa de França"...

Você ganhará dinheiro na California

(FIM)

que elles deviam tentar é que eu fizesse tal operação a favor de mim proprio. Quem primeiro precisaria disso era eu, si cahisse com elles.

Ha depois os clubs. Los Angeles é a cidade originaria dos clubs. Ha ali mais clubs campestres, sociaes, clubs de polo, de golf, de tiro, diurnos e nocturnos, de almoço, de "lunch", de jantar, de chá e de ceia do que em New York, Londres, Paris e Shanghai, todos juntos.

E eu sou o socio fundador.

Si nestes ultimos dez annos já se organizou aqui qualquer cousa no genero club de que eu não tenha feito parte, é cousa que ignoro. O unico a que faltei foi o Los Angeles Country Club, que deve ser tremendamente rico, porque se fecha á gente do Cinema, e eu espero que elles tenham tanto prazer em me conservar de fóra como eu em ser de fóra conservado. Quanto mais, sou membro fundador do club "50", do club "60", do "75", do "100".

O ultimo de que tive noticia, era o "400" e ia de vento em pôpa

Parece que elles já não encontram mais logar para clubs na California, e por isso invadiram o Mexico. Já fui solicitado para entrar num club do Old Mexico.

Outra quadrilha que me deu no rastro é a dos antiquarios.

Antiguidade é qualquer cousa que não poderia ser vendida com outro nome.

Quando construi a minha casa em Beverly Hills, a pouca distancia das casas de Fairbanks, Marion Davies, Harold Lloyd, Chaplin e alguns outros, esses cavalleiros tentaram metter na cabeça de Mrs. Mix a idéa de que deveriamos ter em nossa cabana qualquer cousa com o sabor das "gerações passadas", da "elegancia herdada" e outras baboseiras do mesmo jaez.

A despeito de pertencer a um club de arte, que esqueci de mencionar, não sou entendido nesses assumptos nem sei ficar de alma suspensa deante de uma cadeira em que a gente não se pôde sentar. Além disso, eu imagino que quem me comprehendesse não comprehenderia cousas antigas, e quem entendesse de antiguidades não me entenderia a mim.

Mas elles conseguiram impingir-me uma antiquidade — uma pintura, obra de Tristico Sosti Bonnix, ou Borax, ou cousa que o valha. Eu comprei a historia por pensar que a pintura era a reprodução de uma estrada que conheci no deserto de Mojave, mas no final de contas era um pôr de sol na Escossia. Mas de qualquer fórmula o tal cigano artista que me pespegou esse pedaço raro de tela, esqueceu-se de deixar a historia

que acompanha essas preciosidades; assim eu tive de fazer uma por minha conta.

Eu disse aos meus visitantes que a tela foi pintada no XIV seculo por Sir Walter Raleigh, que pretendia offerecel-a á Mary, rainha da Escossia, mas acontecendo que ella perdera o orgão visual quando lhe cortaram a cabeça, antes que elle tivesse concluido o trabalho, a tela veiu para as minhas mãos. E o engraçado é que quasi todos acreditam. E repeti a mentira tantas vezes, que eu proprio acabei acreditando nella, até



ANNA NILSSON E CHARLES MURRAY, EM "HER SECOND CHANCE", DA FIRST.

que um dia o meu criado inglez me segredou que a rainha Mary Stuart e Sir Walter Raleigh não surgiram no scenario da historia sinão duzentos annos depois da data que eu dava ao quadro.

Mas, o facto é que ninguém, a não ser alguns portuguezes, armenios e gregos naturalizados, perceberam o equivo-co. Sim, porque cheguei mesmo a dizer a um productor cinematographico, que fôra o proprio Sir Walter quem me dera o quadro, e elle exclamou: "Oh! estupendo! Disseram-me que a nobreza os acolheu a você e Mrs. Mix, com muita amabilidade, quando estiveram em Londres no verão ultimo."

Um dia surgiu um camarada com a grande idéa de que era chegado o momento de possuirmos o nosso brazão de familia. Brazão é um desenho da metade de um rabo de cavallo ou de leão ou de um chifre de unicornio, que a gente põe na porta do automovel, quando se tem tal cousa.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$;

6 mezes, 25\$. — Estrangeiro:

1 anno 78\$; 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessoa, 20-A. — Tel. Cidade, 203. Caixa Postal, Q.

Quando se tem o automovel, e não a porta, é o que quero dizer.

Esse perito então rez vir alguns cavalleiros versados na materia e que procediam do King's College of Heraldry. Em vista do preço que elles insinuaram pelo seu trabalho, tive a idéa de vêr se descobria o logar em que haviam estudado, para me pedirem tal cousa de cara limpa; mas, embora tenha encontrado collegios em Oxford, Trinity, Dublin, Edinburgh, Glasgow e em outras partes, nada vi impresso a respeito da Instituição Heraldica.

Esses rapazes deviam compôr o brazão. Fizeram um inquerito rigoroso sobre a historia da minha familia, que elles diziam dever reflectir-se na cota d'armas. Mas, deixei-lhes perceber que tudo quanto se parecesse com o galho de uma arvore e uma corda pendura nelle, era o que servia. Disse-lhes eu: "Meu avô tinha as suas fraquezas, mas apesar de tudo era um bom sujeito; deixemos as suas cinzas em paz."

Esses fornecedores de braços usavam muito da palavra "rampant", e veiu-me uma idéa. "Façam um cavallo "rampant", suggeri eu, que se pareça com Tony, e ponham uma corda na orla, em volta; no campo uma barra com as iniciaes T. M. — que é a minha marca de gado. E como divisa, no cimo, visto que o meu latim não é o que devia ser, ponha-se em bom inglez: "Be Yourself" (Sou o que sou).

Mas elles não apreciaram a idéa e nunca mais deram noticias de si.

Como vêdes, esforço-me por acompanhar o progresso e a civilização superior, e esta é a razão porque digo:

"Ganhar dinheiro na California é tão facil como laçar um novilho, mas guardal-o é mais difficil do que marcar um pôtro bravo."

Cinearte

Concurso da

..... **FOX FILM**

*Photographias regramentárias
para este concurso,
tiradas de accordo com indica-
ções recebidas
directamente da "FOX-FILM"*

SO' NA

PHOTO-BRASIL

Av. Rio Branco 144

1º andar

A marca preferida em ASPIRADORES
DE PO' é a

UNIVERSAL



pela sua solida construcção e
perfeito funcionamento.

Indispensavel em todas as mo-
radas, hotéis, casas de diver-
sões e commerciaes.

■ ■ ■

Preço de reclame:

400\$000 réis

■ ■ ■

Visitem a nossa exposição

■ ■ ■

ACCEITAM-SE

VENDEDORES

F. R. MOREIRA & C.

Teleph. 4.983 N.

AVENIDA RIO BRANCO, 107

Caixa Postal, 522

Para convalescentes,
para falta de appetite,
no impaludismo, con-
tra as febres e
sezões.

AGUA INGLEZA

SILVA ARAUJO

Nas molestias do estomago
Depois do parto — Depois da grippe.

Premiados Productos



TODOS OS
PRODUCTOS

GABY

FORAM

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDAMOS:

ESMALTE, CREME, AGUA DE COLONIA

Cinearte

Nupcias trocadas

(FIM)

— Que fatalidade! E' o meu marido! Elle é capaz de matar-nos!

Amando augmenta a velocidade e vae abalroar contra uma arvore, damnificando completamente o carro. Miguel Mark, o marido da bella Tulipa, aproxima-se e offerecendo a Amando um pouco do seu "whisky", diz-lhe:

— Bebamos pelo meu divorcio! Agora vou obrigar-o a casar com minha esposa!

Em Miguel, porém, o alcool produz um efeito contrario. Fica triste e começa a chorar. Amando fica com pena delle e meigamente assevera:

— Não chore! Um homem solteiro, gasta menos!

Miguel faz as pazes com Tulipa e Amando retira-se em direcção contra-

ria, mas encontra-se com a gorducha que tinha acceto a sua proposta de casamento. Ambos vão para a Reitoria, onde encontram Rosa que tambem ia casar com Robert. Os dois pares collo-

NUPCIAS TROCADAS

(WET PAINT)

Film da Paramount, com Raymond Griffith, Elena Costello, Bryant Washburn, Natalie Kingston e Henry Kolker.

cam-se nos competentes logares e o Reitor inicia a cerimonia nupcial. Amando, porém, assevera a Robert, que o lado que o noivo deve occupar quando casa não é o que elle occupa. Estabelece-se assim uma confusão e depois de uma repetição para não haver enganos, o

Reitor declara que a cerimonia está concluida. Como era myope, casára Amando com Rosa e Robert Berry com a gentil gorducha...

☞ ☞ ☞

Até bem pouco tempo uma grande difficuldade se antepunha aos proprietarios de Cinemas no interior, em cidades onde não ha luz electrica.

Quem não dispuzesse de dynamos proprios, seria obrigado a se utilizar das lampadas de alcool e congenes, que só dão resultados satisfatorios para a projecção á pequenas distancias.

Mas, agora, que appareceu uma grande invenção, a installação de luz "Aski", da afamada fabrica Krupp-Ernemann, estas difficuldades desaparecem, porque pela simplicidade do seu funcionamento é um aparelho que pôde ser installado facilmente em qualquer projector cinematographico de qualquer natureza e além disto a luz "Aski", é facilmente transportavel, pois é encaixotada em uma pequena mala.

Mesmo nos grandes Cinemas da Europa onde ha luz electrica este aparelho esta sendo usado como commodo substituto da electricidade, pois qualquer operador pôde obter com elle uma luz clara e firme.

A "Paramount" mandou installar no seu luxuoso Cinema "Imperio", 2 projectores Krupp-Ernemann, eguaes aos que já funcçionam no Cinema "Capitolio"

Conserve ou readquiera a sua pelle de moça usando o crême



"Helle" é receitado pelo illustre Dr. Werneck Machado.

CASA GUIOMAR

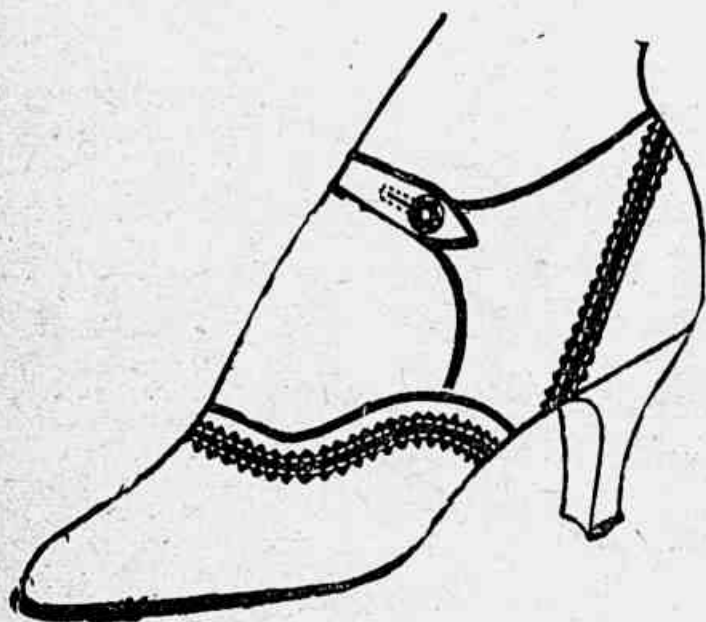
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender baratos, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



MODELO SONIA — 40\$000

Chics e finos sapatos em superior pellica envernizada de cor beije e lindas guarnições de pellica cereja e vice-versa, artigo fino, de confecção primorosa, em salto cubano francez.

35\$000

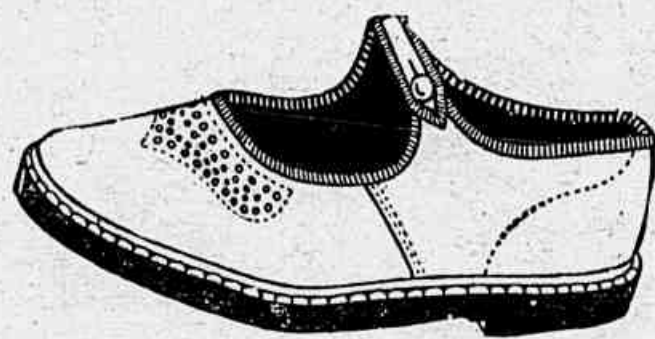
O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com as guarnições em superior couro mais preto, com guarnições e saltos igual ao clichê.



MODELO NORMA

Riquissimos e ultra-modernissimos sapatos de superior e vistosa pellica envernizada de cor cinza, com guarnições de lindo efeito de fina pellica envernizada cor cereja, na disposição do clichê acima; artigo finissimo de confecção primorosa em Salto Luiz XV.

45\$000



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Pelo correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Cinearte

PALAVRAS CRUZADAS

EM QUADRAS POPULARES

A	C	A	M	P	T	O	S	X	R	I	P	A	D	A	X	S	O	P	R	E	S	A	E
M	A	R	I	A	X	X	X	N	O	M	E	X	X	T	A	O	X	X	X	D	O	C	E
O	P	X	X	X	A	S	X	U	M	X	U	G	E	X	P	E	X	X	X	X	X	X	
R	R	X	I	T	A	L	A	P	E	X	E	L	X	O	L	X	P	R	O	L	E	X	
A	I	X	D	O	M	A	M	A	N	X	P	E	X	R	I	X	O	R	A	E	X	X	
X	C	X	A	M	A	D	O	E	S	X	O	U	X	O	S	X	T	R	A	M	E	X	
I	H	X	X	X	A	I	X	S	O	X	I	T	U	X	S	A	X	X	X	X	X	X	
N	O	M	E	X	X	X	D	E	X	X	X	S	A	N	T	A	X	P	A	R	E	C	
Q	U	E	X	O	X	D	I	G	O	X	C	O	M	O	X	S	E	X	F	O	S	S	
U	X	X	X	X	E	X	X	S	A	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
I	M	X	U	M	X	S	X	M	U	X	N	O	A	X	C	O	M	X	A	P	A	R	
N	O	X	X	X	P	X	X	C	H	I	M	X	O	R	O	X	X	E	M	X	E	X	
A	L	X	T	E	L	X	D	O	X	O	R	E	X	R	O	L	X	I	S	O	L	E	
D	A	X	R	I	X	U	X	E	S	X	N	A	O	X	R	U	A	X	X	X	X	X	
O	X	R	E	S	U	M	O	X	X	D	E	X	U	M	A	X	X	X	P	R	E	C	
S	E	I	S	X	M	A	S	C	A	R	A	R	X	I	M	P	U	R	O	X	M	A	

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM A SOLUÇÃO do ENIGMA N° 17

Capital Federal: — Abigail Rio, Celina Cavalcanti da Cunha, Clotilde Cesar, Iracema Brasil, Luzia de S. Dias, Abdon L. Romano Milanez, Alberto Barrocas, Alvaro C. Mendes, Arthur Faria e Silva, Francisco Lobo, Frederico Moraes, João J. da Fonseca, João Milanez Filho, José S. Ferreira, Marilean Dolosta, Paulo Camara, Ramon Labarthe, Yara Bicalho, Firmino G. Araújo, João M. da Graça, Sebastião J. Dias, Zinha e Cia.

S. Paulo: — Braulia Diniz, Edith Monteiro, Zilda de B. Pereira, Americo de Freitas, Alberto Goulart, Andreino Penna, Augusto S. Falcão, Benedicto Diniz, Raul M. Fonseca, (Capital); Luciola C. Andrade, Aloysio de Mendonça, Francisco Barreto, João Gonçalves, Nelson G. Barreto, Oscar Mericofer, (Santos); Lucia de Castro Figueiredo, Thereza Odilla de Mattos, Cesar Ladeira, Felix Masini, Hermantino Coelho, Mario Werneck de Castro, (Campinas); Carmen Versiani, Ajax Epaminondas, (Ribeirão Preto); João A. Miranda, (Jahú); Eduardo L. Junior, (Araraquara); Lydia Pauli, Paulo de Negreiros, (Piracicaba); Genny W. Alves, (Sorocaba); Aida Prado, (Rio Preto); Ely de Itapema Cardoso, Mauro de I. Cardoso, (Mogy das Cruzes); Maria de L. Farani, (Casa Branca); Octavio M. de Almeida, (Bebedouro); Jordão Andrade, (Mogy-Mirim); Clara R. Alves, (Pirassununga); Ruth Alves, (Itú); Zelia Pereira Leite, (Lorena); Cléa Machado, (S. José dos Campos); Sylvia Araujo, Alexandre Gouvêa, Adelino M. Araujo, (S. Joaquim). Guido Pottumati, (Agudos); Iracy P. da Silva, (Taubaté).

E. do Rio: — Nelita A. Gomes, Ani-

sio Botelho, Eugenio Combat, José P. Dias, (Nitheroy); Celina Mendes, Zizinha Nogueira, Carlos da Fonseca, Firmino Borrajo, Glunogirio Vieira, José Bessa, J. Dias Carneiro, Nilo Frambach, (Petropolis); Lucia Bittencourt, Yvonne F. Bittencourt, Italo França, (Rezende); Annibal Couto, Gilberto M. Ferreira, Levy R. Barbosa, (Barra Mansa); Julio C. de Assumpção, Luiz Branco, (Entre Rios); Pery Valentim, (Nova Friburgo).

Minas Geraes: — Elisa Santos, Alvaro F. da Rocha, Annibal C. Maia, Annibal Lacerda, Antonio C. Vieira, Hugo Vieira, José S. Machado, Rubens Trindade, (Ouro Preto); R. W. Lamprecht, (Palmyra); Maria M. Valle, Nila M. Trajano, (Rio Novo); Aguiinaldo P. Baeta, (Carandahy); Adhemar S. de Mendonça, (Bicas); Euripedes Lopes, (S. João Nepomuceno); Joel G. Gonçalves, (Juiz de Fora).

Pernambuco: — Adalgisa Souto, Celina Moreira, Izolet P. Magalhães, Noemia Guimarães, Edmundo Baptista, Bellarmino Queiroga, Gaspar V. Guimarães, Luiz G. Camara, (Recife); Giselia Monteiro Lobato, Maria A. Galvão, (Olinda); Francisco Gusmão, Manoel A. Villça, (Garanhuns); Emilia Lima, (Flor. dos Leões); Aleyda Barcellos, (Gravatá).

Maranhão: — Dinah dos Santos Neves, Neide Segadilha, Olinda Desterro e Silva, Elpidio V. dos Santos, Amadeu S. Arozo, (S. Luiz).

Rio Grande do Sul: — Oscar Bottechia, (Porto Alegre); Mario Ferreira, (Pelotas); Henrique Couto, (Rio Grande); Ruy Junior, (Cruz Alta).

Alagoas: — Aldo de Sá Cardoso, Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva, (Maceió).

Parahyba: — Sebastião G. C., (Parahyba); Dulce Simões, (Campina Grande).

Espirito Santo: — Leodina Rites, Marietta Escobar, (Victoria).

Bahia: — Margarida Villas-Bôas, Luiz Rogerio, (S. Salvador).

Ceará: — Alzira Mesiano, (Fortaleza).

Sergipe: — Fausto F. Mello, (Araçajú).

Santa Catharina: — T.º J. D. Pedroso Junior, (Estreito).

Paraná: — Arlette de Abreu, (Paranaguá).

Nota: — Houve 5 soluções não assignadas.

Foi contemplado o Sr. Abdon L. Romano Milanez, Rua S. João Baptista, 83, Capital Federal.

CORRESPONDENCIA

Aos prezados colaboradores desta seção, pedimos que, sempre que enviarem enigmas para publicação, nos façam o obsequio de submettel-os ás normas seguintes:

1ª) Enigmas que encerrem quadras, ou não; neste caso as quadriculas negras deverão formar desenho esthetico.

2ª) Desenho com as quadriculas numeradas e com as palavras.

3ª) Desenho com as quadriculas numeradas e sem as palavras.

4ª) Chave em papel separado, escripta de um só lado e trazendo, adiante de cada synonymo, a palavra correspondente contida no enigma (Norma 2ª).

5ª) Finalmente, a citação dos dictionarios consultados.

O grande desenvolvimentó desta seção e o intuito de satisfazer a todos que nos honram com a sua amavel attenção, são os motivos que nós obrigam a fazer este pedido.

Arbor

Deixaram de ser mencionados na relação dos que acertaram o enigma n° 16:

Yara Bicalho, Frederico M. de Moraes, (Cap. Federal); Mario W. de Castro, (Campinas) e Joel G. Moreira, (Juiz de Fora).

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM A SOLUÇÃO DO ENIGMA N° 18

Capital Federal: — Maria M. Walker, Alberto Barrocas, A. Faria e Silva, David Scaldaferri, Francisco Lobo, Marilean Dolosta, João J. da Fonseca, Zinha e Cia.

S. Paulo: — Braulia Diniz, Edith Monteiro, (Capital); José P. dos Santos, (Santos); Thereza O. de Mattos, Cesar Ladeira, Mario W. de Castro, (Campinas); Ajax Epaminondas, (Ribeirão Preto); Ely de Itapema Cardoso, (Mogy das Cruzes); Maria de L. Farani, (Casa Branca); Clara R. Alves, (Pirassununga); Joaquim S. Bocayuva, (Joboticabal); Guido Puttimati, (Agudos).

E. do Rio: — Nelita A. Gomes, Eugenio Combat, (Nitheroy); Celina Mendes, Zizinha Nogueira, Carlos da Fonseca, Blunogirio Vieira, Helio Nogueira, José Bessa, Nilo Frambach, (Petropolis); Julio C. Assumpção,

A "Remington" portatil do Grande Concurso d'O TICO-TICO



Entre os magnificos premios que *O Tico-Tico* vae distribuir no seu "Grande Concurso de Natal", cujas bases appareceram no numero de 8 de Setembro, está uma machina de escrever portatil "Remington", cujo uso é tão simples, que está ao alcance de todos, independente de instrucções especiaes. Como vêem, é um magnifico premio esse. A nossa gravura mostra uma moça escrevendo uma carta.

Leiam o almanach d'O MALHO.

PASTA D'AMENDOAS

PO' D'ARROZ

BRILHANTINA

SABONETE

SHAMPOING

ROUGE

AGUA

BRANCO

CREME

TALCO

PEÇA EM TODA A PARTE

R. 7 DE SETEMBRO 1966

PRODUCTOS

RAINHA DA HUNGRIA

Dão a pelle o avelludado das Camélias

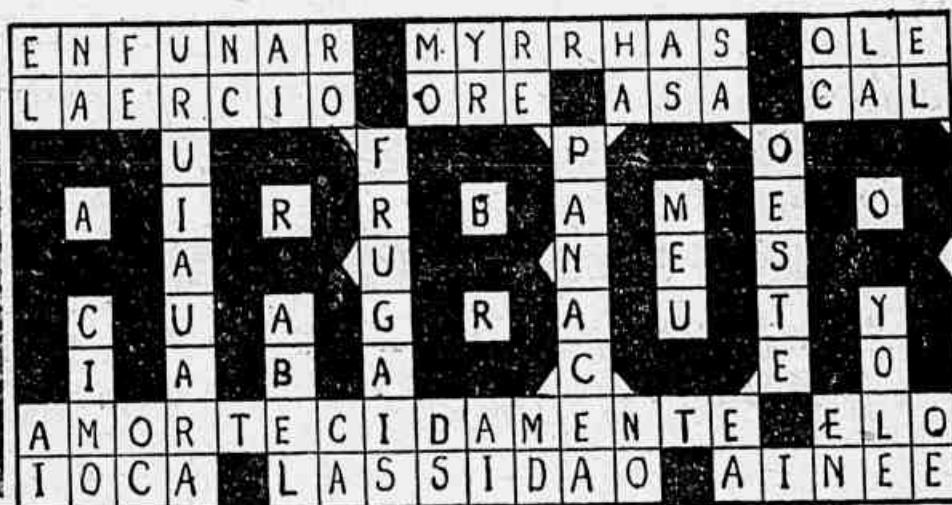
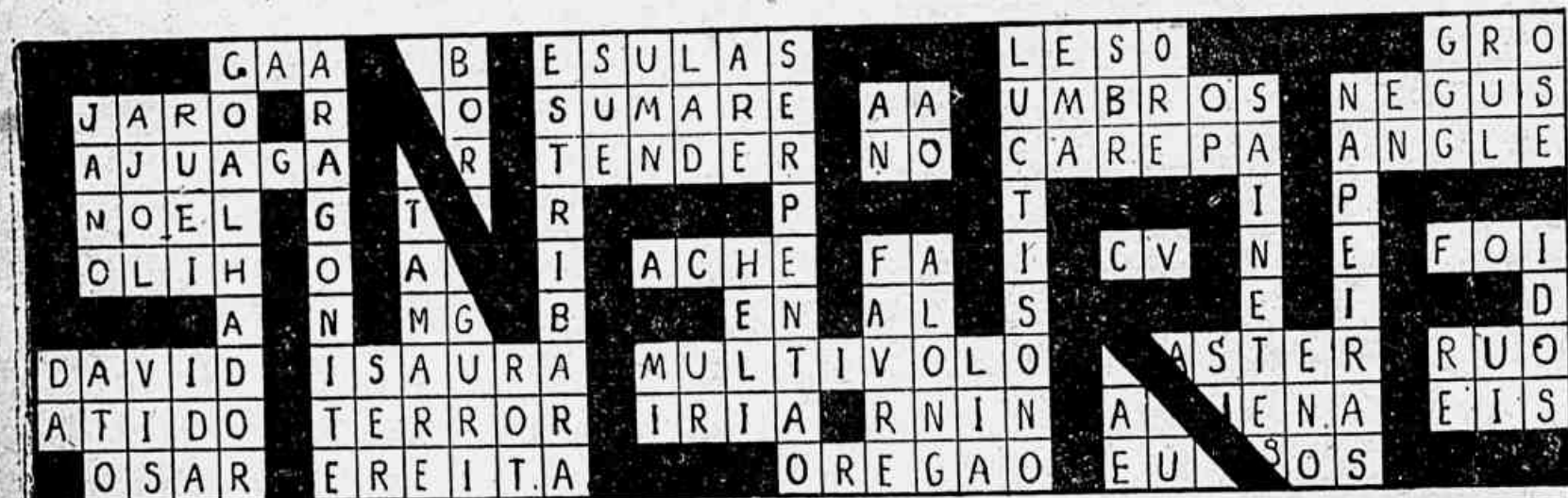
Academia Scientifica de Belleza

O Cinema, o cerebro humano e a moderna technica cinematographica (FIM)

toda bonita, não deixaria de lhe fazer? E hoje se faz isso? De modo algum! O proprio publico inventa em seu cerebro os titulos falados e os titulos secundarios, os sub-titulos applicaveis á situação...

Porque se apresenta apenas um primeiro plano de Ruth Lauren soffrendo as transformações da beleza, e do Instituto de Belleza só apparecem as duas mãos de uma empregada? Porque o resto, o publico constróe em seu cerebro com mais clareza e luxo do que milhares de directores artisticos.

Eis-nos, pois, chegados ao ponto em que o progresso phantastico do Cinematographo faz com que a propria Technica, progredindo junto com elle, transforme a pellicula de enredo, o film-novella, de um simples "cliché", cujos traços são dotados de movimento, um prazer para a vista, emfim, em um motivo suscitador de fios de pensamentos no cerebro, realizando em vinte annos um progresso que as outras Artes levaram vinte seculos a produzir... — S. B. F. (Myself).



Solução do enigma n. 18

(Entre Rios); Annibal Couto, Gilberto M. Ferreira, (Barra Bansa).

Pernambuco: — Maria A. Baptista, Gaspar Guimarães, Bellarmino Queiroga, (Recife); Maria A. Galvão, (Olin-da); Aleyda Barcellos, (Gravatá).

Maranhão: — Dinah dos S. Neves, Zayde S. Maciel, Neide Segadilha, Ama-

deu Arozo, Elpidio V. dos Santos, (S. Luiz).

Minas Geraes: — Annibal Lacerda, Hugo Vieira, Rubens Trindade, (Ouro Preto); Joel Moreira, (Juiz de Fóra).

Alagoas: — Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva, (Maceió).

Rio G. do Sul: — Mario Ferreira (Pelotas).

Foi contemplado o Sr. Ajax Epaminondas, 50\$000, (Ribeirão Preto, E. de S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

José E. O. Menezes (Barretos) — Em o numero ultimo foi publicado seu enigma, o unico que recebemos.

Mario W. de Castro (Campinas) — O senhor está certo, o autor tambem está; a chave é que não está: sahiu com uns gatinhos que prejudicaram a solução. Tencionamos reproduzir o no proximo numero, ou não levar em conta os erros causados pela chave. Como vamos?...

J. Pedroso Junior (Florianopolis) — Recebemos e vamos examinal-o.

Carmen Versiani (Ribeirão Preto) — Pois não; não modificaremos nada; apenas vamos ver se está em condições de ser publicado, o que esperamos. Mas... e nós, que é que ganhamos?...

Arthur de Faria e Silva (Capital) — O senhor tem muita razão. Publicamos hoje as condições que devem ser preenchidas para que os enigmas possam ser publicados. Seu ultimo trabalho está um primor: publico-o-hemos em breve.

M. Guimarães Netto (S. Luiz) — Vamos examinar seu enigma.

ARBOR.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE DO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUNDANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS..."

ANNUARIOS

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16S, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

NUTRITION



O MELHOR
FORTIFICANTE